

**BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A.**  
**RELATÓRIO DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS**  
**SOBRE AS CONTAS ANUAIS**

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2017**

**PricewaterhouseCoopers Audit**  
63 rue de Villiers  
92208 Neuilly-sur-Seine Cedex

**Mazars**  
61, rue Henri Regnault  
92400 Courbevoie

# RELATÓRIO DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS SOBRE AS CONTAS ANUAIS

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2017**

**BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A.**

12 RUE DU PORT

92000 NANTERRE CEDEX

Aos Acionistas,

## **Opinião**

Nos termos do mandato que nos foi conferido pelas vossas Assembleias Gerais, efetuámos a auditoria às contas anuais da sociedade BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, conforme anexados ao presente relatório.

Certificamos que, à luz das regras e princípios contabilísticos franceses, as contas anuais são regulares e verdadeiras e dão uma imagem fiel do resultado das operações do exercício findo assim como da posição financeira e patrimonial da sociedade no final do mesmo.

A opinião a seguir emitida é consistente com o conteúdo do nosso relatório à Comissão de Auditoria.

## **Bases para a opinião**

### *Referencial de auditoria*

A auditoria a que procedemos foi efetuada de acordo com as normas profissionais aplicáveis em França. Entendemos que os elementos que recolhemos são suficientes e adequados para fundamentar a nossa opinião.

As responsabilidades que nos competem em virtude dessas normas constam da parte «Responsabilidades dos revisores oficiais de contas relativas à auditoria às contas anuais» do presente relatório.

### *Independência*

Realizámos a nossa auditoria no respeito pelas regras de independência a que estamos sujeitos, no período de 1 de janeiro de 2017 até à data de emissão deste relatório, não tendo, nomeadamente, prestado serviços proibidos pelo artigo 5, número 1, do regulamento (UR) nº 537/2014 ou pelo código de deontologia da profissão de revisor oficial de contas.

Por outro lado, os serviços prestados durante o exercício à vossa sociedade e às entidades que ela controla, além da certificação legal de contas, e que não estejam referidos no relatório de gestão ou no anexo às demonstrações financeiras correspondem a procedimentos acordados realizados pelo Cabinet Mazars.

**BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A.**

*Relatório dos Revisores Oficiais de Contas sobre as contas anuais*

*Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 – Página 2*

---

**Observação**

Sem afetar a opinião acima expressa, chamamos a atenção para o seguinte ponto, exposto na nota 6-C do anexo às demonstrações financeiras relativa à contabilidade financeira, apresentando o resultado financeiro do exercício: esse resultado é determinado tendo em conta a amortização financeira dos capitais investidos pelo prazo dos contratos de leasing. Lembramos que esse resultado proporciona uma melhor imagem da rentabilidade financeira da sociedade do que o resultado social, em que são consideradas as amortizações industriais dos equipamentos locados.

#### **Justificação das apreciações – Pontos-chave da auditoria**

Nos termos do disposto nos artigos L.823-9 e R. 823-7 do Código de Comércio francês relativos à justificação das nossas apreciações, levamos ao vosso conhecimento os pontos-chave da auditoria relativos aos riscos de distorção material que, de acordo com a nossa opinião profissional, foram os mais relevantes para a auditoria às contas anuais do exercício, assim como as nossas respostas face a esses riscos.

As apreciações assim formuladas inscrevem-se no contexto da auditoria às contas anuais na sua globalidade e da formação da nossa opinião acima expressa. Não expressamos opinião sobre elementos dessas contas anuais considerados isoladamente.

<b>Identificação e avaliação do risco de crédito</b> <i>(Reportar-se às notas 2C, 2E, 3D, 3G e 3H do anexo às demonstrações financeiras)</i>	
<b>Risco identificado</b>	<b>Resposta dos Revisores Oficiais de Contas face a este Risco</b>
<p>No âmbito das suas atividades bancárias, o BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A. está exposto ao risco de crédito.</p> <p>O BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A. contabiliza as imparidades individuais para cobrir os riscos de crédito comprovados sobre os empréstimos e créditos concedidos no âmbito das suas atividades bancárias.</p> <p>Essas imparidades podem assumir a forma de provisões individuais das responsabilidades do balanço e extrapatrimoniais em causa e correspondem à diferença entre o valor bruto do crédito e o valor atualizado à taxa efetiva de origem do crédito ou à última taxa conhecida dos fluxos futuros considerados como cobráveis.</p> <p>Os fluxos futuros são calculados de duas formas:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– manualmente pelos gestores dos créditos, os quais fazem uma avaliação unitária de tais fluxos;</li><li>– estatisticamente para os créditos de pequeno montante.</li></ul> <p>Em 31 de dezembro de 2017, o montante total dos créditos expostos ao risco de crédito ascende a 6.276,7 milhões de euros; o montante total das imparidades ascende a 123,5 milhões de euros conforme consta das notas 2C, 2E, 3D, 3G e 3H do anexo às demonstrações financeiras.</p> <p>Considerámos que a identificação e a avaliação do risco de crédito constituíam um ponto-chave da auditoria, sendo que a apreciação deste risco assenta na opinião e nas estimativas da direção</p>	<p>Procedemos à avaliação da pertinência do dispositivo de controlo do BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A. e testámos os controlos mais relevantes relativos à identificação e avaliação das imparidades.</p> <p>Realizámos também, à data de fecho das contas, trabalhos sobre os créditos mais significativos.</p> <p>Os nossos trabalhos incidiram em especial sobre os seguintes processos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– a identificação dos indicadores de imparidade,</li><li>– a classificação das exposições em créditos de cobrança duvidosa,</li><li>– o acompanhamento e a valorização das garantias,</li><li>– a determinação das imparidades individuais por créditos de cobrança duvidosa e o respetivo dispositivo de governo e validação.</li><li>– com o apoio dos nossos especialistas de crédito, apreciamos as metodologias adotadas pelo BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A., assim como a eficácia dos controlos relativos à qualidade dos dados, e procedemos à verificação dos modelos de estimativa das perdas e da taxa de recuperação numa base estatística.</li><li>– complementarmente, procedemos a uma análise do crédito, numa base de amostragem, de processos selecionados por critérios de materialidade e de riscos.</li></ul> <p>Também examinámos as informações divulgadas em anexo relativas ao risco de crédito.</p>

<b>Valorização dos títulos de participação</b> (Reportar-se às notas 2D e 3F do anexo às demonstrações financeiras)	
<b>Risco identificado</b>	<b>Resposta dos Revisores Oficiais de Contas face a este Risco</b>
<p>As rubricas «participações e outros títulos detidos a longo prazo» e «participações em empresas associadas» representam um total líquido de 367.415 milhares de euros, conforme indicado nas notas 2D e 3F.</p> <p>Os títulos são contabilizados individualmente pelo valor mais baixo de aquisição ou de uso.</p> <p>Esse valor de uso é objeto de uma avaliação anual, com recurso a várias técnicas de avaliação e hipóteses macroeconómicas, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- o recurso ao ativo líquido reavaliado;</li><li>- o recurso à avaliação dos fundos próprios com base em dados atuariais;</li><li>- o recurso ao método da rentabilidade futura estimada com base em dados previsionais, bem como uma taxa de atualização e uma taxa de crescimento na perpetuidade.</li></ul> <p>Sempre que o valor de uso dos títulos for inferior ao valor líquido contabilístico, é constituída uma provisão para depreciação pelo montante da diferença.</p> <p>Trata-se de uma estimativa que requer o exercício de ponderação por parte da direção na sua escolha dos elementos relevantes a ter em conta, pelo que considerámos que a avaliação dos títulos de participação constituía um ponto-chave da auditoria.</p>	<p>Procedemos à avaliação dos processos implementados pelo BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A. para determinar a eventual necessidade de depreciação dos títulos de participação e das participações em empresas associadas.</p> <p>Implementámos os seguintes procedimentos substantivos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- análise de coerência entre os títulos de participação / participações em empresas associadas analisados e o método de valorização adotado;</li><li>- análise técnica da construção dos modelos de valorização e verificação das hipóteses utilizadas para determinar os parâmetros financeiros adotados;</li><li>- análise dos elementos previsionais utilizados, verificando a sua compatibilidade com os planos de negócios aprovados pelos órgãos de direção das empresas envolvidas e a coerência dos mesmos com as hipóteses adotadas e os desempenhos passados.</li></ul> <p>Também examinámos as informações divulgadas em anexo relativas aos títulos de participação.</p>

<b>Controlos gerais informáticos</b>	
<b>Risco identificado</b>	<b>Resposta dos Revisores Oficiais de Contas face a este Risco</b>
<p>A fiabilidade e a segurança dos sistemas de informação desempenham um papel-chave na preparação das demonstrações financeiras do BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A.</p> <p>A apreciação dos controlos gerais informáticos e dos controlos aplicativos específicos das diversas cadeias de processamento da informação, que contribuem para a elaboração da informação contabilística e financeira, representa um ponto-chave da auditoria.</p> <p>Em especial, a existência de um dispositivo de controlo dos direitos de acesso aos sistemas de informação e de níveis de autorização em função dos perfis dos colaboradores constitui um controlo-chave para limitar o risco de alterações indevidas da configuração das aplicações e dos dados subjacentes.</p>	<p>Relativamente aos principais sistemas que contribuem para a elaboração da informação contabilística e financeira, os trabalhos desenvolvidos com o apoio dos nossos especialistas de informática incidiram em especial nos seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– compreensão dos sistemas, processos e controlos que sustentam a informação contabilística e financeira;</li><li>– avaliação dos controlos gerais informáticos (gestão dos acessos às aplicações e aos dados, gestão das alterações e dos desenvolvimentos relativos às aplicações, gestão do processamento informático) nos sistemas significativos (nomeadamente, aplicações de contabilidade, de consolidação, de reconciliação automática);</li><li>– exame do controlo das autorizações para os registos manuais;</li><li>– análise de uma amostragem de registos manuais.</li></ul>

### **Verificação do relatório de gestão e dos restantes documentos enviados aos acionistas**

Procedemos ainda, de acordo com as normas profissionais aplicáveis em França, às verificações específicas previstas na lei.

### **Informações prestadas no relatório de gestão e nos restantes documentos enviados aos acionistas sobre a situação financeira e as contas do exercício**

Não temos qualquer observação a formular sobre a sinceridade e a concordância com as demonstrações financeiras das informações apresentadas no relatório de gestão do Conselho de Administração e nos restantes documentos enviados aos acionistas sobre a posição financeira e as contas do exercício.

### **Informações relativas ao governo da empresa**

Confirmamos a existência, na secção do relatório de gestão do Conselho de Administração dedicada ao governo da empresa, das informações exigidas pelos artigos L. 225-37-3 e L. 225-37-4 do Código de Comércio francês.

No que se refere às informações prestadas nos termos do artigo L. 225-37-3 do Código de Comércio francês sobre as remunerações e os benefícios pagos aos membros dos órgãos sociais,

### **BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A.**

### **Relatório dos Revisores Oficiais de Contas sobre as contas anuais**

### **Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 – Página 6**

---

bem como sobre as responsabilidades assumidas a favor dos mesmos, verificámos a sua concordância com as contas e com os dados que serviram para a elaboração dessas contas e, se fosse caso disso, com os elementos recolhidos pela vossa sociedade junto das sociedades que dominam a vossa sociedade ou dominadas por ela. Com base nestes trabalhos, não temos qualquer observação a formular sobre essas informações.

## **Informações resultantes de obrigações legais e regulamentos**

### *Designação dos revisores oficiais de contas*

Fomos nomeados para o cargo de Revisores Oficiais de Contas da sociedade BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A. pela assembleia geral de 19 de maio de 2006, no caso da PricewaterhouseCoopers Audit, e pela assembleia geral de 21 de março de 1963, no caso da Mazars.

Em 31 de dezembro de 2017, a PricewaterhouseCoopers Audit completava 12 anos ininterruptos no cargo e a Mazars 55 anos.

### **Responsabilidades da direção e dos membros dos órgãos sociais da empresa pelas demonstrações financeiras**

Compete à direção elaborar demonstrações financeiras que apresentem uma imagem fiel de acordo com as regras e os princípios contabilísticos franceses, assim como implementar o controlo interno que julgar necessário para a elaboração de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro.

Na preparação das demonstrações financeiras, compete à direção avaliar a capacidade da sociedade em continuar o seu negócio, apresentar nessas contas as eventuais informações necessárias relativas à continuidade do negócio e aplicar a convenção contabilística de continuidade do negócio, salvo se estiver prevista a liquidação da sociedade ou a cessação da sua atividade.

Compete à Comissão de Auditoria acompanhar o processo de preparação da informação financeira e a eficácia dos sistemas de controlo interno e de gestão dos riscos, bem como, se for caso disso, de auditoria interna, no que toca aos procedimentos relativos à elaboração e ao processamento da informação contabilística e financeira.

As demonstrações financeiras foram preparadas pelo Conselho de Administração

### **Responsabilidades dos revisores oficiais de contas pelas demonstrações financeiras**

#### *Objetivo e metodologia de auditoria*

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as normas da profissão detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são

## **BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A.**

### *Relatório dos Revisores Oficiais de Contas sobre as contas anuais*

#### *Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 – Página 7*

---

consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Nos termos do artigo L. 823-10-1 do Código de Comércio francês, a nossa missão de certificação legal das contas não consiste em garantir a viabilidade ou a qualidade da gestão da vossa sociedade.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas da profissão aplicáveis em França, o revisor oficial de contas faz julgamentos profissionais durante a auditoria e também:

- identifica e avalia os riscos de distorções materiais das contas consolidadas e de incumprimento material das operações subjacentes dos requisitos do quadro jurídico da União Europeia, devidos a fraude ou erro, concebe e realiza procedimentos de auditoria em resposta a esses riscos, e obtém provas de auditoria suficientes e adequadas para fundamentar a sua opinião. O risco de não detetar distorções materiais ou incumprimentos de origem fraudulenta é maior do que o risco resultante de erro, uma vez que a fraude pode envolver colusão, falsificação, omissões intencionais, deturpações ou omissões do controlo interno;
- obtém conhecimento do controlo interno pertinente para a auditoria, tendo em vista conceber procedimentos de auditoria adequados às circunstâncias, mas não para formular uma opinião sobre a eficácia do controlo interno;
- avalia a adequação das políticas contabilísticas utilizadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e das informações relacionadas divulgadas pela direção;
- conclui se a utilização, pela direção, do princípio contabilístico da continuidade foi adequada e, com base nas provas de auditoria obtidas, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam lançar dúvidas significativas sobre a capacidade da entidade para prosseguir as suas atividades. Esta apreciação baseia-se nos elementos recolhidos até à data do respetivo relatório, sendo de referir que circunstâncias ou acontecimentos ulteriores poderão pôr em causa a continuidade do negócio. Se concluir que existe uma incerteza material, deve chamar a atenção no seu relatório sobre as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam prestadas ou adequadas, emite uma certificação com reserva ou uma recusa de certificação ;
- avalia a apresentação global das contas e se as contas representam as operações e os acontecimentos subjacentes de uma forma adequada.

#### *Relatório à Comissão de Auditoria*

Remetemos um relatório à Comissão de Auditoria que apresenta, nomeadamente, o âmbito dos trabalhos de auditoria e o respetivo calendário, assim como as conclusões decorrentes dos nossos trabalhos, incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada no que se refere aos procedimentos de preparação e processamento da informação contabilística e financeira.

#### **BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A.**

***Relatório dos Revisores Oficiais de Contas sobre as contas anuais  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 – Página 8***

---

Os elementos comunicados à Comissão de Auditoria incluem os riscos de distorção material que julgamos terem sido mais relevantes para a auditoria às contas do exercício e que constituem, por isso, os pontos-chave da auditora, que nos compete descrever neste relatório.

Remetemos ainda à Comissão de Auditoria a declaração prevista no artigo 6 do Regulamento (EU) 537-2014 confirmando a nossa independência, de acordo com as regras aplicáveis em França, conforme fixadas, nomeadamente, pelos artigos L.822-10 a L.822-14 do Código de Comércio francês e no código de deontologia da profissão de revisor oficial de contas. Se for caso disso, comunicamos à Comissão de Auditoria as ameaças à nossa independência e as respetivas salvaguardas.

Neuilly-sur-Seine e Paris-La-Défense, em 4 de maio de 2018

Os Revisores Oficiais de Contas,

**PricewaterhouseCoopers Audit**

[Assinado: ilegível]

Nicolas Montillot  
*Sócio*

**MAZARS**

[Assinado: ilegível]

Claire Gueydan  
*Sócia*

[Assinado: ilegível]

Virginie Chauvin  
*Sócia*

**BNP PARIBAS Lease Group**

**CONTAS DA SOCIEDADE  
EXERCÍCIO DE 2017**

- **Anexo**
- **Balanço**
- **Demonstração de resultados**

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
BNP PARIBAS LEASE GROUP SA**

**Exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017**

**1. FACTOS RELEVANTES DO EXERCÍCIO**

A pedido do parceiro, a sociedade BNP PARIBAS LEASE GROUP SA cedeu, em julho de 2017, 267.452 ações (9,11%) da CLASS FINANCIAL SERVICES SAS à sociedade co-acionista CLASS KGAA (Alemanha) pelo preço de 13.684 milhares de euros. Desta forma, o parceiro passa a deter 49% da JV CFS. A mais-valia não tributável registada nas contas do BPLG SA é de 9.619 milhares de euros.

Em junho de 2016, o BPLG S.A. adquiriu 5% dos títulos (SIFL) por um valor de 21.690 milhares de euros. Em 31 de dezembro de 2017, o BPLG S.A. cedeu 2.706.440 títulos (ou seja, 10,75%) por um valor de 3.542 milhares de euros. A mais-valia contabilizada com esta operação ascende a 1.208 milhares de euros. Esta mais-valia implicou o pagamento de um prémio contratual de 637 milhares de euros aos nossos antigos sócios. Após a operação de cessão, o saldo da provisão para cobrir este prémio é de 5.301 milhares de euros.

**2. PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS E MÉTODOS DE VALORIZAÇÃO**

As contas do BNP PARIBAS Lease Group foram elaboradas em conformidade com as disposições regulamentares aplicáveis às instituições financeiras, conforme previstas, em particular no Regulamento ANC N.º 2014-07 de 26 de novembro de 2014 relativo às contas das empresas do setor bancário. Este regulamento integra todos os regulamentos aplicáveis às empresas do setor bancário.

Em conformidade com o disposto no Regulamento 2002-03 do Comité de Regulamentação Contabilística e com as especificações constantes do Aviso 2003 G do Comité de Urgência, os créditos em risco são repartidos entre créditos de cobrança duvidosa e créditos incobráveis, correspondendo esta última categoria, principalmente, aos créditos com vencimento antecipado no caso do crédito e rescindidos no caso das operações de leasing e de locação simples. Por outro lado, nenhum crédito foi reestruturado em condições exteriores ao mercado.

Desde 1 de janeiro de 2005, o BPLG aplica o Artigo 13.º do Regulamento n.º 2002-03 do Comité de Regulamentação Contabilística relativo às modalidades de cálculo das imparidades por créditos de cobrança duvidosa e créditos incobráveis, imparidades essas assentes numa avaliação atualizada dos fluxos recuperáveis. Em conformidade com o regulamento, a incidência da atualização foi contabilizada assim que o seu resultado se tornou significativo à luz dos montantes objeto de estimativas prudentes.

As atualizações negativas são contabilizadas no Produto Líquido Bancário, enquanto as atualizações positivas são contabilizadas como custo do risco.

O BNP PARIBAS Lease Group detém 4 sucursais fora do território francês e dentro da Zona Euro:

- . uma sucursal em Itália,
- . uma sucursal em Espanha,
- . uma sucursal na Alemanha,
- . uma sucursal em Portugal.

A atividade destas sucursais é idêntica à do BNP PARIBAS Lease Group. As respetivas contas em 31 de dezembro de 2017 estão integradas nas contas do BNP PARIBAS Lease Group e foram reexpressas em conformidade com as normas relativas às disposições regulamentares aplicáveis aos bancos franceses.

**A) CONVERSÃO DAS OPERAÇÕES DENOMINADAS EM DIVISAS**

Estas operações obedecem às regras constantes do Regulamento n.º 89.01 do Comité de Regulamentação Bancária. Os elementos de ativo, de passivo e extrapatrimoniais são convertidos em euros à taxa de câmbio em vigor à data de fecho das contas.

Os custos e os proveitos em divisas são convertidos em euros ao câmbio do último dia do mês do respetivo lançamento.

As diferenças resultantes da conversão de títulos de participação e de filiais em divisas com financiamento em euros são registadas na conta de títulos.

Os outros ganhos ou perdas cambiais, quer latentes, quer definitivos, são registados no final do período na demonstração de resultados e constituem os resultados cambiais.

## **B) DÍVIDAS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO**

Esta rubrica corresponde, nomeadamente, às disponibilidades de tesouraria e aos empréstimos concedidos a instituições de crédito. As dívidas de instituições de crédito são repartidas em disponibilidades à ordem e em dívidas de terceiros a prazo.

Na demonstração de resultados, as dotações e as reversões de provisões e de imparidades, as perdas por créditos incobráveis e as recuperações de créditos amortizados são agrupados na rubrica "Custos do risco". Os juros correspondentes à remuneração do valor contabilístico dos créditos depreciados ou à redução dos efeitos de atualização são contabilizados em "Juros obtidos".

As dívidas de instituições de crédito são registadas no balanço pelo respetivo valor nominal acrescido de juros corridos não vencidos.

## **C) OPERAÇÕES COM CLIENTES**

As dívidas de clientes incluem os financiamentos concedidos aos agentes económicos que não sejam instituições de crédito e estão registadas no balanço pelo respetivo valor nominal acrescido dos juros corridos não vencidos.

Os créditos concedidos dividem-se em créditos considerados sãos e créditos considerados de cobrança duvidosa.

O acompanhamento dos créditos assenta no sistema de notação de riscos do Grupo BNP PARIBAS. A escala de notação inclui doze níveis, dos quais dez correspondem a créditos sãos e dois a cobranças duvidosas e incobráveis.

Em conformidade com o Artigo 3.º do CRC 2002-03, são considerados de cobrança duvidosa os créditos relativamente aos quais:

- existe um risco de ver os devedores na impossibilidade de honrar os seus compromissos no todo ou em parte;
- existem prestações não pagas há mais de três meses (mais de seis meses no caso do crédito a autarquias);
- já existe processo em contencioso.

A classificação de um crédito como de cobrança duvidosa implica que o conjunto de créditos e compromissos envolvendo o mesmo devedor sejam incluídos na mesma categoria.

Os créditos de cobrança duvidosa dão lugar ao reconhecimento de uma imparidade que corresponde à diferença entre o valor bruto do crédito e o valor atualizado à taxa efetiva de origem do crédito (no caso dos créditos de taxa fixa) ou à última taxa conhecida (no caso dos créditos de taxa variável) dos fluxos futuros considerados recuperáveis.

Os fluxos futuros são calculados de duas formas:

- manualmente pelos gestores dos créditos, os quais fazem uma avaliação unitária de tais fluxos;
- estatisticamente para os créditos de pequeno montante segundo os limites de crédito específicos de cada mercado.

O montante das imparidades calculadas estatisticamente consta do parágrafo C "Notas ao Balanço" do anexo às demonstrações financeiras.

Assim que o pagamento das prestações iniciais de um crédito de cobrança duvidosa tiver sido reatado numa base regular, tal crédito poderá ser reintegrado na categoria dos créditos sãos.

São considerados como créditos incobráveis:

- os créditos relativamente aos quais já foi exigido o pagamento antecipado;
- os créditos classificados como de cobrança duvidosa há mais de um ano.

As imparidades por cobranças duvidosas que cobrem riscos registados no ativo do balanço são contabilizadas em dedução dos ativos em questão.

Na demonstração de resultados, as dotações e reversões de provisões por imparidades, as perdas por créditos incobráveis e as recuperações de créditos amortizados são agrupadas na rubrica "Custos do risco".

Os juros correspondentes à remuneração do valor contabilístico dos créditos depreciados ou à redução dos efeitos de atualização são contabilizados em "Juros obtidos".

Os juros dos créditos classificados como de cobrança duvidosa são objeto de depreciação à altura de 100%.

## D) TÍTULOS

A contabilização dos títulos encontra-se descrita nas disposições do regulamento CRC 2005-01. Os títulos são classificados nas seguintes categorias: "Títulos de Transação", "Títulos de Colocação", "Títulos de Carteira", "Títulos de Investimento", "Outros Títulos Detidos a Longo Prazo", "Títulos de Participação" e "Participações em Empresas Associadas".

### ***Títulos de Transação***

Os títulos originalmente comprados/vendidos com vista à posterior venda/compra a curto prazo e os títulos detidos no âmbito de uma atividade de corretor primário (*market maker*) são avaliados individualmente ao preço de mercado.

As variações de valor contribuem para os resultados desta carteira. Os títulos registados como Títulos de Transação não podem ser reclassificados em nenhuma outra categoria contabilística e continuam a obedecer às regras de apresentação e avaliação dos Títulos de Transação até à respetiva eliminação do balanço por cessão, reembolso integral ou declaração em perdas.

O BNP PARIBAS LEASE GROUP SA não detém Títulos de Transação em 31 de dezembro de 2017.

### ***Títulos de Colocação***

Trata-se de títulos não inscritos em nenhuma das outras categorias existentes. Os Títulos de Colocação são avaliados pelo valor mais baixo de entre o preço de aquisição e o preço provável de negociação (cotação de bolsa, se estiverem cotados). Estes títulos constituem "Ações e outros títulos de rendimento variável" ou "Obrigações e outros títulos de rendimento fixo".

O BNP PARIBAS LEASE GROUP SA não detém Títulos de Colocação em 31 de dezembro de 2017.

### ***Títulos de Investimento***

Trata-se de títulos adquiridos com a manifesta intenção de conservação até à respetiva maturidade. Os Títulos de Investimento correspondem a bilhetes de médio prazo negociáveis destinados a uma conservação duradoura e relativamente aos quais existem recursos de financiamento de caráter permanente e afetados duradouramente. Estes títulos são registados à data da subscrição pelo respetivo valor nominal na rubrica "Obrigações e outros títulos de rendimento fixo".

O BNP PARIBAS LEASE GROUP SA não detém Títulos de Investimento em 31 de dezembro de 2017.

### ***Títulos de Carteira***

São títulos envolvidos numa atividade de carteira, ou seja, correspondem a investimentos realizados de modo regular e com o único objetivo de obtenção de mais-valias no médio prazo, sem intenção de investimento duradouro no *goodwill* da sociedade emitente.

Os Títulos de Carteira são contabilizados individualmente pelo valor mais baixo de entre o custo histórico e o valor de utilidade. Este último é determinado tomando em consideração as perspetivas gerais de evolução do emitente e o horizonte de detenção. O valor de utilidade dos títulos cotados é determinado, essencialmente, com base na cotação de mercado durante um período suficientemente longo.

O BNP PARIBAS LEASE GROUP SA não detém Títulos de Carteira em 31 de dezembro de 2017.

### ***Outros Títulos Detidos a Longo Prazo, Títulos de Participação e Participações em Empresas Associadas***

Os "Outros Títulos Detidos a Longo Prazo" correspondem a investimentos realizados sob a forma de aquisição de títulos com a intenção de conservação duradoura e na perspetiva da obtenção, a mais ou menos longo prazo, de uma rentabilidade satisfatória, sem intervenção na gestão das empresas emitentes, mas com a intenção de favorecer o desenvolvimento de relações profissionais duradouras com as mesmas, através da criação de uma ligação privilegiada.

Os "Outros Títulos Detidos a Longo Prazo" são contabilizados individualmente pelo valor mais baixo de entre o custo histórico e o valor de utilidade.

As mais ou menos-valias na cessão e os movimentos de dotações ou reversões de imparidade são registados na rubrica "Ganhos e perdas em imobilizações" da demonstração de resultados.

Os dividendos recebidos são registados à data do respetivo encaixe na rubrica "Rendimentos de rendimento variável" na demonstração de resultados.

Os "Títulos de Participação" e as "Participações em Empresas Associadas" correspondem a participações relativamente às quais o BNP Paribas Lease Group SA detém uma influência considerável nos órgãos de administração das sociedades emitentes e a participações de caráter estratégico para o desenvolvimento das suas atividades. Tal influência é presumida sempre que a percentagem da participação seja igual ou superior a 10%.

Os Títulos de Participação são contabilizados individualmente pelo valor mais baixo de entre o valor de aquisição e o valor de utilidade. Este último é determinado com base num método de avaliação multicritério assente nos elementos disponíveis, tais como a atualização dos *cash flows* futuros, a soma das participações, o ativo líquido reavaliado e as relações comumente utilizadas que lhes respeitem para apreciar as perspetivas de rentabilidade e de realização de cada posição.

As mais ou menos-valias na cessão e os movimentos de dotações ou reversões de imparidade são registados na rubrica "Ganhos e perdas em imobilizações" da demonstração de resultados.

Os dividendos são registados na rubrica "Proveitos com títulos de rendimento variável".

## **E) LEASING, LOCAÇÃO COM OPÇÃO DE COMPRA E LOCAÇÃO SIMPLES**

Estas rubricas referem-se às imobilizações dadas em locação líquidas das respetivas amortizações contabilísticas. Em conformidade com o Aviso n.º 2006-C de 4 de outubro de 2006, que esclarece o disposto no Aviso n.º 2004-15, as disposições do Regulamento do Comité de Regulamentação Contabilística n.º 2002-10 relativo à amortização e à depreciação de ativos não se aplicam às operações de leasing e de locação financeira.

### ▪ **Valor bruto**

O valor bruto dos equipamentos abrange o conjunto dos elementos constitutivos do preço de venda, o custo do equipamento e as despesas de aquisição.

### ▪ **Amortização**

Os equipamentos dados em locação são objeto de amortização linear ao longo do respetivo período de utilização. As amortizações acumuladas à data de fecho de cada exercício situam-se entre:

- por um lado, o mínimo linear (por efeito do disposto no Artigo 39b do CGI); e,

- por outro, o limite de degressividade admitido.

▪ **Créditos de cobrança duvidosa**

Tal como nas operações de crédito, nas operações de leasing e de locação simples, o acompanhamento dos créditos assenta no sistema de notação de riscos do Grupo BNP PARIBAS. A escala de notação inclui doze níveis, dos quais dez correspondem a créditos são e dois a cobranças duvidosas e incobráveis.

Em conformidade com o Artigo 3.º do CRC 2002-03, são considerados de cobrança duvidosa os créditos relativamente aos quais:

- existe um risco de ver os devedores na impossibilidade de honrar os seus compromissos no todo ou em parte;
- existem prestações não pagas há mais de três meses (mais de seis meses no caso do crédito a autarquias);
- já existe processo em contencioso.

A classificação de um crédito como de cobrança duvidosa implica que o conjunto de créditos e compromissos envolvendo o mesmo devedor sejam incluídos na mesma categoria.

Os créditos de cobrança duvidosa dão lugar ao reconhecimento de uma imparidade que corresponde à diferença entre o valor bruto do crédito e o valor atualizado à taxa efetiva de origem do crédito (no caso dos créditos de taxa fixa) ou à última taxa conhecida (no caso dos créditos de taxa variável) dos fluxos futuros considerados recuperáveis.

Os fluxos futuros são calculados de duas formas:

- manualmente pelos gestores dos créditos, os quais fazem uma avaliação unitária de tais fluxos;
- estatisticamente para os créditos de pequeno montante segundo os limites de crédito específicos de cada mercado.

O montante das imparidades calculadas estatisticamente consta dos parágrafos F e G "Notas ao Balanço" do anexo às demonstrações financeiras.

Assim que o pagamento das prestações iniciais de um crédito de cobrança duvidosa tiver sido reatado numa base regular, tal crédito poderá ser reintegrado na categoria dos créditos são.

São considerados como créditos incobráveis:

- os créditos relativamente aos quais já foi exigido o pagamento antecipado;
- os créditos classificados como de cobrança duvidosa há mais de um ano.

As imparidades por cobranças duvidosas que cobrem riscos registados no ativo do balanço são contabilizadas em dedução dos ativos em questão.

Na demonstração de resultados, em conformidade com as disposições do CRC 2005-04, as dotações e reversões de provisões por imparidades, as perdas por créditos incobráveis e as recuperações de créditos amortizados são agrupadas na rubrica "Proveitos com operações de leasing ou proveitos com operações de locação simples". O mesmo acontece com os juros correspondentes à remuneração do valor dos créditos depreciados ou à reversão do efeito de atualização.

Os juros dos créditos classificados como de cobrança duvidosa são objeto de depreciação à altura de 100%.

**Depreciação do ativo imobilizado**

O montante das imparidades destinadas a cobrir as menos-valias potenciais de equipamentos relativos a contratos classificados como de cobrança duvidosa é calculado com base na diferença entre o valor de venda estimado (base estatística ou manual) e o valor contabilístico líquido em 31/12/2017.

## F) IMOBILIZAÇÕES

### a - Imobilizações incorpóreas

Respeitam, principalmente, às aplicações informáticas adquiridas ou desenvolvidas pelo BNP PARIBAS LEASE GROUP registadas pelo respetivo custo de aquisição (preço de compra mais despesas acessórias e excluídas despesas de aquisição das imobilizações) ou custo de produção.

Estas imobilizações são objeto de amortização linear segundo o respetivo período de vida útil (em regra, 3 anos) até um máximo de 5 anos.

### b - Imobilizações corpóreas

#### Imóveis:

As imobilizações corpóreas da sociedade BNP PARIBAS LEASE GROUP são constituídas pela totalidade dos bens imobiliários necessários ao seu funcionamento. Estes bens são duradouramente destinados contribuir para as atividades da empresa.

Desde 1 de janeiro de 2005, o BNP PARIBAS LEASE GROUP SA aplica os seguintes regulamentos:

- Regulamento 2002-10 do Comité de Regulamentação Contabilística (CRC) relativo à amortização e à imparidade de imobilizações corpóreas conforme o previsto no CRC 2003-07;
- Regulamento 2004-06 do Comité de Regulamentação Contabilística (CRC) relativo à definição dos ativos e em que são definidos os elementos que podem ou devem ser incorporados no custo de aquisição de um ativo.

O método de avaliação utilizado é o método retrospectivo. As principais opções feitas foram as seguintes:

- imobilização dos custos de aquisição e imputação desses custos na componente estrutural;
- incorporação na componente estrutural dos custos financeiros suportados no âmbito da construção e diretamente imputáveis a esta última;
- consideração de um valor residual nulo para todas as componentes de imóveis.

Os imóveis foram objeto de uma decomposição baseada na análise histórica dos imóveis em *stock* e que visou definir as seguintes componentes:

- estrutura,
- fachada,
- instalações gerais e técnicas,
- instalações básicas.

Foi definido um período de amortização para cada componente dos imóveis consoante o tipo de imóvel. Os imóveis são amortizados pelo método linear com base nos períodos de vida útil prováveis e conforme o constante do quadro seguinte:

COMPONENTES	PERÍODO	QUOTA
Estrutura	60 anos	50 %
Fachada	30 anos	15 %
Instalações gerais e técnicas	20 anos	20 %
Instalações básicas	10 anos	15 %

#### Outras imobilizações corpóreas:

São registadas pelo respetivo custo de aquisição (preço de compra mais despesas acessórias e excluídas despesas de aquisição das imobilizações), custo de produção ou custo reavaliado.

A amortização obedece ao método linear ou degressivo com base nos períodos de vida útil prováveis:

- equipamento: 5 anos,
- mobiliário: 10 anos.

Não foram imputados nestes ativos quaisquer custos com empréstimos.

## **G) PROVISÕES**

As provisões de passivo, além das relativas aos compromissos de caráter social, consistem, essencialmente, em provisões para litígios, multas, riscos fiscais e reestruturação.

Em conformidade com o regulamento CRC 2000-06, as provisões são avaliadas pelo montante correspondente à melhor estimativa da saída de recursos necessária à extinção da obrigação em questão, a qual corresponde à hipótese mais provável.

Estes passivos constituem obrigações atuais jurídicas ou implícitas do BNP PARIBAS LEASE GROUP SA perante terceiros, sendo provável ou certo que tais obrigações impliquem uma saída de recursos em favor de tais terceiros.

As dotações e as reversões de provisões são registadas na demonstração de resultados nas rubricas correspondentes à natureza das futuras despesas cobertas.

### **Provisões para reformas, pré-reformas e benefícios similares**

Em 2005, foram aplicadas as disposições da Recomendação n.º 2003-R.01 do Conselho Nacional da Contabilidade relativas às regras de contabilização e valorização dos planos de reforma e benefícios equiparáveis (segundo hipóteses atuariais). Tais disposições pretendem harmonizar os métodos de cálculo utilizados na determinação das provisões constituídas nas contas da Sociedade.

#### Benefícios dos empregados

Os benefícios concedidos aos empregados do BNP PARIBAS LEASE GROUP SA são classificados em quatro categorias:

- indemnizações de termo do contrato de trabalho pagas, nomeadamente, no âmbito de planos de cessação antecipada de atividade;
- benefícios de curto prazo, tais como salários, férias anuais, prémios de produtividade, participação nos lucros da Sociedade e bónus;
- benefícios de longo prazo, incluindo dias de folga pagos (conta poupança-tempo), prémios de antiguidade e determinadas remunerações diferidas pagas em numerário;
- benefícios pós-emprego, que consistem, nomeadamente em França, em complementos de reforma bancária pagos pelas Caixas de Reforma do BNP PARIBAS LEASE GROUP SA e em prémios de fim de carreira e, no estrangeiro, em regimes de reforma suportados, nalguns casos, por fundos de pensões.

#### **a) Indemnizações de termo do contrato de trabalho**

Estas indemnizações constituem benefícios concedidos aos empregados na rescisão do contrato de trabalho pelo BNP PARIBAS LEASE GROUP SA antes da idade legal de reforma ou em caso de cessação voluntária da atividade contra pagamento de uma indemnização. As indemnizações de termo do contrato de trabalho exigíveis a mais de doze meses após o encerramento das contas são objeto de uma atualização.

#### **b) Benefícios de curto prazo**

A Sociedade contabiliza um encargo sempre que utiliza serviços prestados por empregados como contrapartida dos benefícios que lhes são concedidos.

#### **c) Benefícios de longo prazo**

Trata-se de benefícios não classificados como benefícios pós-emprego ou indemnizações de termo do contrato de trabalho e que não são integralmente devidos nos doze meses

subsequentes ao final do exercício em que os empregados prestaram os serviços correspondentes. Trata-se, nomeadamente, de remunerações pagas em numerário e diferidas mais de doze meses e que são provisionadas nas contas do exercício a que respeitam.

#### **d) Benefícios pós-emprego**

Os benefícios pós-emprego usufruídos pelos empregados do BNP Paribas Lease Group SA, em França e no estrangeiro, resultam de regimes de contribuições definidas e de regimes de prestações definidas.

Os regimes qualificados de "regimes de contribuições definidas", como a *Caisse Nationale d'Assurance Vieillesse*, que paga uma pensão de reforma aos empregados franceses do BNP PARIBAS LEASE GROUP SA, e os regimes de reforma nacionais complementares e interprofissionais, não representam um compromisso assumido pela empresa, pelo que não são objeto de qualquer provisão. O montante das contribuições pagas durante o exercício é contabilizado como um encargo.

Apenas os regimes qualificados de "regimes de prestações definidas", nomeadamente, os complementos de reforma pagos pelas Caixas de Reforma do BNP PARIBAS LEASE GROUP SA e os prémios de final de carreira, representam um compromisso assumido pela Sociedade, pelo que são objeto de avaliação e provisionamento.

A classificação numa ou noutra destas categorias assenta na substância económica do regime, de modo a determinar se o BNP PARIBAS LEASE GROUP SA tem ou não, por força das cláusulas de uma convenção ou de uma obrigação implícita, de garantir as prestações prometidas aos empregados.

Os benefícios pós-emprego em regime de prestações definidas são objeto de avaliações atuariais, tomando em consideração hipóteses demográficas e financeiras. O montante provisionado do compromisso é determinado com base nas hipóteses atuariais determinadas pela Sociedade e mediante a aplicação do método das unidades de crédito projetadas. Este método de avaliação toma em conta um determinado número de parâmetros, nomeadamente hipóteses demográficas, cessações de atividade antecipadas, aumentos salariais e taxas de atualização e de inflação. Seguidamente, o valor dos eventuais ativos de cobertura é deduzido do montante da responsabilidade.

A avaliação da obrigação inerente a um regime e do valor dos respetivos ativos de cobertura pode variar fortemente de um para outro exercício, refletindo alterações nas hipóteses atuariais e, conseqüentemente, implicar variações atuariais.

Até 31 de dezembro de 2012, o BNP PARIBAS LEASE GROUP SA aplicava o chamado método "do corredor" para contabilizar as variações atuariais dos seus compromissos.

Este método permite que, a partir do exercício seguinte e de forma escalonada ao longo do período residual médio de atividade dos empregados, não seja reconhecida mais do que a fração das variações atuariais que exceda o mais elevado dos dois valores seguintes: 10% do valor atualizado da obrigação bruta ou 10% do valor de mercado dos ativos de cobertura do regime no final do exercício anterior.

A partir de 1 de janeiro de 2013, o BNP PARIBAS LEASE GROUP SA aplica a recomendação da Autoridade das Normas Contabilísticas n.º 2013-02 de 7 de novembro de 2013 relativa às regras de avaliação e de contabilização dos compromissos de reforma e benefícios equiparáveis. Deste modo, é abandonada a metodologia do "corredor" e passam a ser integralmente contabilizadas as diferenciais atuariais.

As conseqüências de alterações nos regimes relativos a serviços passados são registadas na demonstração de resultados de forma escalonada no tempo até à aquisição completa dos direitos sobre os quais incidiram tais alterações.

Os encargos anuais contabilizados em Despesas com o Pessoal a título de regimes de prestações definidas representam direitos adquiridos por cada empregado durante o período e correspondentes ao custo dos serviços prestados, custos financeiros associados à atualização dos compromissos, proveitos previstos com os investimentos, amortizações das variações atuariais e custos de serviços passados resultantes de eventuais alterações de regime assim como conseqüências de eventuais reduções e liquidações de regimes.

Em 31 de dezembro de 2017, estes benefícios traduziam-se pela constituição das seguintes provisões:

- provisão para reformas: 6.924 mil euros;
- provisão para outros benefícios a longo prazo: 4.564 mil euros;
- provisão contas-poupança tempo: 3.879 mil euros.

## H) IMPOSTOS DIFERIDOS:

Desde 31/12/2015, é contabilizado nas contas da Sociedade um imposto diferido relativo às diferenças temporais entre o resultado contabilístico e o resultado fiscal.

No exercício de 2017, o impacto do encargo diferido foi contabilizado na demonstração de resultados, na rubrica "Impostos sobre o rendimento" e ascende a -7.198 milhares de euros. Este encargo com imposto tem em consideração a alteração da taxa de imposto progressiva instaurada pela Lei de Finanças de 2018. Desta forma, as diferenças temporais e os défices em stocks em 31 de dezembro de 2017 são valorizados em função da respetiva taxa à data de inversão prevista.

Esta taxa vai diminuir progressivamente de 1 de janeiro de 2019 até 2022 para chegar a uma taxa de 25% (ou seja, 25,85% com a contribuição adicional de 3,3%).

## I) PRODUTO LÍQUIDO BANCÁRIO

### a - Juros, proveitos e custos similares

Os juros e ágios são registados na demonstração de resultados na base *prorata temporis*.

As comissões (nomeadamente de risco) e proveitos similares em operações bancárias, cujo cálculo e encaixe correspondam à evolução de um ativo do balanço ou extrapatrimonial, são considerados como adquiridos em base *prorata temporis* e registados nestas rubricas.

### b - Custos e proveitos em operações de leasing e similares e de locação simples

Os custos com operações de leasing, locação com opção de compra e locação simples correspondem às amortizações admitidas pela administração fiscal para o setor. Também são aqui incluídas as menos-valias contabilísticas realizadas na cessão dos equipamentos no final do contrato e as provisões para depreciação de ativo imobilizações temporariamente não locadas.

Como proveitos de operações de leasing, locação com opção de compra e locação simples são registadas as rendas vencidas, corrigidas das rendas cobradas antecipadamente ou das rendas a receber no final do exercício e acrescidas da fração vencida das bonificações (suportadas pelos fornecedores de equipamentos). São também registadas as mais-valias realizadas na cessão de equipamentos em fim de locação, as indemnizações exigíveis por contratos rescindidos (pela respetiva variação positiva ou negativa relativamente ao exercício anterior) assim como as despesas processuais e o custo do risco.

### c - Comissões (custos e proveitos)

Esta rubrica respeita, essencialmente, às comissões de factoring (registadas assim que são negociadas) e às prestações de serviços financeiros a terceiros.

## J) CUSTOS OPERACIONAIS GERAIS

O acordo de participação celebrado em 30 de junho de 2017 entre a Administração do BNP PARIBAS LEASE GROUP SA e os parceiros sociais deu lugar, em 2017, à constituição de uma provisão no montante de 6.303 mil euros, enquanto a participação nos lucros foi provisionada em 3.425 mil euros.

As remunerações de intermediários constam da rubrica "Outros custos administrativos" pelo montante de 9.086 mil euros em 2017 (11.654 mil euros em 2016), dos quais 4.020 mil euros relativos às sucursais em 2017.

**BPLG**

França e Sucursais

**BALANÇO - COMPARAÇÃO 2017-2016**

(em milhares de euros)

<b>ATIVO</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
CAIXA, BANCOS CENTRAIS, CONTA C.P.	154 729	154 729	BANCOS CENTRAIS, CONTA C.P.	0	0
DÍVIDA PÚBLICA E TÍTULOS SIMILARES	0	0	DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	1 754 884	1 856 377
DÍVIDAS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	514 205	783 924	OPERAÇÕES COM CLIENTES	4 668 095	4 261 302
OPERAÇÕES COM CLIENTES	2 118 702	1 751 350	DÍVIDAS TITULADAS	10 000	10 000
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO	0	0	OUTRAS RUBRICAS DE PASSIVO	160 512	214 791
AÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL	0	0	CONTAS DE REGULARIZAÇÃO	306 116	277 413
PARTICIPAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DETIDOS A LONGO PRAZO	53 637	55 976	PROVISÕES	79 155	35 084
PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS ASSOCIADAS	313 778	318 040	DÍVIDAS SUBORDINADAS	0	0
LEASING E LOCAÇÃO COM OPÇÃO DE COMPRA	1 376 748	1 096 675	FUNDO PARA RISCOS BANCÁRIOS EM GERAL (FRBG)	0	0
LOCAÇÃO SIMPLES	2 657 661	2 690 020	CAPITAIS PRÓPRIOS EXCETO FRBG	483 413	494 945
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	13 614	16 699	CAPITAL SUBSCRITO	285 079	285 079
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	9 191	8 430	PRÊMIOS DE EMISSÃO	0	0
CAPITAL SUBSCRITO NÃO REALIZADO	0	0	RESERVAS	35 499	35 499
AÇÕES PRÓPRIAS	0	0	DIFERENÇAS DE REAVALIAÇÃO	0	0
OUTROS ATIVOS	177 114	185 654	PROVISÕES REGULAMENTARES	0	0
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO	123 236	88 415	SUBVENÇÕES DE INVESTIMENTO	44	2 265
			RESULTADOS TRANSITADOS	162	39
			RESULTADOS DO EXERCÍCIO	162 628	172 062
			ADIANTAMENTOS SOBRE DIVIDENDOS	0	0
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>7 462 175</b>	<b>7 149 912</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>7 462 175</b>	<b>7 149 912</b>

**BPLG**

França e Sucursais

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - COMPARAÇÃO 2017-2016**

(em milhares de euros)

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
JUROS E PROVEITOS SIMILARES	58 893	62 335
JUROS E ENCARGOS SIMILARES	-51 527	-65 817
PROVEITOS COM OPERAÇÕES DE <i>LEASING</i> E SIMILARES	661 695	580 011
ENCARGOS COM OPERAÇÕES DE <i>LEASING</i> E SIMILARES	-557 631	-455 941
PROVEITOS COM OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO SIMPLES	1 415 957	1 507 019
ENCARGOS COM OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO SIMPLES	-1 246 282	-1 333 335
PROVEITOS COM TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL	88 403	81 347
COMISSÕES (RECEITAS)	13 788	12 178
COMISSÕES (ENCARGOS)	-1 216	-1 158
GANHOS OU PERDAS EM OPERAÇÕES DE CARTEIRAS DE NEGOCIAÇÃO	-35	-66
GANHOS OU PERDAS EM OPERAÇÕES DE CARTEIRAS DE INVESTIMENTO E ASSIMILADAS	0	0
OUTROS PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO BANCÁRIA	164 208	151 948
OUTROS ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO BANCÁRIA	-63 098	-20 904
<b>PRODUTO LÍQUIDO BANCÁRIO</b>	<b>483 156</b>	<b>517 618</b>
GANHOS OPERACIONAIS GERAIS	-305 599	-285 653
DOTAÇÕES PARA AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS	-9 351	-9 912
<b>RESULTADOS OPERACIONAIS BRUTOS</b>	<b>168 205</b>	<b>222 054</b>
CUSTO DO RISCO	-5 095	-2 853
<b>RESULTADOS OPERACIONAIS</b>	<b>163 110</b>	<b>219 201</b>
GANHOS E PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	10 103	-1 783
<b>RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>173 212</b>	<b>217 418</b>
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	0	0
IMPOSTO SOBRE O LUCRO DO EXERCÍCIO	-12 805	-47 912
DOTAÇÕES E REVERSÕES DO FRBG E DE PROVISÕES REGULAMENTARES	2 221	2 555
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>162 628</b>	<b>172 062</b>

**BPLG**

França e Sucursais

**RUBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS - COMPARAÇÃO 2017-2016**

(em milhares de euros)

	2017	2016
<b>COMPROMISSOS ASSUMIDOS</b>	<b>673 958</b>	<b>764 492</b>
COMPROMISSOS DE FINANCIAMENTO	655 685	737 657
GARANTIAS PRESTADAS	800	5 840
COMPROMISSOS SOBRE TÍTULOS	0	0
PRODUTOS DERIVADOS	17 473	20 995
<b>COMPROMISSOS RECEBIDOS</b>	<b>807 484</b>	<b>583 955</b>
COMPROMISSOS DE FINANCIAMENTO	131 700	159 050
GARANTIAS RECEBIDAS	675 784	424 905
COMPROMISSOS SOBRE TÍTULOS	0	0

### 3. NOTAS AO BALANÇO

#### A) OPERAÇÕES EM DIVISAS

Os ativos e passivos expressos em divisas "out" registados no balanço em 31 de dezembro de 2017 são os seguintes:

Em milhares de euros

Ativos	França	Sucursais	TOTAL 2017	Passivos	França	Sucursais	TOTAL 2017
Dívidas de instituições de crédito	0	144	144	Dívidas a instituições de crédito	0	32 453	32 453
Dívidas de clientes	0	0	0	Dívidas a clientes	0	4 993	4 993
Factoring	0	37 924	37 924	Outros passivos	0	615	615
Outros ativos	0	60	60	Contas de regularização	0	67	67

#### B) CAIXA, BANCOS CENTRAIS, CONTA C.P.

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2017	2016
Caixa	0	8	8	7
Bancos centrais (1)	0	104 281	104 281	154 722
<b>Total Caixa, Bancos Centrais, Conta C.P.</b>	<b>0</b>	<b>104 289</b>	<b>104 289</b>	<b>154 729</b>

(1) Trata-se essencialmente dos depósitos junto do Banco de Espanha para constituir o HQLA necessário ao Liquidity Coverage Ratio no montante de 100 493 k€ em 31/12/2017 (150 929 k€ em 31/12/2016).

#### C) DÍVIDAS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2017	2016
Depósitos à ordem	29 937	195 620	225 557	312 472
Dívidas coligadas	0	0	0	0
<b>Total à ordem</b>	<b>29 937</b>	<b>195 620</b>	<b>225 557</b>	<b>312 472</b>
Empréstimos a muito curto prazo	0	0	0	0
Outras dívidas a prazo	286 936	300	287 236	467 398
Dívidas coligadas	1 412	0	1 412	4 054
<b>Total a prazo</b>	<b>288 348</b>	<b>300</b>	<b>288 648</b>	<b>471 452</b>
<b>Cobranças duvidosas</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>23</b>
Provisões em 31/12/2016	- 22	0	- 22	- 61
Dotações do exercício	- 27	0	- 27	- 1
Reversões do exercício	47	0	47	40
Provisões em 31/12/2017	- 2	0	- 2	- 22
<b>Total das dívidas de Instituições de Crédito</b>	<b>318 285</b>	<b>195 920</b>	<b>514 205</b>	<b>783 924</b>

Vencimentos em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de euros

	Total balanço	< 3 meses	3 meses - 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Dívidas de terceiros a prazo (exc. dívidas coligadas)	287 236	30 542	51 153	205 541	0

#### D) OPERAÇÕES COM CLIENTES (ativo)

Em milhares de euros

	França				Sucursais	TOTAL 2017	TOTAL 2016
	Créditos comerciais	Outros créditos sobre clientes	Contas ordinárias devedoras	Factoring	Outros créditos a clientes e factoring		
Crédito são	49 996	321 082	3 061	94 841	1 636 185	2 105 165	1 729 595
Créditos de cobrança duvidosa (1)	229	7 523	0	264	22 850	30 867	39 092
Provisões em 31/12/2016	0	- 5 643	0	- 161	- 15 227	- 20 931	- 21 592
Dotações do exercício	0	- 1 235	0	0	- 10 363	- 11 599	- 6 971
Reversões do exercício	0	1 176	0	0	11 023	12 199	7 632
Outras variações	0	0	0	0	0	0	0
Provisões em 31/12/2017 (1) (2)	0	- 5 602	0	- 161	- 14 567	- 20 331	- 20 931
<b>Créditos líquidos</b>	<b>50 225</b>	<b>323 003</b>	<b>3 061</b>	<b>94 945</b>	<b>1 644 467</b>	<b>2 115 701</b>	<b>1 747 755</b>
Valores não imputados	0	0	0	0	0	0	0
Créditos coligados	133	421	0	13	2 434	3 001	3 595
<b>Crédito totais</b>	<b>50 359</b>	<b>323 424</b>	<b>3 061</b>	<b>94 958</b>	<b>1 646 901</b>	<b>2 118 702</b>	<b>1 751 350</b>

Os créditos transferidos para perdas e as recuperações de créditos constam do custo do risco.

(1) Aplicando o CRC 2002-03, os créditos de cobrança duvidosa e incobráveis e as provisões decompõem-se do seguinte modo:

	bruto	provisão	líquido
Incobráveis França	4 928	- 4 110	818
Incobráveis Sucursais	14 848	- 11 419	3 429
<b>Total de incobráveis</b>	<b>19 776</b>	<b>- 15 529</b>	<b>4 247</b>
Cobrança duvidosa França	3 089	- 1 653	1 436
Cobrança duvidosa Sucursais	8 002	- 3 148	4 854
<b>Total de cobrança duvidosa</b>	<b>11 091</b>	<b>- 4 801</b>	<b>6 290</b>
<b>TOTAL</b>	<b>30 867</b>	<b>- 20 330</b>	<b>10 536</b>

(2) Em conformidade com o disposto no Artigo 31.º do CRC 2005-03, o montante do stock de imparidade calculado numa base estatística ascende a 1 511 milhares € em França.

Vencimentos de créditos são em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de euros

	Total do balanço	< 3 meses	3 meses - 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Dívidas de clientes	2 105 165	607 045	618 051	830 573	49 495

E) OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO

Nada consta

F) PARTICIPAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DETIDOS A LONGO PRAZO E PARTES DE CAPITAL EM EMPRESAS ASSOCIADAS

Em milhares de euros

	Valor líquido	do qual, em títulos cotados	do qual, em títulos não cotados	do qual, em instituições de crédito
Participações e outros títulos detidos a longo prazo (França)	53 637	19 356	34 281	158
Partes de capital em empresas associadas (França)	313 405	0	313 405	254 497
Partes de capital em empresas associadas (Sucursais)	373	0	373	0
Partes de capital em empresas associadas (Total)	313 778	0	313 778	254 497
Dotações de capital	265 390	0	265 390	0
Eliminação das operações recíprocas	- 265 390	0	- 265 390	0
Total 2017	367 415	19 356	348 059	254 654
Total 2016	374 016	21 690	352 326	258 916

A evolução dos valores brutos e líquidos dos títulos de participação e das partes de capital em empresas associadas durante o exercício foi a seguinte:

Em milhares de euros

	Total	Partes de capital em empresas associadas França	Partes de capital em empresas associadas Sucursais	Participações e outros títulos detidos a longo prazo	Dotações em capital França	Eliminação das operações recíprocas
Valor bruto em 31/12/2016	435 322	378 973	373	55 976	219 152	- 219 152
Aquisições do exercício	523	523	0	0	62 532	- 62 532
Cessões do exercício	- 6 404	- 4 065	0	- 2 339	- 16 294	16 294
Outros movimentos	0	0	0	0	0	0
<b>Valor bruto em 31/12/2017</b>	<b>429 441</b>	<b>375 431</b>	<b>373</b>	<b>53 637</b>	<b>265 390</b>	<b>- 265 390</b>
Provisões em 31/12/2016	- 61 306	- 61 306	0	0	0	0
Dotações do exercício	- 720	- 720	0	0	0	0
Reversões do exercício	0	0	0	0	0	0
Outros movimentos	0	0	0	0	0	0
<b>Provisões em 31/12/2017</b>	<b>- 62 026</b>	<b>- 62 026</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Valor líquido em 31/12/2017	367 415	313 405	373	53 637	265 390	- 265 390
<b>Valor líquido em 31/12/2016</b>	<b>374 016</b>	<b>317 667</b>	<b>373</b>	<b>55 976</b>	<b>219 152</b>	<b>- 219 152</b>

A lista das filiais, das participações e das principais sociedades em que o BNP PARIBAS LEASE GROUP é sócio com responsabilidade ilimitada consta do ponto 6.E.II

Os principais movimentos foram:

- Aquisição dos títulos BNL Leasing SPA (Itália) no montante de 523 milhares de euros
- Cessão dos títulos SAS CLAAS FINANCIAL SERVICES no montante de 4 065 milhares de euros
- Cessão dos títulos SREI Infrastructure Financial Limited (SIFL) no montante de 2 334 milhares de euros

Relativamente às provisões, os principais movimentos foram:

- Dotação de 720 milhares de euros relativamente aos títulos BNP PARIBAS Lease Group Rt (Hungria)

G) LEASING E LOCAÇÃO COM OPÇÃO DE COMPRA

Em milhares de euros

	IMOBILIZAÇÕES				AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES					Valor liq. contab. em 31/12/2017	
	Saldo em 31/12/2016	Aquisições do exercício	Saídas do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2017	Saldo em 31/12/2016	Dotações do exercício	Saídas por cessões	Outras variações		Saldo em 31/12/2017
<b>Imobilizações Leasing</b>											
Imobilizações Leasing mobiliário - França	1 050 790	254 676	- 305 250	0	1 000 216	- 646 543	- 195 687	270 347	0	- 571 883	428 333
Imobilizações Leasing mobiliário - Sucursais	1 004 258	547 489	- 120 316	0	1 431 432	- 341 708	- 262 762	88 491	0	- 515 978	915 453
Imobilizações Leasing imobiliário - Sucursais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total de imobilizações Leasing</b>	<b>2 055 049</b>	<b>802 165</b>	<b>- 425 566</b>	<b>0</b>	<b>2 431 648</b>	<b>- 988 250</b>	<b>- 458 449</b>	<b>358 838</b>	<b>0</b>	<b>- 1 087 851</b>	<b>1 343 786</b>
<b>Imobilizações em curso Leasing</b>											
Imobilizações em curso Leasing - França	2 673	41 496	- 40 785	0	3 384	0	0	0	0	0	3 384
Imobilizações em curso Leasing - Sucursais	770	799	0	0	1 569	0	0	0	0	0	1 569
<b>Total de imobilizações em curso Leasing</b>	<b>3 444</b>	<b>42 295</b>	<b>- 40 785</b>	<b>0</b>	<b>4 954</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4 954</b>
<b>Adiantamentos a fornecedores</b>											
Adiantamentos a fornecedores - França	2	0	- 2	0	0	0	0	0	0	0	0
Adiantamentos a fornecedores - Sucursais	1	96	- 8	0	89	0	0	0	0	0	89
<b>Total de adiantamentos a fornecedores</b>	<b>3</b>	<b>96</b>	<b>- 10</b>	<b>0</b>	<b>89</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>89</b>
<b>Total de imobilizações Leasing</b>	<b>2 058 495</b>	<b>844 556</b>	<b>- 466 361</b>	<b>0</b>	<b>2 436 690</b>	<b>- 988 250</b>	<b>- 458 449</b>	<b>358 838</b>	<b>0</b>	<b>- 1 087 861</b>	<b>1 348 829</b>

Em milhares de euros

	Saldo em 31/12/2016	Dotações do exercício	Reversões do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2017
<b>Cobranças duvidosas brutas Leasing (1)</b>					
Cobranças duvidosas brutas Leasing - França	59 214			0	50 832
Cobranças duvidosas brutas Leasing - Sucursais	13 957			0	13 291
<b>Total de cobranças duvidosas brutas Leasing (1)</b>	<b>73 171</b>			<b>0</b>	<b>64 123</b>
<b>Provisões para cobranças duvidosas Leasing (1)</b>					
Provis. cobranças duvidosas Leasing - França	- 43 184	- 3 950	9 867	0	- 37 267
Provis. cobranças duvidosas Leasing - Sucursais	- 13 096	- 3 327	5 443	0	- 10 979
<b>Total de provisões para cobranças duvidosas Leasing (1)</b>	<b>- 56 280</b>	<b>- 7 277</b>	<b>15 311</b>	<b>0</b>	<b>- 48 246</b>
<b>Créditos ligados Leasing</b>					
Créditos ligados Leasing - França	6 001			0	7 150
Créditos ligados Leasing - Sucursais	3 538			0	4 891
<b>Total de créditos ligados Leasing</b>	<b>9 539</b>			<b>0</b>	<b>12 041</b>
<b>Total de cobranças duvidosas líquidas e de créditos ligados Leasing</b>	<b>26 431</b>			<b>0</b>	<b>27 919</b>

(1) Aplicando o CRC 2002-03, os créditos de cobrança duvidosa e as provisões decompõem-se do seguinte modo:

	bruto	provisão	líquido
Incobráveis de Leasing - França	49849	- 36 719	13130
Incobráveis de Leasing - Sucursais	11516	- 10 474	1043
<b>Total de incobráveis de Leasing</b>	<b>61365</b>	<b>- 47 193</b>	<b>14173</b>
Cobrança duvidosa Leasing - França	983	- 548	435
Cobrança duvidosa Leasing - Sucursais	1776	- 506	1270
<b>Total de cobrança duvidosa Leasing</b>	<b>2759</b>	<b>- 1 053</b>	<b>1705</b>
<b>Total de Leasing</b>	<b>64124</b>	<b>- 48 246</b>	<b>15878</b>

(2) Nos termos do artigo 31.º do CRC de 2005-03, o montante do stock de imparidade calculado numa base estatística ascende a 18 237 milhares de euros em França.

## H) LOCAÇÃO SIMPLES

Em milhares de euros

	IMOBILIZAÇÕES					AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES					Valor liq. contab. em 31/12/2017
	Saldo em 31/12/2016	Aquisições do exercício	Saídas do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2017	Saldo em 31/12/2016	Dotações do exercício	Saídas por cessões	Outras variações	Saldo em 31/12/2017	
<b>Imobilizações Locação Simples</b>											
Imobilizações Locação Simples - França	3 383 160	957 288	- 944 940	0	3 395 509	-1 923 907	- 759 279	744 956	0	-1 938 231	1 457 278
Imobilizações património - França	226	0	0	0	226	- 103	0	- 9	0	- 112	114
Imobilizações Locação Simples - Sucursais	1 686 456	499 637	- 341 978	0	1 844 115	- 668 205	- 377 230	245 878	0	- 799 557	1 044 558
<b>Total de imobilizações Locação Simples</b>	<b>5 069 842</b>	<b>1 456 926</b>	<b>- 1 286 918</b>	<b>0</b>	<b>5 239 851</b>	<b>- 2 592 215</b>	<b>- 1 136 509</b>	<b>990 824</b>	<b>0</b>	<b>- 2 737 900</b>	<b>2 501 951</b>
<b>Imobilizações em curso Locação Simples</b>											
Imobilizações em curso Locação Simples - França	150 498	0	- 41 496	0	109 002	0	0	0	0	0	109 002
Imobilizações em curso Locação Simples - Sucursais	27 079	0	- 10 963	0	16 116	0	0	0	0	0	16 116
<b>Total de imobiliz. em curso Locação Simples</b>	<b>177 578</b>	<b>0</b>	<b>- 52 459</b>	<b>0</b>	<b>125 119</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>125 119</b>
<b>Adiantamentos a fornecedores</b>											
Adiantamentos a fornecedores - França	28	146	0	0	174	0	0	0	0	0	174
Adiantamentos a fornecedores - Sucursais	95	0	- 86	0	9	0	0	0	0	0	9
<b>Total de adiantamentos a fornecedores</b>	<b>124</b>	<b>146</b>	<b>- 86</b>	<b>0</b>	<b>183</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>183</b>
<b>Total de imobilizações Locação Simples</b>	<b>5 247 544</b>	<b>1 457 072</b>	<b>- 1 339 463</b>	<b>0</b>	<b>5 365 153</b>	<b>- 2 592 215</b>	<b>- 1 136 509</b>	<b>990 824</b>	<b>0</b>	<b>- 2 737 900</b>	<b>2 627 253</b>

Em milhares de euros

	Saldo em 31/12/2016	Dotações do exercício	Reduções do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2017
<b>Cobranças duvidosas brutas Locaç. Simples (1)</b>					
Cobranças duvid. brutas Locação Simples - França	61 869			0	58 197
Cobranças duvid. brutas Locação Simples - Sucursais	12 552			0	13 754
<b>Total de cobranças duvidosas brutas Locação Simples (1)</b>	<b>74 420</b>			<b>0</b>	<b>71 951</b>
<b>Provisões para cobr. duvid. Locaç. Simples (1)</b>					
Provis. cobranças duvid. Locação Simples - França	- 45 125	- 16 153	18 589	0	- 42 688
Provis. cobranças duvid. Locação Simples - Sucursais	- 10 286	- 7 215	5 220	0	- 12 282
<b>Total de provisões para cobranças duvidosas Locação Simples (1)</b>	<b>- 55 411</b>	<b>- 23 368</b>	<b>23 809</b>	<b>0</b>	<b>- 54 970</b>
<b>Créditos coligados Locação Simples</b>					
Créditos coligados Locação Simples - França	9 807			0	10 034
Créditos coligados Locação Simples - Sucursais	5 875			0	3 393
<b>Total de créditos coligados Locação Simples</b>	<b>15 682</b>			<b>0</b>	<b>13 427</b>
<b>Total de cobranças duvidosas líquidas e de créditos coligados Locação Simples</b>	<b>34 691</b>			<b>0</b>	<b>30 408</b>

(1) Aplicando o CRC 2002-03, os créditos de cobrança duvidosa e as provisões decompõem-se do seguinte modo:

	bruto	provisão	líquido
Incobráveis de Locação Simples - França	55 867	- 41 664	14 203
Incobráveis de Locação Simples - Sucursais	12 231	- 11 222	1 010
<b>Total de incobráveis de Locação Simples</b>	<b>68 099</b>	<b>- 52 886</b>	<b>15 213</b>
Cobrança duvidosa Locação Simples - França	2 330	- 1 024	1 306
Cobrança duvidosa Locação Simples - Sucursais	1 523	- 1 060	463
<b>Total de cobrança duvidosa Locação Simples</b>	<b>3 853</b>	<b>- 2 084</b>	<b>1 769</b>
<b>Total de Locação Simples</b>	<b>71 951</b>	<b>- 54 970</b>	<b>16 982</b>

(2) Nos termos do artigo 31.º do CRC de 2005-03, o montante do stock de depreciação calculado numa base estatística ascende a 27 567 milhares de euros em França.

## I) IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Em milhares de euros

IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	INÍCIO	AUMENTO	DIMINUIÇÃO	OUTRAS VARIAÇÕES	FECHO
<b>Goodwill França</b>	<b>476</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>476</b>
Trespases e direitos de entrada França	580	0	0	0	580
Custos de instalação França	0	0	0	0	0
Aplicações informáticas França	104 661	3 858	0	0	108 519
Imobilizações incorpóreas em curso França	3 284	0	- 318	0	2 966
Trespases e direitos de entrada Sucursais	0	0	0	0	0
Custos de instalação Sucursais	2 694	0	0	0	2 694
Aplicações informáticas Sucursais	9 030	205	0	0	9 236
<b>Valor bruto</b>	<b>120 724</b>	<b>4 064</b>	<b>- 318</b>	<b>0</b>	<b>124 470</b>
<b>Amortizações de Direitos de entrada França</b>	<b>- 24</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>- 24</b>
Amortizações de Custos de instalação França	0	0	0	0	0
Amortizações de Aplicações informáticas França	- 97 852	- 5 009	0	0	- 102 861
Amortizações de Direitos de entrada Sucursais	0	0	0	0	0
Amortizações de Custos de instalação Sucursais	- 1 616	- 539	0	0	- 2 155
Amortizações de Aplicações informáticas Sucursais	- 4 532	- 1 284	0	0	- 5 816
<b>Amortizações</b>	<b>- 104 025</b>	<b>- 6 832</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>- 110 857</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>16 699</b>	<b>- 2 768</b>	<b>- 318</b>	<b>0</b>	<b>13 614</b>

Em milhares de euros

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	INÍCIO	AUMENTO	DIMINUIÇÃO	OUTRAS VARIÁÇÕES	FECHO
Terrenos França	301	0	0	0	301
Construções França: das quais	10 068	1 093	0	0	11 161
Estrutura França	3 156	0	0	0	3 156
Fachada França	1 728	0	0	0	1 728
Instalações gerais e técnicas França	4 237	1 093	0	0	5 330
Instalações IAS França	947	0	0	0	947
Apartamento Adju. França	0	0	0	0	0
Instalações e arranjos França	14 317	1	- 3 033	0	11 285
Equipamentos informáticos França	29 435	1 546	0	0	30 981
Equipamentos e mobiliário administrativos França	8 953	119	- 688	0	8 384
Equipamentos de transporte França	8	0	0	0	8
Materiais e ferramentas França	32	0	0	0	32
Obras de arte França	24	0	0	0	24
Títulos e adiantamentos de Soc. Imobiliárias França	0	0	0	0	0
Imobilizações corpóreas em curso França	680	0	- 96	0	584
Instalações e arranjos Sucursais	739	84	0	0	824
Equipamentos informáticos Sucursais	4 470	370	0	0	4 840
Equipamentos de transporte Sucursais	0	0	0	0	0
Equipamentos e mobiliário administrativos Sucursais	2 183	164	- 11	0	2 336
<b>Valor bruto</b>	<b>71 213</b>	<b>3 377</b>	<b>- 3 829</b>	<b>0</b>	<b>70 761</b>
Amortizações de Construções França: das quais	- 6 383	- 266	0	0	- 6 649
Estrutura França	- 1 142	- 110	0	58	- 1 195
Fachada França	- 984	- 156	0	98	- 1 041
Instalações gerais e técnicas França	- 3 311	0	0	- 156	- 3 466
Instalações IAS França	- 947	0	0	0	- 947
Amortizações de Instalações França	- 14 157	0	3 005	0	- 11 152
Amortizações de Equipamentos informáticos França	- 27 559	- 1 706	0	0	- 29 265
Amortizações de Equipamentos e mobiliário administrativos França	- 8 742	- 29	621	0	- 8 150
Amortizações de Equipamentos de transporte França	- 8	- 96	96	0	- 8
Amortizações de Materiais e ferramentas França	- 32	0	0	0	- 32
Provisões para Títulos e adiantamentos de Soc. Imobiliárias França	0	0	0	0	0
Amortizações de Instalações Sucursais	- 315	- 74	0	0	- 389
Amortizações de Equipamentos informáticos Sucursais	- 3 986	- 232	0	0	- 4 217
Amortizações de Equipamentos de transporte Sucursais	0	0	0	0	0
Amortizações de Equipamentos e mobil. administ. Sucursais	- 1 600	- 117	11	0	- 1 707
<b>Amortizações</b>	<b>- 62 783</b>	<b>- 2 520</b>	<b>3 733</b>	<b>0</b>	<b>- 61 570</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>8 430</b>	<b>857</b>	<b>- 96</b>	<b>0</b>	<b>9 191</b>

#### J) OUTROS ATIVOS

Em milhares de euros

	França	Sucursais	Eliminação operações recíprocas	TOTAL 2017	TOTAL 2016
Outros devedores diversos (1)	52 212	9 968	0	62 180	33 243
Débitos de sucursais BPLG	9 181	0	- 9 181	0	0
Imposto sobre lucros (2)	5 986	5 641	0	11 627	26 916
Ativo por impostos diferidos	16 381	30 941	0	47 321	48 406
Adiantamentos a fornecedores	34	0	0	34	2 806
Depósitos e caucões	296	58	0	354	402
Estatado: outros impostos e taxas (3)	18 956	35 953	0	54 909	73 468
Existências (equipamentos)	0	0	0	0	0
Provisão para depreciação das existências	0	0	0	0	0
Créditos em cobrança duvidosa	888	419	0	1 307	644
Provisões em 31/12/2016	- 168	- 63	0	- 232	- 209
Dotações do exercício	- 550	- 1 189	0	- 1 739	- 250
Reversões do exercício	378	975	0	1 353	238
Provisões em 31/12/2017	- 340	- 277	0	- 617	- 232
<b>TOTAL</b>	<b>103 592</b>	<b>82 703</b>	<b>- 9 181</b>	<b>177 114</b>	<b>185 654</b>

(1) O aumento desta rubrica explica-se essencialmente por uma subida das dívidas referentes às refaturações das filiais

(2) A redução desta rubrica deve-se a uma diminuição do 4.º pagamento por conta de IS (correspondente ao IRC) de 2017

(3) A redução desta rubrica diz essencialmente respeito à diminuição do crédito de IVA da sucursal italiana no valor de 14 234 milhares de euros

#### K) CONTAS DE REGULARIZAÇÃO (ATIVO)

Em milhares de euros

	França	Sucursais	TOTAL 2017	TOTAL 2016
Proveitos diferidos (1)	39 216	806	40 023	15 240
Chamada de risco a receber BNPP	1 190	0	1 190	2 061
Custos a distribuir	270	0	270	1 045
Valores em conferência	6 201	9 016	15 216	10 283
Acréscimo de custos	1 933	495	2 428	2 843
Outros	9 278	54 830	64 108	56 941
<b>TOTAL</b>	<b>58 088</b>	<b>65 148</b>	<b>123 236</b>	<b>88 415</b>

(1) O aumento da rubrica proveitos diferidos resulta essencialmente do valor dos mandatos de gestão do segundo trimestre de 2017 a faturar às entidades do servicing, ou seja, 19 661 milhares de euros

Esta rubrica engloba igualmente os proveitos diferidos referentes à contribuição sobre os rendimentos dos dividendos distribuídos referente ao exercício de 2016 ainda não recebidos no valor de 3 340 milhares de euros.

## L) DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em milhares de euros

	França	Sucursais	TOTAL 2017	TOTAL 2016
Contas e empréstimos à ordem	570	1 063	1 633	860
Dívidas coligadas	0	0	0	0
<b>Total à ordem</b>	<b>570</b>	<b>1 063</b>	<b>1 633</b>	<b>860</b>
Empréstimos de muito curto prazo	0	0	0	0
Contas e empréstimos a prazo (1)	96 686	1 653 720	1 750 406	1 850 772
Dívidas coligadas	126	2 719	2 846	4 745
<b>Total a prazo</b>	<b>96 812</b>	<b>1 656 439</b>	<b>1 753 252</b>	<b>1 855 517</b>
<b>Total de Dívidas a instituições de crédito</b>	<b>97 382</b>	<b>1 657 502</b>	<b>1 754 884</b>	<b>1 856 377</b>

(1) Esta rubrica engloba essencialmente os empréstimos contraídos pela nossa sucursal alemã junto do BNP PARIBAS sucursal de Frankfurt.

Quadro das contas e empréstimos com vencimento em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de euros

	Total do balanço	< 3 meses	3 meses - 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Contas e empréstimos (sem dívidas coligadas)	1 750 406	337 158	607 369	783 961	21 918

## M) OPERAÇÕES COM CLIENTES (Passivo)

Não existem operações com clientes em conta-poupança de regime especial.  
As outras dívidas a clientes distribuem-se do seguinte modo:

Em milhares de euros

	França	Sucursais	TOTAL 2017	TOTAL 2016
Contas à ordem	70 914	102 265	173 179	139 892
Dívidas coligadas	0	0	0	0
<b>Total à ordem</b>	<b>70 914</b>	<b>102 265</b>	<b>173 179</b>	<b>139 892</b>
Contas a prazo (1)	2 733 057	1 758 509	4 491 566	4 118 300
Dívidas coligadas	343	3 008	3 351	3 110
<b>Total a prazo</b>	<b>2 733 400</b>	<b>1 761 516</b>	<b>4 494 916</b>	<b>4 121 410</b>
<b>Total de Operações com clientes</b>	<b>2 804 314</b>	<b>1 863 781</b>	<b>4 668 095</b>	<b>4 261 302</b>

(1) Esta rubrica engloba essencialmente os empréstimos contraídos por todos os países junto do BPLS Luxemburgo, com exclusão da Alemanha.

Quadro das operações a prazo com clientes em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de euros

	Total do balanço	< 3 meses	3 meses - 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Contas de credores a prazo	4 491 566	628 453	1 245 189	2 606 596	11 328

## N) DÍVIDAS REPRESENTADAS POR UM TÍTULO

	TOTAL 2017	TOTAL 2016
Títulos de dívidas negociáveis	10 000	10 000
Dívidas coligadas	0	0
<b>Total Títulos de dívidas negociáveis</b>	<b>10 000</b>	<b>10 000</b>

Em março de 2017, o BPLG emitiu Títulos de Dívidas Negociáveis no valor nominal de 10 milhões de euros (10 000 000 €).

## O) OUTROS PASSIVOS

Em milhares de euros

	França	Sucursais	Eliminação das operações recíprocas	TOTAL 2017	TOTAL 2016
Estado e Segurança Social	22 735	538	0	23 274	33 098
Fornecedores (Leasing e similares)	37 320	30 789	0	68 109	75 208
Clientes e terceiros adquirentes (1)	18 951	7 310	0	26 260	54 164
Fornecedores diversos	0	0	0	0	0
Imposto sobre lucros	1 274	8 612	0	9 885	12 943
Passivo por impostos diferidos	1 876	13 042	0	14 918	23 200
Participação	2 439	0	0	2 439	2 751
Credores de sucursais	0	9 181	- 9 181	0	0
Depósitos de garantia	4 945	2 741	0	7 685	6 628
Retenções de garantia em factoring	0	0	0	0	0
Encargos com o pessoal	0	- 1	0	- 1	- 1
Outros	1 650	6 292	0	7 942	6 799
<b>TOTAL</b>	<b>91 189</b>	<b>78 504</b>	<b>- 9 181</b>	<b>160 512</b>	<b>214 791</b>

(1) A diminuição desta rubrica resulta essencialmente da descida das dívidas sobre o financiador ECONOCOM, ou seja, 27 295 milhares de euros.

## P) CONTAS DE REGULARIZAÇÃO (PASSIVO)

Em milhares de euros

	França	Sucursais	TOTAL 2017	TOTAL 2016
Acréscimo de proveitos (1)	44 118	42 989	87 107	83 348
Encargos diferidos	84 474	49 681	134 155	121 807
Outros	1 951	60 666	62 616	49 993
Contas de cobrança	6 460	15 778	22 238	22 264
Pagamento em curso factoring	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>137 002</b>	<b>169 114</b>	<b>306 116</b>	<b>277 413</b>

(1) Os acréscimos de proveitos são essencialmente constituídos por regularizações das rendas de leasing, de locação com opção de compra e de locação simples num montante de 40 162 milhares de euros em 31 de dezembro de 2017 em França e de 15 318 milhares de euros para as sucursais.

#### Q) PROVISÕES

Em milhares de euros

	Início	Dotação	Reversão	Utilização	Outras variações	Fecho
Provisões para pensões e benefícios LT França	13 291	220	- 243	0	0	13 268
Provisões para pensões Sucursais	2 135	80	0	0	- 116	2 099
Provisões para impostos França	0	0	0	0	0	0
Provisões para processos judiciais França (1)	4 627	201	- 245	0	0	4 583
Provisões para processos judiciais Sucursais	20	0	- 20	0	0	0
Provisões para cobranças duvidosas França	152	0	0	0	0	152
Provisões para situação líquida negat. GIE Les Jeunes Bois França	3 061	0	- 567	0	0	2 494
Provisões para custos diversos França (2)	11 042	11 185	- 2 997	- 1 858	- 637	16 736
Provisões para custos diversos Sucursais (3)	755	39 724	- 868	0	211	39 823
<b>TOTAL</b>	<b>35 083</b>	<b>51 410</b>	<b>- 4 939</b>	<b>- 1 858</b>	<b>- 542</b>	<b>79 155</b>

(1) A provisão para processos judiciais em 31 de dezembro de 2017 é constituída de:

- uma provisão para impostos de 4 000 milhares de euros  
 - uma provisão para o risco Pnudhomme (conflitos laborais) de 583 milhares de euros (foi objeto de uma dotação complementar de 201 milhares de euros, assim como de uma reversão de 218 milhares de euros no ano de 2017).

(2) A provisão para menos-valias em instrumentos financeiros foi objeto de uma subida de 2 964 milhares de euros.

(3) Dos quais 39 520 milhares de euros referentes à provisão contabilizada em 2017 para cobrir os encargos relativos à estimativa do *cut off* das sucursais.

#### R) CAPITAIS PRÓPRIOS

##### 1) Capital social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social do BNP PARIBAS LEASE GROUP era de 285 079 248 euros representado por 17 817 453 ações totalmente liberadas com o valor nominal de 16 euros.

##### 2) Provisões regulamentares e subvenções de investimento

As provisões para investimento de 2 221 milhares de euros foram totalmente objeto de reversão em 2017.

As subvenções de investimento são recebidas no âmbito das operações de leasing ou de locação. Neste último caso, são registadas pelo respectivo montante líquido de amortizações, ou seja, 44 milhares de euros.

##### 3) Demonstração da variação nos capitais próprios

Em milhares de euros

	Início	Aplicação de resultados n-1	Distribuição líquida de dividendos antecipados	Resultados	Outros movimentos (1)	Fecho
<b>Capital</b>	<b>285 079</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>285 079</b>
Capital de Sucursais	219 152	0	0	0	0	0
Anulação das operações recíprocas	- 219 152	0	0	0	0	0
Reserva legal	28 508	0	0	0	0	28 508
Outras reservas	6 991	0	0	0	0	6 991
Provisões regulamentadas	2 221	0	0	0	- 2 221	0
Subvenções de investimento	44	0	0	0	0	44
Resultados transitados	39	172 062	- 171 938	0	0	162
Resultados transitados sucursais	0	0	0	0	0	0
Resultados líquidos do exercício	172 062	- 172 062	0	162 628	0	162 628
Dividendos antecipados	0	0	0	0	0	0
<b>Total de Capitais próprios</b>	<b>494 945</b>	<b>0</b>	<b>- 171 938</b>	<b>162 628</b>	<b>- 2 221</b>	<b>483 413</b>

##### 4) Resultado diluído por ação e resultado por ação

Resultados reduzidos a uma só ação corrigida:

- Resultados depois de impostos e de participação dos funcionários, mas antes de dotações para amortizações e provisões: 100,05  
 - Resultados depois de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões: 9,13  
 - Dividendo atribuído a cada ação (crédito fiscal não incluído): 9,13

#### 4. NOTAS ÀS CONTAS EXTRA-PATRIMONIAIS

##### A) COMPROMISSOS EXTRA-PATRIMONIAIS

Em milhares de euros

	França	Sucursais	TOTAL 2017	TOTAL 2016
<b>Compromissos perante terceiros</b>	<b>513 370</b>	<b>160 588</b>	<b>673 958</b>	<b>764 492</b>
Compromissos de financiam. a favor de instituições de crédito	9 000	0	9 000	4 000
Compromissos de financiamento a favor de clientes (1)	486 396	160 289	646 685	733 657
Garantias prestadas a instituições de crédito	501	299	800	5 840
Garantias prestadas a clientes	0	0	0	0
Compromissos em produtos derivados	17 473	0	17 473	20 995
<b>Compromissos de terceiros</b>	<b>266 711</b>	<b>540 772</b>	<b>807 484</b>	<b>583 955</b>
Compromissos de financiamento de instituições de crédito	105 000	0	105 000	105 000
Compromissos de financiamento de clientes	0	26 700	26 700	54 050
Garantias prestadas por instituições de crédito	40 754	21 943	62 696	65 097
Garantias prestadas por clientes (2)	120 558	492 129	613 087	359 808

(1) O montante dos compromissos duvidosos de financiamento a favor de clientes ascende a 524 milhares de euros em França e 46 milhares de euros nas sucursais

(2) A subida desta rubrica está relacionada com a contabilização das garantias recebidas referentes às operações Wholesale no montante de 237 712 milhares de euros dos quais 74 547 milhares de euros em França e 163 135 milhares de euros nas sucursais.

## 5. NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### INFORMAÇÕES SETORIAIS

Em milhares de euros

	França	Sucursais				TOTAL 2017
		Alemanha	Itália	Espanha	Portugal	
PRODUTO LÍQUIDO BANCÁRIO	366 696	61 739	29 109	19 102	6 509	483 156
CUSTOS GERAIS OPERACIONAIS	- 230 298	- 36 185	- 28 282	- 6 219	- 4 615	- 305 599

#### A) CUSTOS E PROVEITOS COM JUROS

Em milhares de euros

	TOTAL 2017	TOTAL 2017	TOTAL 2016	TOTAL 2016
	Proveitos	Custos	Proveitos	Custos
Operações com instituições de crédito França	10 332	5 271	15 267	13 249
Operações com instituições de crédito Sucursais	814	8 460	228	12 085
Operações com clientes França	5 513	22 328	4 640	25 482
Operações com clientes Sucursais	42 096	15 461	41 984	14 985
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	6	0	15
Dotações para provisões França	- 34	0	10	0
Reversão de provisões França	61	0	40	0
Dotações para provisões Sucursais	- 255	0	36	0
Reversão de provisões Sucursais	683	0	360	0
Créditos registados nos prejuízos do exercício	- 316	0	- 229	0
<b>TOTAL</b>	<b>58 893</b>	<b>51 527</b>	<b>62 335</b>	<b>65 817</b>

As provisões relativas a estas operações são registadas como custos do risco.

#### B) PROVEITOS E CUSTOS COM OPERAÇÕES DE LEASING

##### a) Proveitos com operações de *leasing*

Em milhares de euros

	França	Sucursais	TOTAL 2017	TOTAL 2016
Rendas	256 076	335 513	591 588	519 891
Reversões de provisões por imparidade	2 122	2 392	4 514	4 606
Mais-valias de cessão	11 116	34 640	45 755	35 034
Indemnizações de rescisão	4 387	3 793	8 179	9 828
Proveitos diversos	5 890	7 502	13 392	11 160
Dotações para provisões	- 3 950	- 3 327	- 7 277	- 8 494
Créditos registados em perda no exercício	- 7 526	- 3 950	- 11 477	- 13 399
Reversões de provisões	9 867	5 443	15 311	18 970
Recuperações em créditos amortizados	1 669	41	1 710	2 414
<b>TOTAL</b>	<b>279 649</b>	<b>382 046</b>	<b>661 695</b>	<b>580 011</b>

##### b) Custos com operações de *leasing*

Em milhares de euros

	França	Sucursais	TOTAL 2017	TOTAL 2016
Dotações para amortizações	193 294	258 495	451 789	380 299
Dotações para provisões por imparidade	2 393	4 267	6 660	4 008
Menos-valias de cessões	15 751	66 843	82 594	57 452
Custos diversos	6 187	10 401	15 588	14 182
<b>TOTAL</b>	<b>217 625</b>	<b>340 006</b>	<b>557 631</b>	<b>455 941</b>

#### C) PROVEITOS E CUSTOS COM OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO SIMPLES

##### a) Proveitos com operações de locação simples

Em milhares de euros

	França	Sucursais	TOTAL 2017	TOTAL 2016
Rendas	803 487	443 264	1 246 751	1 222 900
Reduções de provisões por imparidade	8 860	5 325	14 186	14 218
Mais-valias de cessão	73 846	60 854	134 700	247 915
Indemnizações de rescisão	18 198	6 562	24 760	26 909
Proveitos diversos	10 108	4 392	14 499	15 567
Dotações para provisões	- 16 153	- 7 215	- 23 368	- 25 885
Créditos registados como perda do exercício	- 15 876	- 3 911	- 19 787	- 23 276
Reduções de provisões	18 589	5 220	23 809	28 124
Recuperações em créditos amortizados	12	395	407	547
<b>TOTAL</b>	<b>901 072</b>	<b>514 885</b>	<b>1 415 957</b>	<b>1 507 019</b>

##### b) Custos com operações de locação simples

Em milhares de euros

	França	Sucursais	TOTAL 2017	TOTAL 2016
Dotações para amortizações	751 912	371 367	1 123 269	1 089 759
Dotações para provisões por imparidade	7 376	5 873	13 249	13 464
Menos-valias de cessões	38 745	64 536	103 280	223 911
Custos diversos	4 183	2 301	6 484	6 201
<b>TOTAL</b>	<b>802 215</b>	<b>444 067</b>	<b>1 245 282</b>	<b>1 333 335</b>

#### D) RECEITAS DE TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL

Em milhares de euros

	França	Sucursais	TOTAL 2017	TOTAL 2016
Partes de capital em empresas associadas (1)	85 203	1 628	86 831	81 347
Participações e outros títulos de longo prazo (2)	1 572	0	1 572	0
Dotações/reversões	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>86 775</b>	<b>1 628</b>	<b>88 403</b>	<b>81 347</b>

(1) Partes de capital em empresas associadas  
 BNP Paribas Lease Group PLC: 44 343 milhares de euros  
 CLAAS FINANCIAL SERVICES: 18 636 milhares de euros  
 BNPP Leasing Solutions: 9 203 milhares de euros  
 ARTEGY SAS: 4 808 milhares de euros  
 Manitou Finance Ltd: 3 310 milhares de euros  
 APRILIS FINANCE SAS: 1 734 milhares de euros  
 MFF: 1 595 milhares de euros  
 BNP PARIBAS LEASE GROUP SP.ZO.O: 1 216 milhares de euros  
 SAME DEUTZ FAHR FINANCE: 215 milhares de euros  
 ALL IN ONE VERMIETUNG GMBH: 144 milhares de euros  
 BNP PARIBAS RENTAL SOLUTIONS SPA: 1 628 milhares de euros

(2) Participações e outros títulos de longo prazo  
 JIANGSU FINANCIAL LEASING CO LTD: 1406 milhares de euros  
 SREI Infrastructure Financial Limited: 166 milhares de euros

#### E) COMISSÕES

Em milhares de euros

	TOTAL 2017		TOTAL 2016	
	Custos	Proveitos	Custos	Proveitos
Operações com instituições de crédito França	0	0	0	0
Operações com instituições de crédito Sucursais	718	0	600	0
Operações com clientes França	0	42	0	6
Operações com clientes Sucursais	47	555	114	542
Operações de factoring França	0	2 869	0	2 097
Operações de factoring Sucursais	0	9 902	0	8 512
Prestação de serviços financeiros França	259	421	300	1 021
Prestação de serviços financeiros Sucursais	191	0	143	0
<b>TOTAL</b>	<b>1 216</b>	<b>13 788</b>	<b>1 158</b>	<b>12 178</b>

#### F) GANHOS E PERDAS EM OPERAÇÕES DE CARTEIRAS DE NEGOCIAÇÃO

Em milhares de euros

	TOTAL 2017	TOTAL 2016
Em operações cambiais França	3	3
Em operações cambiais Sucursais	33	63
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>66</b>

#### G) GANHOS E PERDAS COM OPERAÇÕES DAS CARTEIRAS DE APLICAÇÕES

Nada consta

#### H) OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS BANCÁRIOS

Em milhares de euros

	TOTAL 2017		TOTAL 2016	
	Proveitos	Custos	Proveitos	Custos
Refacturação de prestações, mandatos, convenções e assistência França	140 230	0	131 192	0
Refacturação de prestações, mandatos, convenções e assistência Sucursais	13 620	0	12 410	0
Outros proveitos ou custos em seguradoras França	4 779	680	4 915	412
Outros proveitos e custos com seguradoras Sucursais	1 530	0	1 445	0
Quota-parte dos subsídios transferida para a conta de resultados	30	0	0	0
Quota-parte em operações em comum França	0	0	0	0
Quota-parte em operações em comum Sucursais	0	70	144	0
Outros proveitos França	2 309	0	723	0
Outros proveitos Sucursais	647	0	539	0
Dotações/Reversões provisões França	875	4 070	581	3 218
Dotações/Reversões provisões Sucursais (1)	188	39 520	0	188
Outros custos França	0	15 754	0	14 736
Outros custos Sucursais	0	3 003	0	2 351
<b>TOTAL</b>	<b>164 208</b>	<b>63 097</b>	<b>151 948</b>	<b>20 904</b>

(1) Dotação às provisões relativa à estimativa do cut off das sucursais

#### I) CUSTOS OPERACIONAIS GERAIS

##### 1) Custos com pessoal

Em milhares de euros

	França	Sucursais	TOTAL 2017	TOTAL 2016
Salários e outras remunerações	74 713	22 720	97 432	95 155
Encargos sociais	30 421	5 378	35 799	34 278
Encargos com reformas	7 131	694	7 825	7 424
Participação nos lucros	3 391	0	3 391	3 513
Prémios de produtividade	5 889	0	5 889	7 105
Outros custos associados	1 858	495	2 353	2 325
Dotações/Reversões de provisões	32	171	203	1 181
<b>TOTAL</b>	<b>123 435</b>	<b>29 458</b>	<b>152 893</b>	<b>150 992</b>

No exercício de 2017, o quadro de pessoal em França integrou uma média de 1 445 pessoas, sendo 487 não quadros e 958 quadros; e 395 pessoas nas Sucursais (29 quadros e 366 não quadros). Os salários e outras remunerações incluem provisões para férias pagas constituídas a título, quer de direitos adquiridos desde o início do período de referência em curso até ao final do exercício, quer de direitos anteriores ainda não utilizados.

Nos encargos sociais, estão incluídas as contribuições para as ações sociais do Grupo.

Os encargos com reformas correspondem às cotizações depositadas nos fundos de pensões.

Os custos associados incluem, nomeadamente, as despesas com formação do pessoal e as taxas relativas a salários.

## 2) Outros custos administrativos

No fecho do exercício, os outros custos administrativos ascendiam a 152 706 milhares de euros contra 134 661 milhares de euros em 2016 (dos quais 45 843 milhares de euros relativos às sucursais em 2017).

Os montantes dos honorários ROC ascendem a 295 milhares de euros para a França e a 204 milhares de euros para as sucursais. As auditorias são realizadas pelas sociedades Mazars (371 milhares de eur

## J) CUSTO DO RISCO

Em milhares de euros

	França	Sucursais	TOTAL 2017	TOTAL 2016
Dotações para provisões	- 1 777	- 11 298	- 13 075	- 7 385
Créditos registados em perdas do exercício	- 586	- 5 076	- 5 661	- 3 514
Reversões de provisões	1 539	11 316	12 855	7 685
Recuperações em créditos amortizados	43	178	219	360
Dotações para provisões de riscos	0	567	567	0
<b>TOTAL</b>	<b>- 781</b>	<b>- 4 314</b>	<b>- 5 095</b>	<b>- 2 853</b>

As provisões registadas nestas rubricas respeitam unicamente às atividades de crédito com clientes, no que se refere ao capital; os juros são registados nas rubricas de proveitos ou custos da mesma actividade.

As provisões para cobranças duvidosas no *leasing* e na locação simples são registadas nas respectivas rubricas de proveitos e custos.

## K) GANHOS E PERDAS COM IMOBILIZAÇÕES

Em milhares de euros

	Particip. e outros títulos detidos a longo prazo	Partes de capital em empresas associadas	Em imobilizações corpóreas e incorpóreas	Em deprec. de outros ativos	TOTAL 2017	TOTAL 2016
Mais-valias e reversões de provisões França (1)	1 208	9 619	0	0	10 827	158 495
Mais-valias e reversões de provisões Sucursais	0	0	0	0	0	0
Menos-valias e dotações para provisões França	- 4	- 720	0	0	- 724	- 160 278
Menos-valias e dotações provisões Sucursais	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1 204</b>	<b>8 899</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10 103</b>	<b>- 1 783</b>

(1) As mais-valias sobre cessão dizem respeito, por um lado, à cessão dos títulos CFS no valor de 9 619 milhares de euros e, por outro lado, à cessão dos títulos SIFL no valor de 1 208 milhares de euros.

## L) RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os elementos registados nos resultados extraordinários refletem contabilisticamente eventos que não têm a ver com as operações correntes nos diferentes domínios de actividade do BNP Paribas Lease Group SA e cuja inclusão noutros agregados de contas de resultados teria reduzido a comparabilidade das operações do exercício com as dos exercícios de referência.

Em 31/12/2017, o BNP Paribas Lease Group não apresenta quaisquer resultados extraordinários.

## M) IMPOSTO SOBRE O LUCRO DO EXERCÍCIO

Desde 1 de janeiro de 2011, constituição de um novo grupo fiscal composto por Arius, Artégý, Same Deutz Fahr finance e o BNP PARIBAS LEASE GROUP na qualidade de líder do grupo.

Em milhares de euros

	França	Sucursais	TOTAL 2017	TOTAL 2016
Imposto sobre os lucros	- 8 292	- 11 711	- 20 003	- 44 167
Imposto diferido	- 476	7 674	7 198	- 5 344
Dot. / Rev. Provisões	0	0	0	1 600
<b>TOTAL</b>	<b>- 8 768</b>	<b>- 4 037</b>	<b>- 12 805</b>	<b>- 47 912</b>

## 6. OUTRAS INFORMAÇÕES

### A) INFORMAÇÕES RELATIVAS A EMPRESAS ASSOCIADAS

Em milhares de euros

	Empresas associadas (França)	Empresas associadas (Sucursais)	Eliminação das operações recíprocas	TOTAL 2017
<b>ATIVO</b>				
Dívidas de instituições de crédito	316 938	181 407		498
Dívidas de clientes	235 302	0		235 302
Participações e outros títulos detidos a longo prazo	366 432	348		366 780
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	0		0
Obrigações e outros títulos de rendimento variável	0	0		0
Outros elementos do ativo	38 219	5 593		43 812
Contas de regularização de ativo	34 659	46		34 705
<b>PASSIVO</b>				
Dívidas a instituições de crédito	92 374	1 626 415		1 718 789
Clientes com contas credoras	2 733 400	1 761 516		4 494 916
Dívidas tituladas	0	0		0
Outros elementos do passivo	4 143	562		4 695
Contas de regularização de passivo	6 731	28 356		35 087
<b>EXTRA-PATRIMONIAL</b>				
Comprom. de financiam. a favor de instituições de crédito	9 000	0		9 000
Garantias prestadas a instituições de crédito	60	250		310
Garantias prestadas a clientes	0	0		0
Compromissos de financiamento de instituições de crédito	105 000	0		105 000
Compromissos de financiamento de clientes	0	26 700		26 700
Garantias prestadas por instituições de crédito	35 659	19 737		55 396
Garantias prestadas por clientes	0	0		0

## B) PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

em euros

Resultados do exercício	162.628.274,58
Resultados transitados	162.429,08
<b>Total a aplicar</b>	<b>162.790.703,66</b>

em euros

Reserva especial com origem na provisão para investimento liberada	0,00
Dividendos	162.673.345,89
Dividendos antecipados	0,00
Resultados transitados	117.357,77
<b>Total aplicado</b>	<b>162.790.703,66</b>

## C) CONTABILIDADE SOCIAL E FINANCEIRA E CONSOLIDAÇÃO

Nos termos regulamentares, o BNP PARIBAS LEASE GROUP deve, na sua qualidade de instituição de crédito e para efeitos de elaboração das contas consolidadas, manter uma contabilidade dita financeira relativamente às operações de *leasing* e de locação com ou sem opção de compra. Esta contabilidade dá um resultado financeiro mediante a determinação de uma amortização financeira de cada operação com base na taxa de rendimento previsto do capital aplicado. O método financeiro utilizado no cálculo desta margem financeira bruta é o método de "Intérêts Terme Echu décalée".

O resultado financeiro é igual ao resultado social, que substitui a nível dos equivalentes financeiros, nomeadamente, amortizações, mais-valias e menos-valias e provisões para créditos de cobrança duvidosa.

A reserva financeira é constituída pelas diferenças acumuladas entre resultados financeiros e resultados sociais.

Por último, quando a contabilidade financeira diferir no tempo parte dos resultados relativamente aos resultados sociais, constata-se um passivo financeiro por imposto diferido.

### a) Conversão dos resultados sociais em resultados financeiros

Em milhares de euros

	TOTAL 2017
<b>Resultados contabilísticos antes de impostos</b>	175 433
Diferença entre amortizações financeiras e amortizações sociais (imóveis dados em locação)	- 39 984
Diferença entre mais-valias e menos-valias sociais e financeiras	13 837
Diferença entre provisões sociais e financeiras para créditos de cobr. duvidosa	- 1 138
Diferença entre LPA e APA e entre LAR e AAR	- 4 182
CRC 2002-03	101
Diversos	36 200
<b>Resultados financeiros antes de impostos em 31/12/2017</b>	<b>180 267</b>

### b) Principais elementos constitutivos da reserva financeira

A reserva financeira do BNP PARIBAS LEASE GROUP em 31 de dezembro de 2017 decompõe-se do modo seguinte:

Em milhares de euros

	TOTAL 2017
Diferença entre amortizações financeiras e amortizações sociais (imóveis dados em locação)	400 359
Diferenças entre provisões sociais e financeiras para créditos de cobrança duvidosa	- 1 255
Diferença entre LPA e APA e entre LAR e AAR	29 030
CRC 2002-03	- 888
<b>Reserva financeira bruta CB/LS em 31/12/2017</b>	<b>466 768</b>
<b>Reserva financeira sobre imobilizações CB/LS não locadas</b>	<b>- 1 321</b>
<b>Reserva financeira bruta sobre imobilizações CB/LS</b>	<b>465 447</b>
Diversos	100 847
<b>Reserva financeira bruta em 31/12/2017</b>	<b>528 094</b>

### c) Consolidação

O BNP PARIBAS LEASE GROUP é consolidado nas contas do BNP PARIBAS SA com sede social em 16 boulevard des Italiens 75009 Paris.

## D) ACONTECIMENTOS POSTERIORES AO FECHO DO EXERCÍCIO

Não há a referir acontecimentos posteriores ao fecho do exercício.

E) Informações sobre filiais, participações e partes de sociedade

MAPA das FILIAIS e das PARTICIPAÇÕES

I. DADOS DETALHADOS (filiais cujo valor bruto é superior a 1% do capital do BNP PARIBAS LEASE GROUP):

(Art. 247.º a 295.º do Decreto sobre as Sociedades Comerciais)

(Em milhares de euros)

SOCIEDADE OU GRUPO DE SOCIEDADES	CAPITAL SOCIAL (31.12.2017)	Capitais próprios (exceto capital social)	Quota-parte de capital detida (%)	Valor contabilístico dos títulos detidos		Empréstimos e adiantamentos concedidos pela Sociedade e não reembolsados	Montantes das cauções, fianças e outras garantias prestadas pela Sociedade	VOLUME de negócios sem IVA do último exercício transato	Resultados do último exercício encerrado (31.12.2017)	Dividendos recebidos no exercício	
				Bruto	Líquido						
<b>A. Filiais (detenção de, pelo menos, 50 % do capital):</b>											
<b>Sociedades francesas</b>											
ARTEGY	NANTERRE	1 600	69 455	100,00%	33 200	33 200	0	0	109 669	4 798	4 808
SAME DEUTZ FAHR FINANCE	NANTERRE	5 029	505	100,00%	5 032	5 032	0	0	4 645	108	215
CLAAS FINANCIAL SERVICE	NANTERRE	44 625	41 686	51,00%	22 883	22 883	99 922	0	244 622	28 563	18 636
MFF SAS	NANTERRE	4 682	468	51,00%	13 085	13 085	4 200	0	48 787	3 755	1 595
CNH CAPITAL EUROPE	NANTERRE	88 482	107 369	50,10%	44 334	44 334	20 900	0	690 068	35 048	0
ARIUS	NANTERRE	16 000	- 180	100,00%	20 800	20 800	0	0	204 983	2 133	0
<b>Sociedades estrangeiras</b>											
BPLG PLC	Wellington (R)	380	165 939	100,00%	99 196	99 196	0	0		13 071	44 343
BPLG SP ZO.O	Varsóvia	4 069	0	100,00%	4 043	4 043	0	0		1 195	1 216
BPLG SA	Bruxelas	3 900	7 692	100,00%	39 845	39 845	0	0		3 651	9 203
BPLF IFN	Roménia	2 658	4 100	99,94%	3 198	3 198	0	0		4 202	0
BPLG KFT	Hungria	10	235	100,00%			0	0		247	0
BPLG ZRT	Hungria	161	1 245	100,00%	4 920	900	0	0		-745	0
MANITOU FINANCE LIMITED	R.U.	8 182	8 604	51,00%	5 022	5 022	0	0		3 961	3 910
<b>B. Participações (detenção de 10 a 50 % do capital)</b>											
<b>Sociedades francesas</b>											
<b>Sociedades estrangeiras (1)</b>											
BPLG SPA	Milão (2)	204 432	25 460	26,17%	74 083	17 083	0	0		-11 760	0

(1) Dados auditados 2016.

(2) equiparada a uma filial segundo a regulamentação bancária francesa

II. DADOS DE CARÁCTER GERAL

SOCIEDADE OU GRUPOS DE SOCIEDADES	CAPITAL (31.12.2017)	Capitais próprios (excepto capital social)	Quota-parte de capital detida (%)	Valor contabilístico dos títulos detidos		Empréstimos e suprimentos concedidos pela Sociedade e não reembolsados	Montantes das cauções, fianças e outras garantias prestadas pela Sociedade	VOLUME de negócios sem IVA do último exercício transato	Resultados do último exercício encerrado	Dividendos recebidos no exercício
				Bruto	Líquido					
<b>A. Filiais não incluídas na Secção I:</b>										
a) filiais francesas	APROLIS			1 710	1 710	0	0			1 734
b) filiais estrangeiras				2 923	2 923	0	0			1 916
<b>B. Participações não incluídas na Secção I:</b>										
a) em sociedades francesas	OSEO			158	158	0	0			0
b) em sociedades estrangeiras	BNL Leasing SPA			523	523	0	0			0

III. O BNP PARIBAS LEASE GROUP é sócio de responsabilidade ilimitada nas sociedades seguintes:

Sede social em NANTERRE:

GIE Les jeunes bois.

**RESULTADOS FINANCEIROS NOS ÚLTIMOS CINCO EXERCÍCIOS**  
(Art. 133.º, 135.º e 148.º do Decreto sobre as Sociedades Comerciais)

NATUREZA DAS INDICAÇÕES	2017	2016	2015	2014	2013
<b>1) CAPITAL NO FINAL DO EXERCÍCIO (em euros)</b>					
Capital social	285 079 248	285 079 248	285 079 248	285 079 248	285 079 248
Número de ações ordinárias existentes	17 817 453	17 817 453	17 817 453	17 817 453	17 817 453
Número máximo de futuras ações a emitir: - por exercício de direitos de subscrição	0	0	0	0	0
<b>2) OPERAÇÕES E RESULTADOS DO EXERCÍCIO (em milhares de euros)</b>					
Volume de negócios (IVA não incluído)	2 402 909	2 409 877	2 138 399	2 167 778	2 278 374
Resultados antes de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões	1 798 846	1 703 196	1 588 118	1 592 950	1 644 135
Impostos sobre os lucros	12 805	49 512	62 589	60 785	91 933
Participação dos funcionários a título do exercício	3 391	3 513	2 494	1 849	2 375
Resultados depois de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões	162 628	172 062	73 895	147 233	105 210
Resultados distribuídos	162 673	171 938	111 359	147 172	103 698
<b>3) RESULTADOS REDUZIDOS A UMA SÓ AÇÃO CORRIGIDA (1)</b>					
Resultados depois de impostos e de participação dos funcionários mas antes de dotações para amortizações e provisões	100,05	92,62	85,51	85,89	86,98
Resultados depois de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões	9,13	9,66	4,15	8,26	5,90
Dividendo atribuído a cada ação (benefícios fiscais não incluídos)	9,13	9,65	6,25	8,26	5,82
<b>4) PESSOAL</b>					
Número médio de colaboradores durante o exercício	1 840	1 784	1 727	1 595	1 579
Montante da massa salarial (em milhares de euros)	97 515	92 053	86 950	78 756	77 040
Montante das somas pagas a títulos de benefícios sociais (segurança social, instituições de solidariedade social, etc.) (em milhares de euros)	43 624	41 712	39 909	34 340	35 327



**BNP PARIBAS**  
**LEASING SOLUTIONS**

**BNP Paribas Lease Group**

S.A. com capital social de 285.079.248 EUR

Sede social: 12 rue du port – 92000 NANTERRE

632 017 513 RCS Nanterre

# **RELATÓRIO E CONTAS**

## **EXERCÍCIO DE 2017**

# Índice

- **Introdução e Perspetivas 2018**
- **Atividade**
  - Technology Solutions
  - Equipment & Logistics Solutions
  - Bank Leasing Services
  - Outras atividades internacionais
  
- **Relatório sobre o governo da empresa**
  - Composição do Conselho de Administração
  - Lista de mandatos
  - Mapa das convenções regulamentadas
  - Delegações de poderes em vigor
  - Escolha das modalidades de exercício da Direção-Geral
  - Remunerações e planos de opções
  
- **Estruturas e informações jurídicas**
- **Mapa das filiais e participações**
  
- **Informações sociais e ambientais**
  
- **Documentos apresentados à Assembleia Geral Ordinária de 23 de maio de 2018**
  - Ordem de trabalhos
  - Textos das deliberações
  
- **Anexo: mapa de remunerações**

Senhores(as) Acionistas,

Convocámos-vos em Assembleia Geral, em conformidade com o disposto na lei e nos nossos estatutos, para vos prestar contas da atividade comercial e financeira da Sociedade e para submeter à vossa aprovação as contas relativas ao exercício de 2017.

Este relatório refere-se ao BNP PARIBAS LEASE GROUP SA (BPLG) e suas filiais, mas também aborda as tendências do conjunto económico das sociedades que integram a atividade de *leasing* no seio do BNP PARIBAS (“BNP Paribas Leasing Solutions”).

## INTRODUÇÃO & PERSPETIVAS

O BNP Paribas Leasing Solutions é o líder europeu<sup>1</sup> em matéria de *leasing*, propondo às empresas e aos profissionais, através de vários canais (vendas diretas, prescrições, parcerias e redes bancárias), uma gama de soluções locativas que vão desde o financiamento simples e o financiamento de equipamentos à externalização de parques, passando pelo Aluguer de Longa Duração.

Para prestar um serviço da melhor qualidade aos seus clientes, o BNP Paribas Leasing Solutions adotou uma organização especializada por mercados, com equipas comerciais dedicadas e estruturadas em três linhas de negócio (“*International Business Line*” ou “IBL”):

- *Equipment & Logistic Solutions* para equipamentos circulantes profissionais: máquinas agrícolas, máquinas de construção civil e obras públicas e de movimentação de cargas, veículos utilitários e industriais;
- *Technology Solutions* para ativos informáticos e de telecomunicações, a burótica e as tecnologias especializadas, assim como o material médico;
- *Bank Leasing Services* para oferta de produtos e serviços de *leasing* aos clientes das entidades bancárias do Grupo BNP Paribas.

O BNP Paribas Leasing Solutions propõe soluções geradoras de valor aos seus clientes e parceiros e pretende funcionar como um «acelerador de negócios». Mais de 3200 colaboradores presentes em 18 países (na Europa, Turquia, América do Norte e China) estão mobilizados para prestar o mais alto nível de qualidade de serviço, assente em 5 compromissos fortes: Experiência, Simplicidade, Reatividade, Inovação e Responsabilidade.

Apoia ativamente o financiamento das PME na Europa, que estão no coração da economia real e constituem um motor-chave ao serviço do crescimento e do emprego.

Em novembro de 2017, O BNP Paribas Leasing Solutions foi eleito pela quarta vez consecutiva (2011, 2014, 2016, 2017) «European lessor of the year» pela revista «Leasing Life», que é uma referência para toda a profissão a nível europeu.

Este prémio veio recompensar o excelente desempenho registado nos últimos meses, assim como a dinâmica de transformação implementada na empresa.

---

<sup>1</sup> Fonte: ranking Leaseurope 2016, publicado em maio de 2017, no qual o BNP Paribas Leasing Solutions ocupa o 1.º lugar europeu das empresas de *leasing*, quer em termos de número de contratos quer de valor total de ativos sob gestão, incluindo a Arval.

Pelo 5.º ano consecutivo, o BNP Paribas Leasing Solutions recebeu também, em março de 2017, o prémio do “Fornecedor de Soluções Financeiras do ano” na cerimónia anual dos “European IT & Software Excellence Awards 2016” que se realizou em Londres no dia 30 de março de 2017.

### **Plano estratégico TransformatiON 2020**

O BNP Paribas Leasing Solutions definiu as suas ambições e as principais orientações estratégicas que as suportam para os próximos 4 anos (2017-2020), com vista a acelerar a transformação da sua atividade com base no digital e desenvolver novos modelos de negócio.

O Plano “TransformatiON 2020” inclui planos de desenvolvimento e medidas para melhorar a eficácia operacional, sendo sustentado por uma transformação digital e uma política ativa de mudança. Articula-se em torno de 5 temas:

- **EXPERIÊNCIA COM O CLIENTE:** Apoiar-se na nossa cultura com clientes, já profundamente enraizada, para reinventar os percursos com clientes através das ferramentas digitais e das plataformas de serviços integrados.
- **MODELOS DE NEGÓCIO:** Apostar em novos mercados e novas geografias, desenvolver os nossos rendimentos através de novos serviços e de novos modelos de negócio para responder ao crescimento da economia da funcionalidade.
- **MODELO OPERACIONAL:** Aumentar a eficácia do front / middle office, implementar o Digital Process Management e reforçar a cooperação entre os países.
- **MÉTODOS DE TRABALHO:** Ser mais ágil, mais digital e mais colaborativo nas nossas formas de trabalhar; transformar os nossos projetos, métodos, management e cultura.
- **DATA MANAGEMENT:** Responder às expectativas em matéria de qualidade e proteção de dados e apoiar-nos na base de dados para conhecer melhor o cliente.

### **Foco nos Métodos de Trabalho**

Entre janeiro e março de 2017, as equipas corporate e França do BNP Paribas Leasing Solutions foram saindo progressivamente da antiga sede de Puteaux para se instalar em Nanterre, num edifício moderno, com certificação AQA. A mudança para Nanterre acompanhou-se de evoluções significativas dos modos de trabalho:

- Quando as suas funções o permitem, os colaboradores têm a possibilidade de trabalhar em regime de teletrabalho. Esta modalidade destina-se nomeadamente a promover o equilíbrio vida pessoal/vida profissional, ao limitar o tempo de trajeto.
- Os colaboradores podem escolher o posto de trabalho que melhor corresponde à tarefa que estão a desenvolver no momento: um posto isolado para maior concentração, um posto que, pelo contrário, favorece o trabalho em equipa, um posto que permita trabalhar de pé...
- Podem ainda beneficiar de equipamentos digitais modernos, de espaços de brainstorming e de co-working, propícios para o desenvolvimento de métodos colaborativos e para a inovação.

Além da instalação no novo edifício, esta mudança inscreve-se também numa lógica de aceleração da nossa transformação digital.

### **Foco na Transformação Digital**

O BNP Paribas Leasing Solutions continua a apostar numa profunda transformação digital que abrange tanto a relação comercial como as operações e os métodos de trabalho no dia-a-dia. A sua abordagem digital face aos seus parceiros concentra-se na otimização da experiência do utilizador.

Em 2017, foram introduzidas novas melhorias na aplicação Quote'ON by BNP Paribas Leasing Solutions. Esta aplicação destina-se às equipas comerciais dos grandes parceiros para que possam realizar, em todo o tipo de dispositivos (tablets, smartphones) online ou não, simulações financeiras das mais simples às mais complexas. Quote'ON está disponível em 6 países europeus, destinando-se em prioridade aos setores da agricultura e da construção e obras públicas.

Foi ainda lançada em 2017 uma nova versão da aplicação Lease Offers Mobile para melhorar a ergonomia e algumas funcionalidades desta ferramenta que permite processar em situação de mobilidade os pedidos de financiamento. Esta ferramenta é, nomeadamente, amplamente utilizada pelas equipas das áreas de “Technology Solutions”.

Por último, 2017 foi o ano do lançamento da aplicação Swich'ON destinada em simultâneo às equipas comerciais de Leasing Solutions e às dos seus parceiros, com vista a convencer os seus clientes dos benefícios da implementação de um modelo de negócio mais baseado na funcionalidade do que na propriedade e privilegiar desta forma soluções de aluguer.

### **Desafios & Prioridades 2018**

2018 será um ano charneira na implementação concreta do plano “TransformatiON 2010”. Estão a decorrer vários projetos de desenvolvimento (Projetos business das IBL, extensão do coverage, nomeadamente com a Noruega com a aquisição efetuada em fevereiro de 2018), com implementação prevista já em 2018 para a maior parte.

Estão também a ser desenvolvidos **novos serviços**, alguns já em fase de implementação como a plataforma “Kintessia”, com lançamento piloto em França (região Rhône Alpes) em janeiro de 2018, antes da sua extensão a outras região francesas e outros países europeus nos próximos meses. Outros projetos de novos serviços encontram-se atualmente em fase de definição ou implementação.

2018 é também o ano da concretização e implementação de vários projetos de **transformação do nosso modelo operacional**, no sentido de uma abordagem cada vez mais digital e automatizada.

A este respeito, a gestão da mudança será um fator-chave de acompanhamento destes projetos em 2018 para garantir que as evoluções dos métodos de trabalho relacionados com a transformação do nosso modelo operacional e com a digitalização das nossas ferramentas e soluções sejam devidamente acompanhadas e se traduzam num bom nível de apropriação junto das populações abrangidas por estas mudanças. Será prestada uma atenção especial à modernização das nossas práticas de gestão dos recursos humanos e ao reforço das abordagens colaborativas.

Várias outras ações dizem respeito aos **projetos regulamentares**. Deverão ser cumpridos os requisitos de RaDAR (Risk Data Aggregation & Reporting), KYC (Know Your Costumer) e

KYD (Know Your Dealer), assim como as novas normas IFRS 9, IFRS 15 e, em especial, IFRS 16.

A norma IFRS 16 irá substituir a atual norma IAS 17 que contabiliza de forma distinta os ativos em contratos de “locação financiamento” e em contratos de “locação simples”, sendo os primeiros registados no balanço como aquisições e não os segundos. Com a norma IFRS 16, todos os contratos de locação passarão a ser tratados da mesma forma. Em vez de contabilizar um gasto com locação, as empresas terão de substituir no respetivo balanço a locação por um ativo equivalente e uma dívida correspondente à aquisição desse ativo.

Por último, no mês de maio entrará em vigor o regulamento europeu **RGPD** (Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados), para o qual o BNP Paribas Leasing Solutions tem vindo a preparar-se ativamente há vários meses.

Desde 1 de janeiro de 2018, no seguimento da cessão dos títulos da sociedade a favor do BPLG SA, a sociedade CMV Médiforce faz parte do BNP Paribas Leasing Solutions para criar o líder do financiamento dos profissionais da saúde em França.

A atividade de financiamento das profissões liberais da saúde dependia até agora do BNP Paribas Personal Finance com a marca CMV Médiforce para servir ao mesmo tempo os seus clientes diretos e os do Banco de Retalho em França. Agora, todos os pedidos de financiamento em locação financeira por parte dos clientes do Banco de Retalho em França passam a ser orientados para o Leasing Solutions.

A integração das atividades da **CMV Médiforce** no Leasing Solutions em 2018 permitirá conferir uma melhor legibilidade à oferta do Grupo no mercado e será uma oportunidade para desenvolver uma posição única nesse mercado, seja em canal direto ou indireto, com uma real partilha de competências.

Em 2017, três zonas geográficas implementaram a organização do tipo “**Cluster**”.

- DACH agrupando Alemanha, Áustria e Suíça
- IBERIA agrupando Espanha e Portugal
- BENE agrupando Bélgica e Holanda

Essa organização visa vários objetivos: por um lado, a melhoria do dispositivo comercial – a organização em “cluster” permite fornecer aos parceiros de Leasing Solutions um único ponto de entrada com a criação das BU (“Business Units”) regionais e, por outro lado, a partilha de recursos e o reforço dos controlos.

Com os grandes países previamente estruturados em BU (França, Itália, Reino-Unido, Alemanha, Holanda) e aqueles que passam agora a sê-lo, nomeadamente através da sua integração num “cluster”, a partir de 2018 existirão 10 países (G10) estruturados em BU com uma responsabilidade das IBLs.

Seguidamente, apresentamos em detalhe as atividades por financiamento e por linha de ativos.

## ATIVIDADE

### **Technology Solutions (TS)**

Em TS regista-se uma descida de valor do mercado da impressão física e uma forte concorrência tarifária no mercado da impressão em todos os países da Europa Ocidental e nos grandes clientes.

Por outro lado, o desenvolvimento do «Cloud computing» continua, assim como a transição do mercado das licenças para o “Saas” (Software as a Service).

A atividade da IBL TS ficou fortemente afetada com a situação da BU TS França, que representa cerca de 50% das suas receitas. A posição forte de Leasing Solutions France está a ser desafiada por inúmeros atores que desenvolvem ofertas de refinanciamento simples com fraco valor acrescentado.

Realça-se o alargamento do *goodwill*, a melhoria da experiência com parceiros (“So Easy”) e a diversificação com os novos ativos.

A IBL TS trabalha em projetos relacionados com a “Circular Economy” que deverá permitir convencer os fabricantes nos mercados do PC, da mobilidade e da imagiologia médica desenvolvendo os rendimentos de serviços (rendimentos de fins de contrato e “subscription model”) e “Asset Diversification” para alargar o âmbito de atividade de Technology Solutions e, nomeadamente, no área da energia sustentável. Estão a ser desenvolvidos trabalhos nesse sentido conjuntamente com o Grupo BNP Paribas (CIB e Personal Finance)

### **Equipment & Logistic Solutions – ELS**

Em ELS, o mercado agrícola recuou em relação a 2016, enquanto os setores da construção civil e obras públicas registam um crescimento. O mercado do transporte permanece dinâmico em termos de vendas, impulsionado pela atividade de entregas de encomendas e pelas renovações de gama em torno de motores não poluentes e novas fontes de energia (gás e eletricidade).

Neste contexto positivo, o negócio regista cada vez mais dificuldades em manter as suas margens. A estratégia consiste em acelerar a evolução das ofertas para produtos mais sofisticados, com muitas soluções de valor acrescentado.

As parcerias registam uma boa evolução, num contexto concorrencial muito complexo, embora as margens permaneçam sob pressão. A estratégia de diversificação das parcerias ELS está a decorrer com sucesso.

Estão a ser concretizados vários projetos, nomeadamente a estruturação de uma nova oferta de “Fleet Management” por RS Trucks e a negociação de uma oferta de marca branca com a Iveco, o lançamento do Market Place “Kintessia”, o lançamento de uma nova aplicação de pagamento e gestão dos programas de fidelidade dirigidos aos clientes finais dos grandes parceiros “U First” e o arranque com sucesso do “Wholesale Finance Domestique” em Portugal a partir de Espanha.

## **Bank Leasing Services (BLS)**

O BNP Paribas Leasing Solutions presta os seus serviços aos clientes do banco de retalho em França («BDDF»), BNP Paribas Fortis na Bélgica, BNL na Itália, BGZ na Polónia e, sob uma forma diferente, à TEB na Turquia.

Globalmente, a produção da atividade BLS regista um crescimento moderado. A pressão constante sobre as margens afeta a geração de MGA (“Margem Global Atualizada”) a qual revela uma ligeira descida. As situações permanecem contrastadas em função dos países e das classes de ativos.

Num mercado em crescimento, a atividade mobiliária BLS aumentou sensivelmente em relação a 2016. As margens em França e na Itália continuam a descer enquanto se estabilizam na Bélgica e crescem na Polónia, devido a uma evolução favorável do “mix business” entre os segmentos de clientela.

A atividade mantém-se sustentada com uma forte subida do número de contratos. Esta intensidade desafia a produtividade das equipas e remete para a necessária digitalização e automatização dos serviços e processos.

A atividade imobiliária mantém-se sustentada, mas com margens em baixa. Em França e na Bélgica, as concretizações registam um crescimento, enquanto a atividade permanece relativamente estável em Itália.

## **Outras atividades a nível Internacional:**

### **Europa Mediterrâneo**

A zona de Europa Mediterrâneo registou um crescimento da sua MGA graças a um crescimento significativo da sua atividade.

Na Áustria, regista-se um forte crescimento global da atividade, com um bom desempenho das margens, nomeadamente graças aos mercados agrícola e das obras públicas. Na Bélgica, a atividade Vendor situa-se ligeiramente aquém do orçamento, nomeadamente com os mercados de veículos utilitários e da burótica em forte descida. Em Portugal, a produção e a margem situam-se aquém do orçamento. A contração dos mercados de movimentação de cargas, de veículos industriais e de burótica é parcialmente compensada pelo bom desempenho do mercado agrícola. Na Roménia, a produção situa-se aquém das previsões do início do ano e a margem regista um forte recuo, situação devida ao forte aumento do custo de liquidez até setembro de 2017.

Apesar de uma situação geopolítica instável na Turquia, a atividade permanece dinâmica, a produção e a margem são muito boas, nomeadamente graças aos mercados agrícola e das obras públicas.

O custo do risco mantém-se a níveis muito satisfatórios, mas tem de ser acompanhado no contexto particular do “Crédit Guarantee Fund” implementado pelo governo turco.

### **Participações fora da Europa**

Ao sustentar a atividade dos nossos parceiros históricos para além das fronteiras da Europa, o desenvolvimento internacional contribui para dar mais segurança ao nosso núcleo histórico europeu, ao mesmo tempo que desenvolve diferentes modelos de implantação.

Nos **Estados Unidos da América**, o plano de crescimento no horizonte 2020 celebrado entre o Bank of the West e o BNP Paribas Leasing Solutions arrancou em janeiro de 2017.

Este plano inclui seis iniciativas de crescimento em termos de geografias, mercados e produtos, com a ambição de duplicar os volumes de produção Vendor existentes até 2020. A concretização dos objetivos 2020 parece difícil no contexto do plano de transformação do Bank of the West.

A expansão geográfica no Canadá representa uma das seis iniciativas-chave do plano de crescimento na América do Norte. Trata-se de um projeto conjunto entre as equipas do BNP Paribas Leasing Solutions e do Bank of the West, com o apoio do CIB Canadá. A entidade canadiana, filial do BNP Paribas Canadá, foi criada no início de setembro de 2017, tendo sido nomeado um diretor-geral. O objetivo consiste em assinar a primeira parceria comercial até ao fim do ano de 2017.

Na **China**, foi desenvolvido um modelo de investimento financeiro para acompanhar os nossos parceiros.

As nossas atividades na China registaram mais um ano de forte crescimento no âmbito da nossa parceria com o Jiangsu Financial Leasing. A produção e as margens são significativamente superiores às de 2016.

Realizou-se, em inícios de 2018, a entrada em bolsa do Jiangsu Financial Leasing, no primeiro mercado da Bolsa de Shanghai.

### **Gestão da Carteira não estratégica (“Run Down”)**

Os esforços tendentes à redução da carteira não estratégica continuaram em 2017.

Em 31 de dezembro de 2017, todos estes esforços permitiram reduzir a carteira Run Down para o nível global de 1,67 mil milhões de euros em finais de 2017 (contra 2,17 mil milhões de euros em finais de 2016).

A Itália permanece o principal ator destas operações de redução, distribuídas pelos 4 compartimentos abrangidos (reembolsos antecipados, remarketing, transferência em Servicing e processos de contencioso concluídos com prejuízos).

## **COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

### **Presidente:**

Carlo THILL

### **Administradora Diretora-Geral:**

Charlotte DENNERY

### **Administradores:**

Thierry LABORDE

Philippe BISMUT

Anne-Marie VERSTRAETEN

Luc HENRARD

Laure MORSY

## **REVISORES OFICIAIS DE CONTAS**

### **Efetivos:**

Cabinet MAZARS

Cabinet PRICEWATERHOUSECOOPERS Audit

### **Suplentes:**

Anne VEAUTE

Anik CHAUMARTIN

Em 22 de maio de 2017, Anne-Marie Verstraeten e Laure Morsy integraram oficialmente o Conselho de Administração do BNP Paribas Lease Group SA na qualidade de administradoras da sociedade. Estas duas nomeações vão reforçar a paridade no seio do Conselho de Administração que passa a contar com 4 homens e 3 mulheres.

Uma vez que o mandato de administrador do Senhor Thierry Laborde termina por ocasião desta Assembleia, o Conselho de Administração propõe a renovação do mesmo por um período de três anos, ou seja, até à Assembleia-Geral convocada para deliberar sobre as contas do exercício de 2020.

Uma vez que o mandato de administrador do Senhor Philippe Bismut termina por ocasião desta Assembleia, o Conselho de Administração propõe a renovação do mesmo por um período de três anos, ou seja, até à Assembleia-Geral convocada para deliberar sobre as contas do exercício de 2020.

Uma vez que o mandato de administrador do Senhor Luc Henrard termina por ocasião desta Assembleia, o Conselho de Administração propõe a renovação do mesmo por um período de três anos, ou seja, até à Assembleia-Geral convocada para deliberar sobre as contas do exercício de 2020.

## LISTA DOS MANDATOS EM 31/12/2017

	Dados profissionais	Mandatos
<p><b>Carlo THILL</b> 4 rue Gruefwiss L3371 LEUDELANGE (Luxemburgo)</p> <p>Data/local de nascimento: 23/04/1953 Luxemburgo Nacionalidade: luxemburguesa</p>	<p><b>BGL BNP PARIBAS</b> Presidente do Comité de Direção 50 Avenue JF Kennedy L-2951 Luxembourg</p>	<p><b><u>Em Franca</u></b></p> <p><b>Administrador</b> BNP Paribas Investment Partners, Paris</p> <p><b>Presidente</b> BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA)</p> <p><b><u>No estrangeiro</u></b></p> <p><b>Presidente</b> BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS (SA), Luxemburgo CARDIF LUX VIE, Luxemburgo</p> <p><b>Administrador</b> BGL BNP PARIBAS (SA), Luxemburgo BNP Paribas Investment Partners, Luxemburgo Cie Financière Ottomane, Luxemburgo ARVAL Luxembourg S.A. Fondation Alphonse Weicker</p>
<p><b>Charlotte DENNERY</b> 11, rue d'Assas 75006 PARIS</p> <p>Data/local de nascimento: 21/09/1965 Tóquio (Japão) Nacionalidade: francesa</p>	<p><b>BNP PARIBAS LEASE GROUP</b> Diretora-Geral</p> <p>12 Rue du Port 92000 Nanterre</p>	<p><b><u>Em Franca</u></b></p> <p><b>Administradora Diretora-Geral</b> BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA)</p> <p><b>Administradora</b> RMN-Grand Palais</p> <p><b>Membro do Conselho Fiscal</b> BNP PARIBAS Real Estate</p> <p><b><u>No Estrangeiro</u></b></p> <p><b>Administradora delegada</b> BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS (SA) (Luxemburgo)</p>
<p><b>Philippe BISMUT</b> 14 rue du Docteur Thore 92330 SCEAUX</p> <p>Data/local de nascimento: 10/12/1955 Neuilly sur Seine (92) Nacionalidade: francesa</p>	<p><b>ARVAL</b> Diretor-Geral ZAC des Deux Gares 22-24 rue des Deux Gares 92500 Rueil Malmaison</p>	<p><b><u>Em Franca</u></b></p> <p><b>Administrador</b> BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA)</p> <p><b>Presidente Diretor-Geral</b> ARVAL SERVICE LEASE (SA)</p> <p><b><u>No estrangeiro</u></b></p> <p><b>Administrador</b> Arval Service Lease Italia S.p.A. BNP Paribas Fleet Holings Ltd. Arval UK Group Ltd</p> <p><b>Administrador</b> Arval Service Lease SA España</p>

<p><b>Luc HENRARD</b> 17, rue Michel Rodange L-7248 Bereldange</p> <p>Data/local de nascimento: 24/02/1956 Etterbeek (Bruxelas) Nacionalidade: belga</p>	<p><b>BGL BNP PARIBAS</b> CRO 50 Avenue JF Kennedy L-2951 LUXEMBOURG</p>	<p><b><u>Em Franca</u></b> <b>Administrador</b> BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA)</p> <p><b><u>No estrangeiro</u></b> <b>Administrador</b> BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS (SA) BNP Paribas Lease Group Luxembourg (SA) Le Sphinx Assurances (SA) (Luxemburgo) BNP Paribas Fortis Funding (SA) (Luxemburgo) SOPARTEC (SA) (Bélgica)</p> <p><b>Presidente do Conselho de Administração</b> BNP PARIBAS S.B.RE</p>
<p><b>Laure MORSY</b></p>	<p><b>BGL BNP PARIBAS</b> COO 50 Avenue JF Kennedy L-2951 LUXEMBOURG</p>	<p><b><u>Em Franca</u></b> <b>Administrador</b> BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA)</p> <p><b><u>No estrangeiro</u></b> <b>Administrador</b> BNP Paribas UK Holdings Ltd</p>
<p><b>Anne-Marie VERSTRAETEN</b></p>	<p><b>BNP PARIBAS Reino Unido</b></p>	<p><b><u>Em Franca</u></b> <b>Administrador</b> BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA)</p> <p><b><u>No estrangeiro</u></b> <b>Administrador</b> BNP Paribas UK Holdings Ltd</p>
<p><b>Thierry LABORDE</b> 23 rue Raynouard 75016 PARIS</p> <p>Data/local de nascimento: 17/12/1960 Paris Nacionalidade: francesa</p>	<p><b>BNP PARIBAS</b> Diretor-Geral Adjunto 3, rue d'Antin 75002 PARIS</p>	<p><b><u>Em Franca</u></b> <b>Administrador</b> BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) ARVAL Service Lease SA BNP PARIBAS CARDIF</p> <p><b>Membro do Conselho Fiscal</b> BNP Paribas REAL ESTATE</p> <p><b><u>No estrangeiro</u></b> <b>Administrador</b> BGL BNP Paribas (Luxemburgo) BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS (SA) (Luxemburgo) BNP Paribas Fortis (Bélgica) BNL Spa (Itália)</p>

## MAPA DAS CONVENÇÕES REGULAMENTADAS DO BPLG SA EM 31/12/2017

BNP Paribas Lease Group  
MAPA DAS CONVENÇÕES ABRANGIDAS PELOS ARTIGOS L225-38 e SEGUINTE  
DO CÓDIGO DE COMÉRCIO FRANCÊS  
EXERCÍCIO 2017

Natureza convenção	Sociedades abrangidas	Código intra-grupo	Montante EURO 2015	Montante EURO 2016	Montante EURO 2017	Observações
Repartição dos gastos gerais Servicing BDDF	NATIO ENERGIE2	21115	165111	199 245	134 967	Convenções celebradas em exercícios anteriores e cuja execução foi prosseguida
	NATIOCREDIBAIL	21032	11 018 075	10346 213	10 551 068	
	NATIOCREDIMURS	21595	25 449 650	26 459 468	27 569 235	
	ANTIN BAIL2	10226	83 864	70 024	63 175	
Mandato de gestão e comercialização	SAMEDEUTZ FAHR FINANCE (1998) M.F.F (2003)	13898	331 401	422 160	523 603	Convenções celebradas em exercícios anteriores e cuja execução foi prosseguida.
		36603	1 364 719	1 559 795	1 517 887	
		36603	900 704	977 170	999 034	
	CNH INDUSTRIAL CAPITAL EUROPE(1997)	36603	464 015	582 625	518 853	anteriores e cuja execução foi prosseguida.
		13559	1 965 614	2 630 587	2 911 792	
		13559	1 965 614	2 630 587	2 911 792	
	APROLIS FINANCE	13644	1 968 740	1 874 960	1 758 133	foi prosseguida.
		COFIPLAN (1997)	35466	1 103 673	1 610 090	
	JCB FINANCE	12524	1 235 831	1 389 019	1 490 302	
	ARTEGY	21740	18310189	18 618 440	20 066 976	
	CLAAS FINANCIAL SERVICES	14138	3 126 806	2 743 978	3 005 108	
	UCB BAIL2	13549	187200	156 686	62 065	
		13549	184 800	156 686	62 065	
	UCB Locabail Immobilier 2	13549	2 400	-	-	
		13625	-	-	-	
	BNP PARIBAS PERSONAL FINANCE	13625	-	-	-	
		10203	701 571	659 934	660 487	
	FORTIS LEASE France	45611	2 092 158	1 825 200	1 614 915	Convenção celebrada em 01/09/2010
		45611	1 342 158	1 075 200	864 915	
	ARIUS	45611	750 000	750 000	750 000	
21011		14 540 539	17 446 326	16 499 282		
Assistência técnica Convenção corrente	SCI CHAMPVERNIER	45794	24 000	24 000	24 000	
		45795	3 659	3 659	3 659	
	SCI FLIF-AZUR	45796	3 659	3 659	3 659	
		45797	24 000	24 000	24 000	
	ARIUS	21011	1 957 317	-	-	

### DELEGAÇÕES DE PODERES EM VIGOR PARA EFEITOS DE AUMENTO DE CAPITAL

Em cumprimento do disposto no artigo L 225-100, alínea 7 do Código de Comércio francês, informamos que não existe, em 31 de dezembro de 2017, nenhuma delegação de poderes em vigor da Assembleia Geral no Conselho de Administração para efeitos de aumentos de capital, nos termos dos artigos L. 225-129-1 e L. 225-129-2 do Código de Comércio francês.

### ESCOLHA DAS MODALIDADES DE EXERCÍCIO DA DIREÇÃO-GERAL

Por deliberação do Conselho de Administração de 9 de julho de 2010, o Conselho optou por um modo de funcionamento assente no princípio da dissociação das funções de Presidente e de Diretor-Geral.

### REMUNERAÇÕES E PLANOS DE OPÇÕES

Nos termos do artigo L.225-37-3 do Código de Comércio francês, informamos, de acordo com o mapa em anexo, que não foi paga qualquer remuneração nem atribuído nenhum benefício de qualquer espécie em virtude do seu mandato social no BPLG, pela sociedade, por sociedades dominadas pela sociedade ou pela sociedade dominante, durante o exercício de 2017, a um mandatário social, igualmente titular de um mandato social numa sociedade cujos títulos sejam admitidos num mercado regulamentado. Informamos que não foi implementado na sociedade nenhum plano de opções (opções de compra ou opções de subscrição).

## ESTRUTURAS E INFORMAÇÕES

### JURÍDICAS

#### **ESTRUTURA ACIONISTA E PARTICIPAÇÕES**

Em 31/12/2017, o capital da Sociedade é detido a 100% pela sociedade BNP Paribas Leasing Solutions SA, com sede no Luxemburgo.

Esta última sociedade é, por seu turno, detida a 49,999% pelo BNP Paribas SA e a 50,001% pelo BGL BNP Paribas SA.

Uma vez que o BGL BNP Paribas SA é detido a 65,92% pelo BNP Paribas SA, este último controla efetivamente a maioria do capital.

Em anexo, é apresentada uma lista detalhada das filiais e das participações sociais do BNP Paribas Lease Group SA.

#### **OPERAÇÕES DE ESTRUTURA**

Em 2017, tiveram lugar as seguintes operações de reestruturação:

- Em junho de 2017, o BPLG S.A. cedeu 267 452 títulos (ou seja, 9,11%) da I Claas Financial Services SAS à CLAAS KgAA. Assim, o parceiro CLAAS passa a deter 49% da joint-venture;
- Realizou-se um aumento de capital da Friedland Participation et Gestion SARL no valor de 4K€;
- No Reino Unido, três filiais locais (Commercial Vehicle Finance Ltd, Albury Asset Rentals Ltd e Same-Deutz Fahr Finance Ltd) entraram em liquidação.

#### **TRABALHADORES ACIONISTAS**

Em conformidade com o disposto no Artigo L 225-102 do Código de Comércio francês, informamos que as ações detidas, no último dia do exercício de 2017, pelo pessoal da Sociedade e pelo pessoal das sociedades a esta associadas nos termos do Artigo L 225-180 representam menos de 3% do capital da Sociedade.

#### **ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

A Sociedade não realizou quaisquer atividades de investigação e desenvolvimento.

## APRESENTAÇÃO DAS CONTAS DA SOCIEDADE

Propomos a continuação deste relatório com a apreciação das contas da sociedade, relativamente às quais não ocorreu, posteriormente ao fecho do exercício, qualquer facto relevante suscetível de as afetar.

As contas de 2017, comparadas com as de 2016, conforme seguidamente apresentadas, refletem a situação líquida do BNP PARIBAS Lease Group SA determinada de acordo com as normas e os princípios aplicáveis às instituições de crédito.

Regista-se uma franca progressão da carteira de crédito consolidada do BNP Paribas Leasing Solutions.

Convém notar que, a partir do T3 2017, o Banco Central Europeu alterou os limites do perímetro de consolidação. Esta alteração afeta apenas os resultados correntes de 2017, não tendo qualquer efeito sobre os resultados históricos de 2016.

O **total do balanço** ascende a 7.462 milhões de euros, registando um aumento de 313 M€ em relação 2016.

A evolução das principais componentes do negócio foi a seguinte: a rubrica Caixa, Bancos centrais, CCP diminui de 155 M€ em 2016 para 104 M€ em 2017, devido à redução dos depósitos no Banco de Espanha.

As operações de crédito a clientes ascendem a 2.119 M€ (1.751 M€ em 2016).

As operações de locação financeira e de locação com opção de compra ascendem a um total de 1.377 M€ (1.097 M€ em 2016). Nomeadamente, o valor líquido contabilístico das imobilizações aumentou 279 M€ (1.351 M€ vs 1.072 M€), sendo que a evolução mais notável refere-se à Itália (aumento de 225 M€).

As operações de locação simples ascendem a um total de 2.658 M€.

As dívidas a instituições de crédito diminuíram 102 M€ para 1.755 M€. Esta descida dos empréstimos a prazo resulta de uma diminuição em França de 225 M€ e em Itália de 22 M€ e de um aumento na Alemanha de 161 M€.

As operações com clientes aumentam de 4.261 M€ em 2016 para 4.668 M€ em 2017 devido, nomeadamente, ao aumento das contas e empréstimos a prazo.

Em finais de 2017 os nossos capitais próprios ascendem a 483 M€.

Nas **rubricas extrapatrimoniais**, as responsabilidades assumidas ascendem a 674 M€ (764 M€ em 2016). As responsabilidades de terceiros aumentaram 38% e ascendem a 807 M€ em 2017 (584 M€ em 2016).

A **demonstração de resultados** revela um Produto Líquido Bancário (PLB) de 483 M€ (menos 7% que em 2016). Os gastos gerais ascendem a 306 M€ (286 M€ em 2016).

O Resultado Operacional Bruto ascende a 168 M€ (menos 24% que em 2016). O resultado corrente antes de impostos cifrou-se em 173 M€ em 2017 (217 M€ em 2016).

O resultado líquido ascende a 163 M€ contra 172 M€ em 2016.

Recorde-se que, na sua qualidade de instituição de crédito, a Sociedade se encontra sujeita à obrigação regulamentar de manter uma contabilidade financeira das suas operações de locação, a qual revela um resultado financeiro antes de impostos em 2017 de 180 M€.

<b>Informação sobre os prazos de pagamento</b>
--

Nos termos do artigo L 441-6-1 do Código de Comércio francês, o Conselho de Administração apresenta as informações relativas aos prazos de pagamento aos seus fornecedores durante os exercícios de 2016 e 2017:

BPLG	Prazos de pagamento			Total (c/IVA)
	- 30 dias	30 a 60 dias	mais de 60 dias	
<b>Dívidas vincendas *</b>				
31/12/2017	<b>21 747 675,18</b>	<b>741 227,34</b>	112 722,77	<b>22 601 626,29</b>
31/12/2016	17 235 545,03	2 190 535,73	2 122 322,49	21 548 403,25
<b>Dívidas vencidas **</b>				
31/12/2017	<b>9 129 504,30</b>			<b>9 129 504,30</b>
31/12/2016	10 160 320,15	29 762,25	- 9 154,51	10 180 927,89
<b>Montante total (c/IVA)</b>				
31/12/2017	<b>30 877 179,48</b>	<b>741 227,34</b>	112 722,77	<b>31 731 129,59</b>
31/12/2016	27 395 865,18	2 190 535,73	2 122 322,49	31 729 331,14

\* Dívidas com prazo de pagamento posterior ao fecho das contas

\*\* Dívidas com prazo de pagamento anterior ao fecho das contas

Em relação aos créditos relativos às operações com instituições de crédito e às operações com clientes do BNP Paribas Lease Group S.A., convém reportar-se às notas em anexo 3-B e 3-C em que é apresentado o vencimento dos créditos, facultando assim uma informação sobre o prazo residual dos mesmos.

## APRESENTAÇÃO E APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

As contas apresentadas evidenciam um resultado positivo do exercício de 162.628.274,58 €. Recorde-se que o resultado da Sociedade no exercício de 2016 foi positivo de 172.061.642,68 €.

A sociedade apresenta, nesta data, resultados transitados num valor de 162.429,08 €.

Assim, a sociedade poderá proceder a uma distribuição de dividendos no montante de 162.673.345,89 € (9,13 euros x 17.817.453 ações), com resultados a transitar de 117.357,77 €.

Solicitamos-vos a aprovação das contas do exercício de 2017, cujos resultados positivos propomos que sejam aplicados da seguinte forma:

Resultado líquido do exercício	162.628.274,58 €
Dotação para a reserva especial com origem na provisão para investimento liberada	0,00 €
Resultados transitados do exercício anterior	162.429,08 €
	<hr/>
Resultados distribuíveis	162.790.703,66 €
Distribuição de dividendos (9,13 € x 17.817.453 ações)	- 162.673.345,89 €
	<hr/>
Saldo dos resultados transitados	117.357,77 €

Por último, recorde-se que os montantes dos dividendos distribuídos por ação por conta dos últimos três exercícios foram os seguintes:

	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>
• Dividendo distribuído	8,26	6,25	9,65

Por conseguinte, solicitamos-vos a aprovação das propostas de deliberação que vos serão apresentadas.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- **Nota metodológica**

### **Partes I a III:**

Este relatório refere-se ao BNP Paribas Lease Group SA (BPLG), a entidade jurídica francesa, assim como às suas sucursais no estrangeiro, nomeadamente, na Alemanha, em Itália, em Espanha e em Portugal.

Uma vez que a sucursal italiana não dispõe de instalações e não emprega qualquer colaborador (as instalações e os colaboradores encontram-se registados noutra estrutura que não depende do BPLG SA), a mesma ficará excluída deste perímetro.

Porém, este relatório também incluirá as tendências e as principais iniciativas do conjunto económico das sociedades que integram a atividade de Leasing no seio do BNP Paribas, adiante designado por "BNP Paribas Leasing Solutions", ou seja, também as entidades do BNP Paribas Leasing Solutions no Luxemburgo, Inglaterra, Itália, Áustria, Bélgica, Holanda, Polónia, Roménia, Suíça e Turquia.

### **Parte IV:**

Os dados relativos à responsabilidade social do BNP Paribas Leasing Solutions são acompanhados e controlados pelo departamento de recursos humanos em todas as sociedades que integram a atividade de Leasing no seio do BNP Paribas. Assim, a parte IV deste relatório incluirá as tendências para "BNP Paribas Leasing Solutions", ou seja, para todas as entidades integradas no negócio de Leasing.

Serão também apresentados os dados sobre o perímetro de gestão BNP Paribas Lease Group SA (BPLG); este perímetro inclui a entidade jurídica francesa assim como as suas sucursais no estrangeiro que empregam pessoal (Alemanha, Espanha e Portugal).

- **Glossário**

**Business Unit (BU):** Entidades do BNP Paribas Leasing Solutions com sede em diversos países e especializadas por mercado TS, ELS e BLS.

**KPI(s) (Key Performance Indicator):** Indicadores-chave de desempenho que constituem indicadores quantificáveis de apoio à tomada de decisão.

**JV (Joint Venture):** Acordo de participação entre o BNP Paribas Leasing Solutions e um fabricante de equipamentos com vista a partilhar os lucros assim como as despesas e o controlo (sobretudo na área de ELS).

**Run Down:** Entidade ou carteira em vias de redução de atividade na perspetiva de um encerramento no curto prazo.

**IBL (International Business Line):** Linhas de negócio verticalizadas perante as quais respondem as Business Units integradas nos países (TS, ELS, BLS).

**TS (Technology Solutions):** Linha de negócio especializada no financiamento de ativos tecnológicos.

**ELS (Equipment and Logistic Solutions):** Linha de negócio especializada no financiamento de equipamentos circulantes nos setores da agricultura, da construção civil, dos transportes, das obras públicas e da movimentação de cargas.

**BLS (Bank Leasing Services):** Linha de negócio que acompanha os clientes da Banca de Retalho do BNP Paribas no financiamento em regime de locação financeira de equipamentos e de imobiliário.

**Corporate:** Entidade-sede transversal ao serviço das diversas IBLs e dos países.

**FTE (Full-Time Equivalent):** equivalente tempo integral, aqui utilizado para designar um colaborador a tempo inteiro durante todo o período considerado.

- **Generalidades**

No seio do Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Leasing Solutions é especializado nas soluções locativas e de financiamento para equipamentos profissionais e, mais em particular, para dois tipos de ativos:

- equipamentos circulantes destinados aos setores da agricultura, da construção civil e obras públicas, dos transportes, da movimentação de cargas...;
- ativos tecnológicos destinados aos setores da burótica, da informática, das telecomunicações, das tecnologias especializadas....

O BNP Paribas Leasing Solutions está entre os líderes europeus em matéria de leasing, com uma vasta oferta de serviços, que vai do financiamento de leasing simples à externalização de parques, passando pelo aluguer de longa duração.

Estas soluções de leasing e de financiamento são propostas, quer diretamente às empresas e aos profissionais (método "Direto"), quer por intermédio de parceiros, nomeadamente fabricantes, editores e respetivas redes de distribuição (método "Vendor"). No método Direto, as propostas são comercializadas sob o nome de Rental Solutions, nomeadamente Rental Solutions Trucks para os equipamentos circulantes e Rental Solutions Technology para os ativos tecnológicos. No método indireto ("Vendor"), consideram-se duas linhas de negócio internacionais: IBL Technology Solutions (TS) para os ativos tecnológicos e IBL Equipment and Logistic Solutions (ELS) para os equipamentos circulantes. Por sua vez, a IBL Bank Leasing Services (BLS) financia e acompanha os clientes dos bancos de retalho do grupo BNP Paribas através do leasing.

A RSA no seio do BNP Paribas Leasing Solutions:

A nível do Grupo BNP Paribas, a DRSE (*Délégation à la Responsabilité Sociale e Environnementale - Delegação para a responsabilidade social e ambiental*) é responsável pela definição e implementação das iniciativas RSA e dispõe de amplas atribuições no âmbito da coordenação do sistema de controlo interno do Grupo. A sua missão consiste em emitir diretrizes a nível de Grupo no domínio do controlo permanente e em acompanhar a evolução do dispositivo das entidades do Grupo. A conformidade com os requisitos regulamentares em matéria de RSA inscreve-se perfeitamente neste processo interno.

A governação da RSA no seio do BNP Paribas Leasing Solutions apoia-se numa rede de correspondentes, tanto localizados em cada país onde o BNP Paribas Leasing Solutions se encontra implantado, como integrados em cada uma das grandes funções (Compliance, Riscos, TI, RH e Marketing & Business). A governação é também assegurada por uma Comissão de Controlo RSA presidida pela Administradora Diretora-geral, que se reúne, pelo menos, duas vezes por ano. A Comissão é constituída por 9 membros, dos quais a maioria também faz parte da Comissão Executiva do BNP Paribas Leasing Solutions.

Esta governação foi implementada em 2013, com o objetivo de estimular e coordenar a Responsabilidade Social e Ambiental do Grupo BNP Paribas Leasing Solutions, assim como de propor um plano de ações aplicável a todas as suas entidades.

A política de Responsabilidade Social e Ambiental do BNP Paribas Leasing Solutions encontra-se estruturada segundo os mesmos 4 pilares ou responsabilidades definidos pelo Grupo:

- **Responsabilidade económica:** financiar a economia de uma forma ética
- **Responsabilidade social:** favorecer o desenvolvimento e o empenho dos nossos colaboradores de uma forma responsável
- **Responsabilidade cívica:** intervir ativamente na sociedade
- **Responsabilidade ambiental:** agir contra as alterações climáticas

Foi elaborado um plano para 2016-2020, com os objetivos RSA do Grupo, definindo algumas responsabilidades e obrigações.

Com um importante papel no financiamento da economia real, o BNP Paribas Leasing Solutions desenvolve as suas atividades no respeito pelos interesses de todos os stakeholders e num espírito de ética e de responsabilidade. Este compromisso de Responsabilidade faz parte integrante da assinatura de marca do BNP Paribas Leasing Solutions ("Business is ON") em paralelo com outros 4 compromissos (Experiência, Simplicidade, Reatividade e Inovação), que constituem a promessa de valor assumida pela empresa.

Assim, o BNP Paribas Leasing Solutions pretende promover uma abordagem do Leasing cada vez mais amiga do ambiente, mais responsável, mais ética e mais solidária.

## **I. RESPONSABILIDADE ECONÓMICA: FINANCIAR A ECONOMIA DE UMA FORMA ÉTICA**

### 1. Ofertas responsáveis

O BNP Paribas Leasing Solutions presta uma grande atenção à responsabilidade ambiental das suas próprias soluções de locação e financiamento e dos impactos das mesmas.

- Em **França**, o BNP Paribas Rental Technology integra a dimensão ambiental nas suas ofertas.

Assim, o *LeasePark Remarketing* propõe um serviço de gestão do fim de vida dos equipamentos IT no cumprimento rigoroso da legislação sobre REEE (valorização, reutilização ou reciclagem dos Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos). Por outro lado, o *LeasePark Printing* permite administrar no longo prazo a política de impressão do cliente para o ajudar a reduzir a sua pegada de carbono, beneficiando nomeadamente de ativos rigorosamente mantidos ou renovados.

### 2. Ética comercial

O respeito pela ética concretiza-se, em particular, segundo os cinco eixos seguintes:

#### a) Compromissos e avaliação da satisfação dos parceiros

Todos os anos, o BNP Paribas Leasing Solutions realiza um inquérito de satisfação quantitativa, alternativamente para a IBL TS e a IBL ELS, disponível online, junto das redes de distribuição dos seus parceiros em vários países europeus com vista a avaliar a sua satisfação em relação a

quatro grandes temas principais: a oferta comercial, a ferramenta extranet, o processamento dos pedidos de financiamento e o pagamento e acompanhamento pós-pagamento.

Em abril de 2017, o inquérito visou os parceiros da IBL TS distribuídos por BNP Paribas Leasing Solutions e as nossas joint-ventures CNHI, CFS, Manitou e SDF em 12 países (Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Itália, Holanda, Portugal, Reino Unido, Turquia, Áustria, Estados Unidos e Polónia). Trata-se da quarta edição realizada para a IBL ELS (2011-2013-2015-2017), o que permite avaliar uma certa evolução de conjunto dos indicadores-chave. Mais particularmente, em cada edição do inquérito é criteriosamente estudada a evolução dos três indicadores significativos seguintes:

- **Grau de satisfação** (Level of Satisfaction): a satisfação global aumentou ligeiramente independente da “marca” em todos os países, com uma média de 6.7 a 7.7 numa escala de 1 a 10.
- **Grau de recomendação** (Net Promoter Score): este indicador permite avaliar o grau de fidelidade dos parceiros inquiridos e a propensão destes para recomendar o BNP Paribas Leasing Solutions a colegas ou pares. A pontuação obtida, que reflete a relação entre promotores e detratores, deverá ser positiva (segundo a fórmula 'número de promotores - número de detratores'). Este indicador variou entre +3 e +32 em função da marca (não incluindo o CFS).
- **Indicador 'easy to deal with'**: permite avaliar a perceção que os parceiros têm do BNP Paribas Leasing Solutions, CNHI, Manitou, CFS e SDF enquanto parceiro financeiro com quem é fácil e simples trabalhar. Globalmente, esta perceção das redes de distribuição dos nossos parceiros (ou *dealers*) regista uma clara melhoria, com um aumento significativo dos *dealers*, em todos os *labels*, que consideram ser fácil ou muito fácil trabalhar com o BNP Paribas Leasing Solutions.

b) Sensibilização e formação para os comportamentos éticos

O BNP Paribas Leasing Solutions está empenhado numa permanente sensibilização de todos os seus colaboradores para os comportamentos éticos.

Com vista a dar cumprimento a lei “SAPIN II” de 9 de dezembro de 2016 sobre o combate à corrupção, o Grupo BNP Paribas atualizou a sua Política Geral em matéria de combate à corrupção”. Esta política aplica-se a todo o Grupo, incluindo o BNP Paribas Leasing Solutions e está disponível na Intranet.

A empresa comunicou também sobre o “Código de Conduta”<sup>2</sup> elaborado em 2016 pelo grupo e que formaliza os compromissos em matéria de ética, de direitos humanos, de direito laboral e de ambiente do Grupo.

Além disso, em 2017, o Compliance do Grupo BNP Paribas impôs duas formações realizados em todas as entidades do BNP Paribas Leasing Solutions:

- Luta contra o branqueamento de capitais e o financiamento do terrorismo,
- Sensibilização para as sanções financeiras e os embargos.

<sup>2</sup> [https://group.bnpparibas/uploads/file/codeofconduct\\_vf\\_1252016.pdf](https://group.bnpparibas/uploads/file/codeofconduct_vf_1252016.pdf)

### c) Outsourcing e fornecedores

Os compromissos sociais e ambientais exigidos aos fornecedores e subcontratados constam da "Carta de Responsabilidade Social e Ambiental dos Fornecedores" do Grupo BNP Paribas. Esta Carta encontra-se disponível, nomeadamente, online<sup>3</sup>.

O BNP Paribas Leasing Solutions age em conformidade com as normas e procedimentos constantes desta Carta estabelecida pelo Grupo BNP Paribas. Por conseguinte, espera-se de toda e qualquer pessoa dentro do BNP Paribas Leasing Solutions responsável por um ato de compra que tenha em conta as orientações do Grupo em matéria de Responsabilidade Social e Ambiental, conforme estabelecidas para cada Entidade / País.

Em conformidade com os compromissos assumidos pelo Grupo BNP Paribas na Carta, estas orientações traduzem-se, no que respeita ao departamento de compras do BNP Paribas Leasing Solutions, pelos princípios seguintes:

- refletir os compromissos definidos pelo Grupo em matéria ambiental e social nos procedimentos de compra;
- respeitar as regras de conduta necessárias a um processo de seleção justo;
- assegurar uma equidade financeira perante os fornecedores e, em particular, respeitar as leis e regulamentos aplicáveis em matéria de prazos de pagamento;
- reduzir o risco de dependência mútua em relação aos fornecedores;
- integrar critérios ambientais e sociais no processo de seleção de fornecedores.

Mais em particular, todas as consultas são acompanhadas por um questionário RSA. As respostas ao questionário contam para a nota global de adjudicação, até 5%.

### d) Direitos humanos

Num quadro alargado da sua responsabilidade e com vista a assegurar o respeito pelos direitos humanos no seio da sua esfera de influência, o Grupo BNP Paribas elaborou, em 2012, uma declaração sobre esta questão<sup>4</sup>.

O Grupo compromete-se a respeitar as normas relativas aos direitos humanos internacionalmente reconhecidas conforme constam da Carta Internacional dos Direitos do Homem. Para respeitar estes princípios, o BNP Paribas integrou a questão dos direitos humanos nos seus princípios de gestão e nos seus processos operacionais assim como nas suas interações com os vários intervenientes no seu setor de atividade, nomeadamente, colaboradores, fornecedores, clientes e populações locais.

## 3. Financiamento sustentável da economia

O modelo de negócios do BNP Paribas Leasing Solutions baseia-se, fundamentalmente, na oferta de soluções de locação propostas por intermédio dos seus parceiros, fabricantes e editores, e das respetivas redes de distribuição. Ao manter um relacionamento de longo prazo com os seus parceiros de todo o mundo, o BNP Paribas Leasing Solutions está ativamente envolvido no financiamento sustentável da economia real.

Em 2017, a Leaseurope, Federação Europeia das Associações representantes das empresas de leasing, classificou o BNP Paribas Leasing Solutions no 1.º lugar em termos de valor dos ativos emprestados na categoria de equipamentos no ano de 2016, incluindo os ativos da Arval<sup>5</sup>.

<sup>3</sup> [https://group.bnpparibas/uploads/file/charte-rse\\_fournisseurs\\_fr\\_version2016.pdf](https://group.bnpparibas/uploads/file/charte-rse_fournisseurs_fr_version2016.pdf)

<sup>4</sup> [https://group.bnpparibas/uploads/file/fr\\_declaration\\_bnp\\_sur\\_droit\\_de\\_l\\_homme.pdf](https://group.bnpparibas/uploads/file/fr_declaration_bnp_sur_droit_de_l_homme.pdf)

<sup>5</sup> Fonte: Leaseurope Ranking 2016

#### 4. A contribuição para a transição para uma economia circular

O modelo de atividade proposto pelo BNP Leasing Solutions contribuiu para a economia da funcionalidade, já que assenta na aquisição de serviços prestados por um bem, e não na aquisição do próprio bem. Desta forma, permite uma otimização da matéria-prima utilizada para assegurar o serviço pretendido, neste caso do equipamento profissional, apoiando em simultâneo a transição para uma economia circular.

Com vista a ir mais longe na economia circular, o BNP Paribas Leasing Solutions decidiu integrar um programa da Fundação Ellen Mac Arthur, no sentido de promover a colaboração para o desenvolvimento de projetos circulares.

## II. RESPONSABILIDADE CÍVICA: INTERVIR ATIVAMENTE NA SOCIEDADE

Desde há vários anos, várias entidades do BNP Leasing Solutions têm vindo a empenhar-se em ações cívicas, nomeadamente, através do mecenato empresarial, da microfinança ou, ainda, do apoio às empresas sociais.

O BNP Paribas Leasing Solutions decidiu enquadrar as ações cívicas das suas entidades para garantir tanto a coerência dos compromissos como o sentido dessas iniciativas para o conjunto das suas partes interessadas (colaboradores, clientes atuais e potenciais, parceiros, clientes potenciais...).

### 1. Mecenato empresarial

O mecenato empresarial consiste numa doação desinteressada<sup>6</sup> de uma empresa a uma associação de utilidade pública. Esta doação pode assumir a forma de dinheiro, de equipamento ou de tempo de colaboração durante as horas de trabalho.

Numa perspetiva de enquadramento das ações de mecenato empresarial, foi definida, após consulta com os colaboradores, uma causa comum em 2014: a **criança**. Assim, cada país deve concentrar as suas ações a nível local neste domínio e realizar, pelo menos, uma ação de envergadura por ano. Na medida do possível, a parceria com uma associação deve ser orientada para o longo prazo.

As diretrizes do BNP Paribas Leasing Solutions relativamente ao mecenato empresarial são estabelecidas por país em função do número de FTE:

- Os países em *Run Down* devem prever um orçamento mínimo de 2.000 € no âmbito do mecenato empresarial.
- Os países com menos de 200 FTE devem prever um orçamento mínimo de 5.000 € no âmbito do mecenato empresarial.
- Os países com mais de 200 FTE devem prever um orçamento mínimo de 10.000 € no âmbito do mecenato empresarial.

De entre as numerosas iniciativas levadas a cabo em 2017 nas entidades nacionais do BNP Paribas Leasing Solutions, podem ser destacadas as seguintes:

- A nível **Corporate**, as direções das IBLs TS e ELS decidiram atribuir o montante do orçamento inicialmente previsto para adquirir os presentes de fim de ano destinados aos parceiros à associação CHAPSA (Centro de

<sup>6</sup> Ao contrário do que acontece no patrocínio, em que a empresa patrocinadora concede um apoio material tendo em vista a obtenção de um benefício direto, nomeadamente em termos de imagem.

acolhimento e alojamento dos sem-abrigo) para a realização de obras nos balneários do centro de Nanterre.

- Um grupo de 17 colaboradores do **BNP Paribas Leasing Solutions Polónia** participou, durante o horário de trabalho, nas obras de reabilitação de um Centro para Crianças em Varsóvia.

Numa lógica de apoio sustentável, as ações de mecenato locais anteriores à política de RSA do BNP Paribas Leasing Solutions implementada em 2013 continuam a ser apoiadas pelas entidades locais.

- No **Reino Unido**, por exemplo, o BNP Paribas Leasing Solutions apoia a associação “*Alzheimer’s Society*”. Assim, em 2017, a entidade britânica doou 15.870 € em favor das pessoas com Alzheimer no âmbito de vários eventos promovidos ao longo do ano.

Desta forma, em 2017, os fundos alocados ao mecenato do Paribas Leasing Solutions alcançaram uma doação consolidada de **121.718 €** (menos **37,5%** que em 2016).

## 2. Microfinança

A Microfinança propõe uma ampla gama de serviços (crédito, poupança, seguros, transferências de dinheiro, etc.) a todos os excluídos do sistema financeiro tradicional:

- Na **Bélgica**, o **BNP Paribas Leasing Solutions** e a MicroStart celebraram, em 2014, uma parceria tendo em vista o desenvolvimento de um serviço de **micro-leasing** dirigido aos clientes desta instituição de microcrédito. A MicroStart consiste num grupo de empresas de intervenção social que financia e acompanha pessoas que não têm acesso ao crédito bancário (desempregados, independentes, etc.). É neste quadro que a MicroStart e o BNP Paribas Leasing Solutions Bélgica propõem, desde 2015, aos clientes da MicroStart uma solução de locação financeira assim como um acompanhamento sob a forma de aconselhamento profissional no âmbito de mesas redondas dedicadas a diversos temas, nomeadamente, Jurídico, Marketing, Contabilidade, etc. Em 2017, foi celebrado mais um contrato de micro-leasing.
- O **BNP Paribas Leasing Solutions França** está a analisar desde maio de 2017 a possibilidade de implementar também uma parceria de micro-leasing com uma associação de microcrédito.

## 3. Apoio às empresas sociais

Empresas sociais são aquelas que se caracterizam por darem soluções a questões de natureza social ao mesmo tempo que geram lucros. Assim, as empresas sociais colocam a eficiência económica ao serviço do interesse geral. Estas empresas apresentam soluções eficazes e inovadoras para um grande número de problemas económicos, sociais e ambientais.

É através de diversas iniciativas locais que o BNP Paribas Leasing Solutions participa no apoio a estas empresas sociais, optando por recorrer a estas estruturas na qualidade de prestador de serviços e/ou de fornecedor:

- À semelhança de 2016, em **Espanha**, o **BNP Paribas Leasing Solutions** contratou em 2017 uma empresa social que emprega deficientes para organizar um pequeno-almoço por mês e para participar na manutenção das instalações de Madrid.
- Em **França**, o **BNP Paribas Leasing Solutions** também desenvolveu uma parceria com várias empresas sociais como a ESAT ANR Services com vista a subcontratar atividades de serviço (preparação do correio, ...) desde há vários anos.

### **III. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL: AGIR CONTRA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**

No âmbito da política do Grupo BNP Paribas em prol do ambiente, formalizada em 2011 e atualizada em 2016, no seu "Empenhamento no Ambiente"<sup>7</sup>, o BNP Paribas Leasing Solutions comprometeu-se a contribuir para o combate às alterações climáticas mediante a implementação de um plano de ações destinado a reduzir a pegada de carbono associada à sua atividade.

Assim, o BNP Paribas Leasing Solutions procura limitar o impacto ambiental associado ao seu próprio funcionamento em todos os locais de implantação das suas filiais de todo o mundo.

#### 1. Avaliação das implicações e empenho em objetivos específicos

**A redução do impacto ambiental direto incide, principalmente, nas emissões de gases com efeito de estufa (GEE), no consumo responsável de papel e na gestão de resíduos.**

A delegação do Grupo BNP Paribas para a RSA implementou, a partir de 2013, um relatório ambiental com cerca de quarenta indicadores, nomeadamente: kWh, m<sup>3</sup> de gás, quilómetros percorridos, litros de água, toneladas de papel, toneladas de resíduos, etc.

No que respeita aos dados do BNP Paribas Leasing Solutions, este relatório ambiental anual abrange, em 2017, apenas 4 países: França, Alemanha, Reino Unido e Itália.

Itália e Reino Unido apenas reportam os seus dados com vista a obter um balanço ambiental sobre a sua própria entidade país.

França e Alemanha reportam os dados para que o grupo possa, através de um método de extrapolação, produzir dados ambientais válidos no perímetro legal: França, Alemanha, Portugal e Espanha (representando esses 2 países mais de metade do efetivo total do BNP Paribas Lease Group).

De modo a que todos os países possam dirigir as suas próprias ações locais para reduzir a sua pegada ambiental, o BNP Paribas Leasing Solutions implementou um relatório ambiental **trimestral** centrado nas emissões de CO<sup>2</sup> e no consumo de papel. Esta base trimestral permite, por um lado, implementar com precisão o plano de ação de cada país e, por outro, trabalhar na qualidade dos dados reportados.

Nos dois principais domínios (GEE e Papel), o BNP Paribas Leasing Solutions visa os objetivos 2020 do Grupo BNP Paribas:

- ✓ redução em 25% das emissões de GEE/colaborador relativamente a 2012;
- ✓ redução em 30% do consumo de papel/colaborador relativamente a 2012;
- ✓ aumento para 80% da parte de papel responsável (proveniente de reciclagem ou de florestas sob gestão sustentável) no total do papel para consumo interno e enviado aos clientes;

7 [http://group.bnpparibas/uploads/file/engagement\\_pour\\_l\\_environnement.pdf](http://group.bnpparibas/uploads/file/engagement_pour_l_environnement.pdf)

- ✓ melhoria da quantidade de resíduos recolhidos e reciclados por colaborador.

## 2. Sensibilização dos colaboradores para os comportamentos eco-responsáveis

Tendo em vista a divulgação de todas as atividades de RSA desenvolvidas localmente e a promoção da partilha das boas práticas, o BNP Paribas Leasing Solutions incentiva cada país no sentido de, através da direção de comunicação da empresa, publicar artigos na sua intranet local assim como na página comum da intranet. Os resultados dos relatórios ambientais também são objeto de divulgação na página comum da intranet.

Os eventos de sensibilização são organizados ao longo de todo o ano com vista a prestar formação aos colaboradores em comportamentos eco-responsáveis ou a consciencializá-los para a sua própria pegada ambiental.

- Em **França**, o **BNP Paribas Leasing Solutions** organizou a sua semana de desenvolvimento sustentável de 29 de maio a 02 de junho de 2017 e sensibilizou os seus colaboradores através de vários workshops e conferências sobre diversos temas, tais como a economia circular, a elaboração do guia dos eco-gestos.

## 3. Redução das emissões de gases com efeito de estufa

As emissões de gases com efeito de estufa (GEE) são avaliadas mediante a conversão em tonelada-equivalente de CO<sub>2</sub> (teqCO<sub>2</sub>, com referência aos 6 GEE do protocolo de Quioto) da energia consumida nos edifícios e nos meios de transporte utilizados pelos colaboradores nas suas deslocações profissionais.

Nesta base e relativamente ao perímetro deste relatório, o BNP Paribas Lease Group SA emitiu, em 2017, **1726,67** teqCO<sub>2</sub>, ou seja, **1,01** teqCO<sub>2</sub>/FTE, divididos entre **21,85%** imputáveis ao consumo de energia nos edifícios e **78,15%** às deslocações profissionais.

Em comparação com 2016, observa-se uma nítida redução das emissões de GEE de 35%.

Em 2017, o consumo energético do BNP Paribas Lease Group foi um pouco inferior a 2,9 GWh com uma média de **127,95 kWh/m<sup>2</sup>**, o que representa uma diminuição global de 66,09% do consumo energético em relação a 2016.

Foram desenvolvidos numerosos esforços no sentido de reduzir o consumo de energia dos edifícios ocupados pelas equipas do BNP Paribas Leasing Solutions e o respetivo impacto ambiental:

- Em **Espanha**, o **BNP Paribas Leasing Solutions** renovou o seu sistema de ar condicionado com vista a otimizar o seu consumo de eletricidade e reduzir as emissões de CO<sub>2</sub>.

O ano de 2017 também representou uma oportunidade para outras entidades do BNP Paribas Leasing Solutions repensarem o impacto ambiental dos seus edifícios por ocasião de mudanças de instalações.

- Em **França**, o **BNP Paribas Leasing Solutions** mudou-se para os **arredores de Paris**, num edifício AQA<sup>8</sup>.

As deslocações profissionais dos colaboradores do BNP Paribas Leasing Solutions representam outra importante fonte de emissões de GEE.

---

<sup>8</sup> Alta Qualidade Ambiental.

As deslocações profissionais do BNP Paribas Lease Group SA atingiram, em 2017, **12 456 404** km, ou seja, **7301** km/FTE. A distribuição foi a seguinte: **26,6%** em comboio (**3,3** milhões de km), **27,9%** em avião (3,4 milhões de km) e **45,5%** em automóvel (5,6 milhões de km).

Assim, o número de quilómetros percorridos pelos colaboradores do BNP Paribas Lease Group SA diminuiu **3,1%** relativamente a 2016, tendo baixado **6,8%** quando estes quilómetros são relacionados com o número de FTE.

Os quilómetros feitos pelos colaboradores, sejam em avião, em automóvel ou em comboio, registam uma nítida diminuição.

Foram implementadas ações em cada país com vista a reduzir estas deslocações e o respetivo impacto ambiental.

Desde 2014, todos os países têm vindo a publicar novas políticas de viagens tendo em vista reduzir a utilização da classe Executiva nos aviões e privilegiar o comboio como meio de transporte.

- Em **França**, é proposto aos colaboradores a utilização do serviço "*Green Cab*" da empresa de táxis contratada. Assim, quando é feita a reserva de um táxi a partir das instalações do BNP Paribas Leasing Solutions, a empresa de táxis procura, sempre que possível, enviar um carro híbrido.
- Na **Alemanha**, por ocasião da mudança da ferramenta de reserva de viagens, o **BNP Paribas Leasing Solutions** publicou uma nova política de viagens mais restritiva. Além do transporte de colaboradores, foi decidido reduzir o impacto das expedições postais. Assim, desde setembro de 2013, é utilizado um serviço especial da Deutsche Post que garante um impacto neutro em CO<sub>2</sub>.

Do mesmo modo, todos os países estão a trabalhar no sentido da redução das emissões de CO<sub>2</sub>/km das respetivas frotas. As políticas foram revistas com a inclusão de critérios de emissão na escolha dos veículos.

#### 4. Redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) dos nossos produtos

O BNP Paribas Leasing Solutions está consciente do impacto dos seus produtos financeiros no ambiente e, em especial, nas emissões de GEE. Foi lançada uma reflexão sobre o assunto. Foram nomeadamente identificados como prioritários os nossos financiamentos de frotas de camiões. Por isso, através da nossa atividade Rental Solutions, desenvolvemos um sistema de telemática com o qual os clientes poderão gerir melhor o tipo de condução dos seus motoristas e otimizar os percursos já que, com estes dois parâmetros, o cliente poderá reduzir as emissões de GEE da sua frota.

#### 5. Redução do consumo de papel e recurso ao papel responsável

O consumo de papel (uso interno e enviado aos clientes) do BNP Paribas Lease Group SA em 2017 totalizou **103** toneladas, ou seja, **60,38** kg/FTE. Por conseguinte, num ano, o BNP Paribas Lease Group SA aumentou o seu consumo global em **10,8%** e o seu consumo por FTE em **5,9%**, essencialmente devido à impressão excepcional dos mailings que acompanharam a mudança de instalações em França para divulgar a alteração de morada.

Ainda assim, regista-se uma redução significativa do consumo de papel, resultante das numerosas iniciativas em cada país acompanhadas por projetos de digitalização.

- Na **Áustria**, foram organizados vários “Digital Working Workshop” destinados a sensibilizar os colaboradores para as problemáticas de redução da utilização de papel.

Além disso, 87,2% do papel utilizado é "papel responsável", ou seja, produzido com 50% ou mais de fibras recicladas ou com certificação PEFC ou FSC.

#### 6. Redução do volume de resíduos e recurso à reciclagem sempre que possível

Em 2017, o BNP Paribas Leasing Solutions produziu 210 toneladas de resíduos, ou seja, **9,32 kg/m<sup>2</sup>**, sendo que 49,1% destes resíduos foram posteriormente objeto de reciclagem. Assim, o volume de resíduos produzidos por FTE registou uma redução de 41,5% relativamente a 2016.

O BNP Paribas Leasing Solutions está empenhado em reduzir o seu volume de resíduos através de várias iniciativas em cada país:

- Em **França**, no âmbito do projeto de mudança de instalações "*Mouv'On*", foi implementada a segunda fase do projeto "*Paperless*" com a instalação de impressão centralizada, funcionando através de um cartão por cada colaborador.

#### 7. Combate à erosão da biodiversidade e controlo do consumo de água

Ao promover o recurso ao papel responsável (fabricado com pasta obtida a partir de papel reciclado ou de madeira proveniente de florestas geridas de forma sustentável (PEFC ou FSC)), o BNP Paribas Leasing Solutions contribui para proteger os ecossistemas florestais e a sua biodiversidade.

- As abelhas constituem um elo essencial da biodiversidade. Por este motivo, o **BNP Paribas Leasing Solutions** em **França** decidiu, no âmbito do pilar ambiental da sua política de RSA, instalar, em 2013, uma colmeia nas instalações de Puteaux, seguindo-se, em 2014, uma colmeia nas instalações de Marselha. O projeto "*Move'on*" de mudança de instalações para Nanterre integrou esta iniciativa no seu plano de ação e a colmeia juntou-se aos colaboradores no fim do inverno, em março de 2017.

Além disso, no que diz respeito à água, o BNP Paribas Lease Group SA consumiu, em 2017, 10490 m<sup>3</sup> de água, ou seja, **6,15** m<sup>3</sup>/FTE. Por conseguinte, o consumo global de água diminuiu mais de **38%** relativamente a 2016.

Em sintonia com a política do Grupo, foram desenvolvidas ações para reduzir o consumo de água, nomeadamente utilizando equipamentos de otimização de caudal nos espaços sanitários.

#### 8. Luta contra o desperdício alimentar

Com a preocupação de contribuir para a luta contra o desperdício alimentar, os refeitórios do Grupo BNP Paribas em França implementaram um plano de ação rigoroso e eficiente: nos 12% no início da década de 2000, este desperdício desceu para 3,5% atualmente. As embalagens variam em função da dimensão dos refeitórios. São efetuadas estatísticas diárias para prever a afluência do dia seguinte; no próprio dia, apenas 80% da produção é lançada na cozinha, sendo os 20% restantes confeccionada em função da afluência e do consumo dos pratos acompanhado em tempo real. Por último, os resíduos são valorizados sob a forma de metano ou composto; este último é depois utilizado nos espaços verdes dos edifícios do Grupo na região de Ile-de-France e para produzir flores utilizadas para decorar os átrios de receção.

#### 9. Exclusões

As atividades do BNP Paribas Leasing Solutions não envolvem riscos ambientais específicos. A empresa não constituiu uma fonte significativa de poluição sonora, de descargas no ar, na água e no solo ou de qualquer outra forma de poluição específica. Além disso, o BNP Paribas Leasing Solutions não está envolvido em quaisquer problemáticas relacionadas com a utilização de solos.

Em conformidade, a provisão para riscos ambientais ou para adaptação às consequências das alterações climáticas não foi objeto de qualquer medida específica.

## **IV - RESPONSABILIDADE SOCIAL: FAVORECER O DESENVOLVIMENTO E O EMPENHO DOS NOSSOS COLABORADORES DE UMA FORMA RESPONSÁVEL**

### **Preâmbulo**

O BNP Paribas Leasing Solutions segue uma política orientada, nomeadamente, para o desenvolvimento dos seus colaboradores e, de um modo mais geral, para uma gestão responsável dos seus recursos humanos.

Incentiva a diversidade e a inclusão dos seus colaboradores e procura antecipar a evolução das suas atividades e do seu volume de emprego.

## Colaboradores do BNP Paribas Leasing Solutions

O BNP Paribas Leasing Solutions está presente em 17 países.

Os dados mencionados a seguir referem-se aos colaboradores de 14 países, dado que os dos 3 países restantes não são geridos diretamente pelo BNP Paribas Leasing Solutions, mas por outras entidades do Grupo BNP Paribas Bank (Bank of the West nos Estados- Unidos, CIB no Canadá) e pela joint-venture Jiangsu Financial Leasing, na China.

### a. Evolução do quadro de pessoal

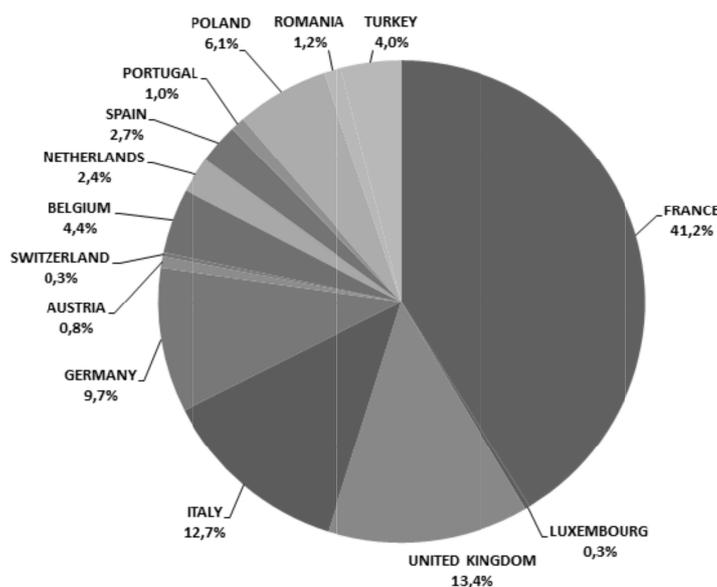
No final de 2017, o número de colaboradores do BNP Paribas Leasing Solutions ascendia a 3.158,6 FTE (Full-Time Equivalent) e a 3.127,1 FTE em efetivo financeiro<sup>9</sup>, ou seja, 3.332 pessoas. Regista-se um aumento de 131 FTE entre o final de 2017 e o final de 2016 (3.027,5 FTE).

Em 31 de dezembro de 2017, no perímetro de gestão do BNP Paribas Lease Group SA (BPLG SA), o número de colaboradores ascende a 1.706,3 FTE.

Relativamente às entradas e saídas, o perímetro BNP Paribas Leasing Solutions registou, em 2017, 290 contratações de colaboradores efetivos e 287 saídas, das quais 23 despedimentos.

### b. Distribuição por país

A distribuição por país é a seguinte:



### c. Características demográficas essenciais

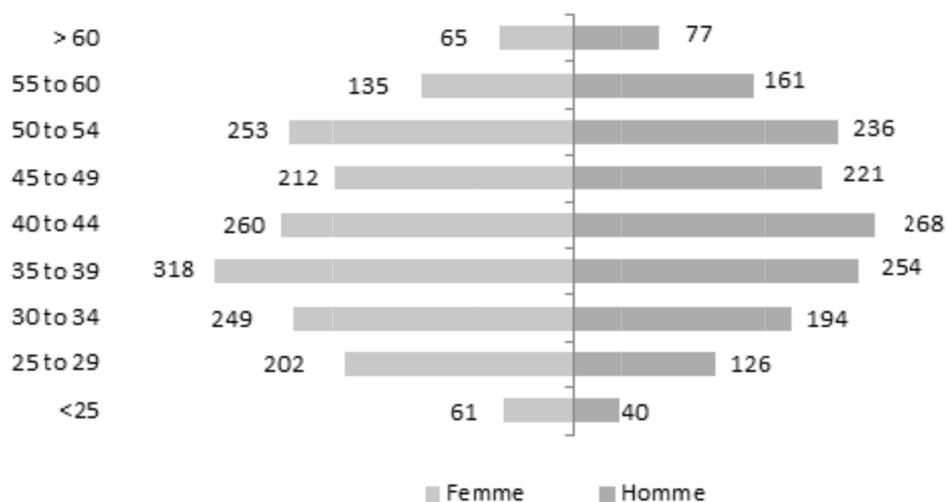
Em 31 de dezembro de 2017, do conjunto dos colaboradores efetivos, 53% eram mulheres e 47% eram homens, com a seguinte organização do tempo de trabalho:

Distribuição por sexo	Homens	Mulheres	Total
Tempo parcial	306(93%)	23(7%)	329
Tempo inteiro	1449(48%)	1554(52%)	3003
<b>Total</b>	<b>1755</b>	<b>1577</b>	<b>3332</b>

com base no quadro de pessoal real total do BNP Paribas Leasing Solutions em 31.12.17

<sup>9</sup> Efetivo em equivalente de tempo integral (ETI gerido por entidades consolidadas) ponderado segundo a taxa de integração da entidade nas contas consolidadas.

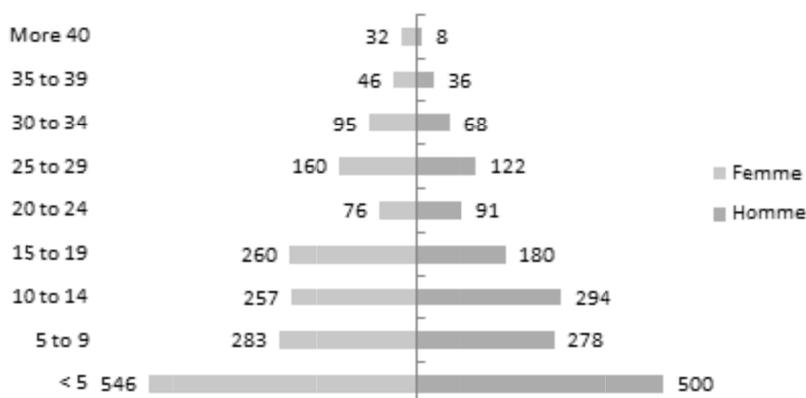
No BNP Paribas Leasing Solutions, a idade média é de 42,6 anos, com a seguinte distribuição por escalão:



com base no quadro de pessoal real total gerido em 31.12.17

A antiguidade média dos colaboradores do BNP Paribas Leasing Solutions no grupo BNP Paribas é de 12,9 anos.

A pirâmide de antiguidade é ilustrada no gráfico abaixo.



## Avaliação do empenho

### UMA ESCUTA ATENTA DOS COLABORADORES NO ÂMBITO DO GLOBAL PEOPLE SURVEY:

O BNP Paribas Leasing Solutions participa no inquérito anual que visa avaliar o grau de empenho dos colaboradores do Grupo BNP Paribas – o *Global People Survey (GPS)*. Em 2017, o BNP Paribas Leasing Solutions voltou a obter uma das melhores taxas de participação do Grupo BNP Paribas com 83% (mais 3 pontos que em 2016).

13 das 20 categorias do questionário registaram uma evolução positiva relativamente a 2016. As que evoluíram de forma mais favorável foram as categorias «Formação» (+4), «Mudança» (+3) e «Promoção da diversidade» (+3).

Os colaboradores renovam a sua confiança nas decisões tomadas pela Liderança do LS e do BNP Paribas (2 questões da categoria Liderança – resultado 75%) e têm uma opinião extremamente favorável sobre a respetiva liderança (conjunto da categoria Manager – resultado 74%).

Na categoria «Mudança», 2 questões registam uma forte progressão, demonstrando que os esforços desenvolvidos pela empresa nesta matéria deram os seus frutos:

- A dinâmica iniciada com o programa de transformação digital trouxe resultados visíveis para o LD (61%, ou seja, +9% em relação a 2016)
- A evolução das lideranças para uma postura de “manager coach” (41%, ou seja, +5% em relação a 2016)

Assim como na categoria «Eficiência profissional»:

- As soluções digitais propostas permitem-se ser eficiente no meu trabalho (66%, ou seja, +5% em relação a 2016).

A questão com evolução negativa em 2016 sobre os meios e recursos à disposição dos colaboradores para realizar o seu trabalho mantém-se quase no mesmo nível (59%, ou seja, -1% em relação ao ano anterior).

A atenção concedida à opinião dos colaboradores traduz-se por ações de comunicação dos resultados do inquérito nas diferentes implantações e linhas de negócio. Também são implementados planos de ação anuais nas entidades, que visam obter impactos positivos diretos no empenho e na motivação dos colaboradores.

### **Diversidade e inclusão**

Desde 2015, o BNP Paribas Leasing Solutions, em França, obteve o rótulo de diversidade concedido pela AFNOR. Este rótulo, que foi renovado em 2017, demonstra o nosso empenho desde há vários anos na prevenção da discriminação e na promoção da igualdade de oportunidades no âmbito da gestão de recursos humanos.

Em França, a semana da Diversidade e da Inclusão foi subordinada ao tema da “arte da diversidade”. Os vários eventos permitiram abordar os temas da diversidade intergeracional, o sexismo e a deficiência.

A essa ação juntou-se uma ação voluntarista de desenvolvimento do recurso ao setor protegido e adaptado. Assim, está previsto um novo indicador no acordo de participação nos lucros sobre a taxa de emprego indireto das pessoas com deficiência através do setor protegido adaptado (objetivo 0,9%). Abrimos um serviço de recados solidário ao Pixel e foi dirigida uma comunicação específica às assistentes sobre o recurso ao setor protegido (serviços de catering e aluguer de veículos com motorista).

Por último, foram desenvolvidas duas novas formações em 2017 junto das lideranças: «Processos de decisão e estereótipos» e «A diversidade uma oportunidade para a equipa e o seu líder».

### ***Good Place to Work***

Através de várias iniciativas, o BNP Paribas Leasing Solutions procura oferecer aos seus colaboradores um ambiente de trabalho atrativo.

#### ***a) Diálogo social de qualidade***

Nas entidades do perímetro de gestão do BNP Paribas Lease Group SA (BPLG SA), a liberdade de associação e o direito de negociação coletiva dos trabalhadores e dos seus representantes (sindicais ou não) estão previstas nos direitos nacionais.

Em 2017, realizaram-se 25 reuniões de trabalho formais com os parceiros sociais na Alemanha, 61 em França e 10 em Itália.

No BNP Paribas Leasing Solutions de França, não se encontra, presentemente, em vigor qualquer acordo que vise especificamente a saúde e a segurança no trabalho. No entanto, as ações anteriores a favor do bem-estar no trabalho continuam atuais: percurso de sensibilização para o bem-estar no trabalho, observatório do stress através das consultas de medicina do trabalho e divulgação da carta para o equilíbrio dos tempos de vida.

Por último, e em conformidade com as disposições e convenções fundamentais sobre os direitos humanos, o BNP Paribas Leasing Solutions não contrata menores de 18 anos em regime de contrato sem termo e cumpre a legislação laboral em vigor em cada uma das suas implantações.

### ***b) Teletrabalho***

O BNP Paribas Leasing Solutions vê na implementação do teletrabalho uma oportunidade para a empresa e para os seus colaboradores. Esta implementação é consistente, em todos os seus aspetos, com os nossos eixos estratégicos, uma vez que implica:

- O sucesso da nossa transformação digital no plano material e das competências dos colaboradores.
- A evolução dos nossos modos de gestão de recursos humanos no sentido de um gestor formador, promovendo a confiança e a autonomia face aos colaboradores.
- A contribuição para uma melhor qualidade de vida no trabalho, reduzindo o tempo de trajeto dos colaboradores.

A implementação do teletrabalho registou um enorme sucesso em 2017. A título de exemplo, 36% dos colaboradores têm agora a oportunidade de trabalhar a partir de casa um a dois dias por semana, em França.

### ***c) Recrutamento***

Todas as implantações dispõem de procedimentos de recrutamento locais definidos e estruturados em linha com os princípios do Grupo BNP Paribas.

As políticas de recrutamento respeitam a legislação laboral local, assim como as políticas anti-discriminação. Os recrutamentos visam tanto jovens com cursos superiores de dois a cinco anos e perfis muito diversificados, como candidatos mais experientes.

A política de recrutamento assenta sistematicamente no "princípio dos quatro olhos" de modo a garantir um processo de recrutamento rigoroso, não discriminatório e em conformidade com a estratégia do BNP Paribas Leasing Solutions.

### ***d) Ambiente de trabalho***

O ano de 2017 ficou marcado pela mudança de instalações para Nanterre de cerca de 1000 colaboradores do BNP Paribas Leasing Solutions. O novo edifício oferece novos serviços, tais como um ginásio, serviço de recados...

A adaptação a este novo ambiente de trabalho, em flex-office, foi rápida. A avaliação foi efetuada através de questionários, dos quais o último sido enviado a todos os colaboradores no verão de 2017 revelou o seguinte:

- 80% dos colaboradores sentem-se bem no seu ambiente de trabalho e desenvolvem a sua atividade com eficácia;
- 95% dos colaboradores estão satisfeitos com os equipamentos individuais;
- As regras de vida são devidamente cumpridas (+80% para cada item)

Foi realizada uma operação semelhante em Milão para 300 colaboradores, a qual também se traduziu numa melhoria do GPS. Assim, a generalidade dos colaboradores declaram apreciar a modernidade e a funcionalidade dos novos modos de trabalho.

## **Empresa formanda**

### **a) Formação**

A política de formação do BNP Paribas Leasing Solutions reflete uma forte vontade de investir no desenvolvimento dos seus colaboradores através de ações de formação.

Para o BNP Paribas Leasing Solutions, o desenvolvimento profissional e pessoal abrange, abrange, em 2017, 3.246 formandos com um volume de formação de 57.112 horas.

Em 2017, além das ações concretas de formação, o BNP Paribas Leasing Solutions desenvolveu várias ações com vista a modernizar e mutualizar mais as suas formações. Tal traduziu-se, nomeadamente, na realização de um e-learning sobre a evolução da norma IFRS 16, e-learning desenvolvido em 2 idiomas e acessível à generalidade dos colaboradores. O trabalho iniciado permitirá propor novas ofertas mutualizadas já em 2018.

Finalmente, manteve-se o esforço no sentido da sensibilização para a evolução tecnológica e a digitalização da economia (Programa de Transformação Digital).

### **i. Talentos**

Desde 2015, o BNP Paribas Leasing Solutions implementou a nova política de identificação de Talentos desenvolvida pelo Grupo BNP Paribas. Essa implementação permitiu identificar mais jovens colaboradores que irão beneficiar de programas de desenvolvimento individualizados. O segundo exercício de identificação decorreu em 2017, tendo permitido um aumento do número de beneficiários. Em paralelo, foi implementada uma nova oferta de desenvolvimento para todos os participantes. Baseado na identificação dos pontos fortes e dos eixos de melhoria, o dispositivo permite elaborar um plano de ação personalizado para cada participante, tendo em conta em simultâneo as suas necessidades e as suas aspirações.

### **ii. Aprendizagem VIE**

O BNP Paribas Leasing Solutions contribui anualmente, através da contratação de aprendizes ou de VIE (Voluntariado Internacional em Empresas) para a formação de jovens colaboradores:

- em 31/12/2017, o efetivo contava com 83 aprendizes em alternância, dos quais 42 tinham iniciado a sua aprendizagem em 2017.
- 4 VIE trabalharam em 2017, dos quais 1 foi admitido durante o ano, estando presentes em 2 países.

## **b) Gestão de carreira**

### **i. Objetivos e princípios da remuneração**

A política de remuneração, tal como o conjunto dos processos de RH, assenta em princípios de equidade, objetividade e não-discriminação, competitividade externa em referência aos mercados locais e respeito pelos equilíbrios financeiros da empresa.

As atualizações das remunerações fixas e dos elementos de remuneração variável têm lugar uma vez por ano no âmbito do processo anual de atualização das remunerações, um processo transparente que obedece ao "princípio dos quatro olhos", envolvendo os Recursos Humanos e a linha de chefia. Este processo de codecisão é uma garantia de equidade e de objetividade das decisões.

O BNP Paribas Leasing Solutions defende a visão de uma empresa solidária e socialmente responsável, em que a remuneração é acompanhada por oportunidades de desenvolvimento e por benefícios sociais.

Várias entidades do BNP Paribas Leasing Solutions (França, Grã-Bretanha e Itália) utilizam um dispositivo de balanço social individual, que permite ao colaborador ter uma melhor visão e compreensão dos elementos que compõem o seu salário.

Por outro lado, em França, a formação «Parlons Rem» destinada às chefias permite-lhes compreender a política de remuneração e, desta forma, tomar as decisões de revalorização salarial em conformidade com a mesma.

Um exemplo de uma ligação direta entre a remuneração e a RSA é dado pelo novo acordo de participação nos lucros assinado por 3 anos em França, no qual um dos indicadores de cálculo assenta numa taxa de emprego de trabalhadores com deficiência com recurso ao setor protegido e/ou adaptado.

## **ii. Avaliação profissional**

Tendo em vista assegurar uma melhor homogeneidade e rastreabilidade do desenvolvimento dos seus recursos humanos e, assim, preparar o futuro do BNP Paribas Leasing Solutions em sintonia com as necessidades do seu negócio, o BNP Paribas Leasing Solutions adotou a política do grupo BNP Paribas e está a migrar para a nova ferramenta Grupo ABOUT ME, cuja implementação arrancou em 2017.

## **iii. Perspetivas de carreira**

A mobilidade é um grande motivo de preocupação dos colaboradores, sendo expresso, nomeadamente, através do GPS. Presentemente, é um fator essencial da dinâmica profissional e da carreira de cada um. A esse título, o conjunto das equipas de RH trabalha no sentido de promover a mobilidade profissional, tanto funcional, como geográfica.

Foram implementadas diversas ferramentas para acompanhar os colaboradores neste processo, das quais podemos destacar a plataforma “*Mobilease you*” (lançada em 2014), a ferramenta de autoavaliação designada “Perspetivas de Carreiras” (em 2016), e ainda um guia de entrevista destinado às chefias.

De facto, a perceção dos colaboradores no GPS relativa à questão da visibilidade das suas possibilidades de evolução profissional registou uma forte progressão (resultado favorável de 53% em 2014 para 60% em 2017).

## **iv. População específica**

Em 2017, à semelhança dos anos anteriores, o BNP Paribas Leasing Solutions realizou um levantamento das suas funções essenciais, tendo em vista garantir o plano de sucessão assim como internacionalizar e homogeneizar a gestão da carreira dos titulares dessas funções essenciais.

No total, foram identificadas 51 funções SMP Groupe (Senior Manager Position) e 77 funções SMP LS, ou seja, um total de 128 funções essenciais para o Leasing Solutions, sem incluir as funções verticalizadas (Riscos, Compliance, Jurídico).

Foram implementados planos de sucessão e de desenvolvimento individualizados para estas funções e populações específicas.

\* \* \*

**BNP PARIBAS LEASE GROUP**

***ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA  
de 23 de maio de 2018***

- **Ordem de trabalhos**
- **Projeto de deliberações**

## ORDEM DE TRABALHOS

1. Leitura do relatório de gestão e do relatório dos Revisores Oficiais de Contas e aprovação das contas do exercício transato
2. Leitura do relatório especial dos Revisores Oficiais de Contas e aprovação das convenções previstas no Artigo L 225-38 do Código de Comércio
3. Aplicação dos resultados
4. Renovação dos mandatos de administradores
5. Renovação do mandato do Revisor Oficial de Contas efetivo
6. Renovação do mandato do Revisor Oficial de Contas suplente
7. Delegação de poderes para o cumprimento das formalidades

## PROJETO DE DELIBERAÇÕES

### *Primeira deliberação*

A Assembleia Geral, após ter ouvido a leitura e tomado conhecimento do relatório de gestão relativo ao exercício de 2017 elaborado pelo Conselho de Administração e dos relatórios dos Revisores Oficiais de Contas relativamente às contas da sociedade desse exercício, aprova as contas anuais do referido exercício conforme foram apresentadas, as quais evidenciam um resultado positivo de 162.628.274,58 €.

A Assembleia Geral também aprova as operações refletidas por tais contas ou resumidas em tais relatórios e, conseqüentemente, dá a sua aprovação final ao cumprimento do mandato dos administradores no exercício transato.

### *Segunda deliberação*

A Assembleia Geral, após ter tomado conhecimento do relatório especial dos Revisores Oficiais de Contas relativamente às convenções visadas nos Artigos L 225-38 e seguintes do Código de Comércio francês, aprova tais convenções e regista o prosseguimento dos efeitos das convenções anteriormente celebradas.

### *Terceira deliberação*

A Assembleia Geral, sob proposta do Conselho de Administração, delibera aplicar o lucro do exercício no montante de 162.628.274,58 € da seguinte forma:

Resultado do exercício	162.628.274,58 €
Dotação para a reserva especial com origem na provisão para investimento liberada	0 €
Resultados transitados	162.429,08 €
	<hr/>
Resultados distribuíveis	162.790.703,66 €
Para uma distribuição de dividendos (9,13 € x 17.817.453 ações)	- 162.673.345,89 €
	<hr/>
Saldo dos resultados transitados	117.357,77 €

Por último, recorde-se que os montantes dos dividendos distribuídos por ação por conta dos últimos três exercícios foram os seguintes:

	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>
• Dividendo distribuído	8,26	6,25	9,65

### *Quarta deliberação*

A Assembleia Geral renova por um período de três anos o mandato do Senhor Thierry Laborde para o cargo de administrador.

As funções de administrador do Senhor Thierry Laborde cessarão no fim da reunião da assembleia convocada para deliberar sobre o relatório e contas do exercício transato e realizada no ano em que termina o mandato deste administrador, ou seja, exceto em caso de alteração estatutária ou regulamentar, até ao fim da Assembleia Geral anual ordinária a reunir em 2021 para deliberar sobre o relatório e contas do exercício de 2020.

#### *Quinta deliberação*

A Assembleia Geral renova por um período de três anos o mandato do Senhor Luc Henrard para o cargo de administrador.

As funções de administrador do Senhor Luc Henrard cessarão no fim da reunião da assembleia convocada para deliberar sobre o relatório e contas do exercício transato e realizada no ano em que termina o mandato deste administrador, ou seja, exceto em caso de alteração estatutária ou regulamentar, até ao fim da Assembleia Geral anual ordinária a reunir em 2021 para deliberar sobre o relatório e contas do exercício de 2020.

#### *Sexta deliberação*

A Assembleia Geral renova por um período de três anos o mandato do Senhor Philippe Bismut para o cargo de administrador.

As funções de administrador do Senhor Philippe Bismut cessarão no fim da reunião da assembleia convocada para deliberar sobre o relatório e contas do exercício transato e realizada no ano em que termina o mandato deste administrador, ou seja, exceto em caso de alteração estatutária ou regulamentar, até ao fim da Assembleia Geral anual ordinária a reunir em 2021 para deliberar sobre o relatório e contas do exercício de 2020.

#### *Sétima deliberação*

A Assembleia-Geral renova por um período de seis anos o mandato do Cabinet PRICEWATERHOUSECOOPERS para o cargo de Revisor Oficial de Contas efetivo.

As funções de Revisor Oficial de Contas efetivo da PRICEWATERHOUSECOOPERS cessarão no fim da reunião da assembleia convocada para deliberar sobre o relatório e contas do exercício transato e realizada no ano em que termina o mandato, ou seja, exceto em caso de alteração estatutária ou regulamentar, até ao fim da Assembleia Geral anual ordinária a reunir em 2024 para deliberar sobre o relatório e contas do exercício de 2023.

#### *Oitava deliberação*

A Assembleia-Geral renova por um período de seis anos o mandato da Senhora Anik CHAUMARTIN para o cargo de Revisor Oficial de Contas suplente.

As funções de Revisor Oficial de Contas suplente da Senhora Anik CHAUMARTIN cessarão no fim da reunião da assembleia convocada para deliberar sobre o relatório e contas do exercício transato e realizada no ano em que termina o mandato, ou seja, exceto em caso de alteração estatutária ou regulamentar, até ao fim da Assembleia Geral anual ordinária a reunir em 2024 para deliberar sobre o relatório e contas do exercício de 2023.

#### *Nona deliberação*

A Assembleia Geral confere ao Conselho de Administração e aos Senhores Claude Negro e Peter Van Loon todos os poderes para assegurarem, conjunta ou separadamente, o cumprimento das deliberações que antecedem.

A Assembleia-Geral confere todos os poderes ao portador de um original, de uma cópia ou de um extrato desta ata para efetuar todos os registos, formalidades e publicações conforme necessário.

**Anexo**

**Remunerações e benefícios  
pagos aos órgãos sociais durante o exercício de 2017  
abrangidos pelo artigo L 225-102-1 alterado  
(em euros)**

Natureza das remunerações	Remuneração		Senhas de presença	Benefícios em espécie	Total de remunerações
	Fixa	Variável			
Órgãos sociais					
<b>Sem objeto</b>					